Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 751 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Seis mezes........ 16$000
Numero atrazado 100 réis

CARTAS ABERTAS

Carissimo Conselheiro

Havia no Amazonas uma tribu antropophaga, de selvagens genuinos, ainda não deformados do pinturesco encanto do homem primitivo, como sairam das mãos da natureza com os instinctos maravilhosos, que ennobreciam a especie, a cabeça ainda despovoada de idéas, a intelligencia agindo na estreita area das necessidades do viver, innocentes no amor, nas paixões, fortes, bravos e honestos.

Os Miranhas não eram cannibaes ferozes; não tratavam com crueldade os inimigos, nem os degolavam friamente, em lances de cobardia ou na embriaguez da victoria: o prisioneiro era o trophéu, o testemunho vivo da gloria da tribu vencedora.

Davam-lhe a melhor choça da taba e o enfeitavam com os mais lindos cocares de pennas em que o amarello de oiro dos papos de tucano e o verde fulgurante das maracanans e araras já eram o colorido patriotico. Os melhores quitutes, a paca moqueada com molho de tucupy e mostarda de arubé, a mixira do peixe boi, como fatias de fiambre nadando em manteiga de ovos de tartaruga, o mandubé que é o leitão dos rios immensos, adubado pela natureza e assado nas proprias enxundias; o cauim capitoso, e assahy e a bacaba, os bolos de cará e aipim; tudo quanto a cosinha indigena possuia de gostoso e exquisito era para elle.

E, além dessa hospedagem que cuidava solicita do sacimento de todas as mucoses do vencido, mulheres formosas, cunhamucús virgens e bellas como as yaras, escondidas nos mysteriosos palacios de perola e coral, lhe embalavam as digestões com a cadencia hypnotica de canticos sensuaes; serviam-lhe o tucupy com tacacá (parece que estou vendo o Bricio com agua na bocca) para lhe não desfallecerem as energias; lavavam-no na corrente fria e crystallina dos igarapes, escondidos no antro rumoroso das florestas embalsamadas pelo halito de orchideas e pelas essencias de resinas a correrem, como fios de suor, pelos asperos troncos entumecidos de seiva; ungiam-no com muyrapuama, que inebria os vivos e ergue os mortos, os desenganados do amor, e com os óleos rescendentes, que espantam os mosquitos, — piuns e carapanans e todas as legiões em myriades de culex fasciatus.

Os selvagens, sem terem estudado bacteriologia, nem queimado as pestanas no estudo de etiologias complicadas, nem fatigado o olhar em oculares de microscopios, sabem que os infinitamente pequenos, os infinitamente frageis são os mais ferozes inimigos do homem, injectando-lhe nas veias, á surdina de uma canção dolente e perfida, os devastadores hematogoarios, colhidos nos igapós venenosos.

Elles conheciam esse e outros segredos da natureza e não se gabavam disso.

Em honra do captivo havia festas deslumbrantes. Soavam em concerto exotico maracás, pifanos de taquara e gaitas feitas de tibias, a musica do prazer e da guerra; e, em torno de enormes fogueiras de madeiras cheirosas, se agitavam num frenesi epileptico, em dança macabra, os moços vigorosos, cantando inolvidaveis façanhas do herói subjugado para maior destaque glorioso da tribu indomita.

Apagados os fogos, quando um tiroteio flatulento, pipocando surdamente, quebrava o silencio da maloca enfumarada, denunciando o profundo dormir dos guerreiros rendidos de fadiga, ou embriagados nos excessos de homenagens, vinham as mais bellas tapuyas, tiritando de volupia, mendigando uma caricia, disputar-lhe a macia typoia de tucum.

O captiveiro durava uma lua: era um sonho paradisiaco onde se condensavam todas as formas exquisitas da ventura e do goso.

Mas... chegava o dia fatal: o herói, adiposo, engordado e amollecido, despertava tonto ao alarido da tribu alvoroçada, tendo á frente o tuchana com a guarda de honra de heroes benemeritos, em trajos de gala, conduzindo os trophéus, as armas, as cabeças moqueadas dos chefes inimigos vencidos, e os pagés com os symbolos das tradições sagradas da raça, num esplendor de pompas sumptuosas, hymnos de victoria, estrugir de armas, flechas sibyllando no ar, ramos virentes, palmas graciosas, acucenas e orchideas, rumor e perfume, o sol doirando o scenario magestoso, o céu de azul deslumbrante, a floresta contorcida á caricia dos ventos—a natureza de cumplicidade com os filhos barbaros para a sublime apotheose do prisioneiro, enlevado no derradeiro sonho de victoria, interrompido pelo terrivel golpe do tacape brandido por mãos possantes.

E as velhas caboclas hediondas, empunhando aceradas facas de taquara, esquartejavam a victima, cujas carnes gordas eram moqueadas e comidas numa [illegible] que durava muitos sóes.

A recepção do carissimo conselheiro no [Se]nado foi uma festa de miranhas: s. ex. [o] glorioso prisioneiro da tribu installada [n]a maloca da rua do Areial.

Não olvidou o tuchána os mais significativos e solennes pormenores da pra[x]tica das pompas officiaes: elle de tudo [a]perceheu para deslumbrar os sentidos [do] prisioneiro illustre, saciar-lhe a vai[dade], se é que essa hypertrophia do eu [ain]da agita um espirito de primor, expe[rim]entado em todos os lances da vida [pu]blica.

[Mas] a verdade dura e cruel é que s. ex. está ali como um predestinado ao sacrificio, um genro em casa de sogra arreliada, reduzido a um symbolo, a um perú engordado a força para ter a honra de ser comido nas grandes pandegas de familia. E' um estranho na propria casa, supplicido pela excessiva amabilidade dos convivas. Não tem o direito de chamar um creado, de pedir um banho, porque a sogra despotica está vigiando-lhe os movimentos, impondo-lhe ferrenha disciplina em todos os actos da vida, dizendo-lhe quando é occasião de sorrir, de comer, de dormir, num regimen de solicitude enervante, de caricias e gozos obrigatorios.

Esse cargo que já era salmoira inocua ou envenenada, está reduzido agora a um salame, uma linguiça de Minas: o cidadão vice-presidente esprimido, apertado dentro da tripa secca do regimento.

Prescreveu a Constituição que elle ficaria a molho, em vinha d'alhos, vendo pacatamente a hypothese da successão por um oculo, ou conspirando para provocal-a; mas essa incommoda situação era attenuada por uma nesga de poder e um naco de independencia. Tinha por menagem aquelle palacio, onde seria um pequenino rei, dirigindo o pessoal de ex-donatarios e embaixadores dos Estados, agraciando os amigos com fatias do orçamento nos cargos de secretario e no exhaustivo trabalho de redigir os debates para harmonisar a eloquencia com a syntaxe.

Não era muito, mas era alguma coisa. Um adverbio encravado no texto do art. 32 do nosso pacto fundamental (era assim que se dizia no tempo em que v. ex., discipulo aproveitado do grande parlamentar de Cebolas, era triumpho), onde reza que o vice será presidente do Senado, onde só terá voto de qualidade, o terrivel adverbio, interpretado *ad rem*, pelo concilio de pontifices colligados, o reduziu a um automato que só tem aquelle voto e... mais nada, ficando como um auzente e a impedido, até que a tribu o trinque.

A constituição quiz que v. ex. fosse o presidente do Senado, mas o regimento, modificado pela sogra, o reduziu a presidente *in partibus*, excluido da administração, da economia de casa, mesmo quando o Senado exerce a sua justiça no reconhecimento de poderes.

Eis como duas letras fatidicas, amarradas em monosyllabo, contrariam os destinos dos homens.

Não percebo a razão dessa póda de attribuições quando esse ramo de suprema magistratura da Republica está nas mãos insuspeitas e firmes de um estadista provecto do tempo em que elles se educavam e se faziam a golpes de talento e patriotismo e não surgiram, promptinhos, inopinados, das entranhas teratologicas da politicagem.

Não percebo, por mais que parafuse a minha fraca intelligencia, a tramoia occulta nessa hermeneutica absurda, de entregar a direcção da casa a um membro illustre que fica na bancada, egual aos outros, chocando attribuições de mero substituto, mas de facto exercendo actos de presidencia, como se a substituição não fôra incompativel com o exercicio effectivo.

Esse absurdo incha monstruoso, si considerarmos que elle importa exercicio simultaneo de duas vice-presidencias—uma do Senado, só tendo voto de qualidade, outra administrando soberamente a casa; uma como a dos maridos quietos e maricas, exercida na sala de visitas, outra da alcova até a cosinha.

Esse par de botas, preparado para o mallogrado Sylviano Brandão, excede em muitos pontos á craveira dos pequeninos pés de v. ex. E, si ao seu velho admirador permittisse a liberdade de um conselho, eu lhe diria:

—E' preciso reagir em nome da Constituição, regeitar esses sapatos largos, contrarios aos preceitos da elegancia, reagir com firmeza emquanto não o comem.

Pojucan

Topicos e Noticias

O TEMPO

Delicioso e doirado o dia de hontem, docemente illuminado por um sol glorioso e tranquillo. O céu fulgurante e limpido; a temperatura agradabilissima.

Formoso dia de inverno, com uma temperatura maxima de 23.5, o que abriu as portas do suave mez de julho.

A POLITICA

BOATOS ?

Referindo-nos ha dias aos boatos de empenhar-se o presidente da Republica em conseguir do Senado que annulle a eleição deste Districto, mostrámos a que annulle de mandar o sr. Rodrigues Alves desmentil-os. Não o fez; e talvez por isso redobrasse a força da cabala em nome de s. ex. contra o reconhecimento do dr. Lauro Sodré, eleito senador com verdadeiro enthusiasmo do eleitorado, que desta fórma prestou homenagem á inquebrantavel honestidade do illustre republicano, á sua fidelidade aos principios democraticos, á seriedade com que tem servido ao regimen de cujas [ex]cellencias foi pregoeiro e em cuja fundação teve parte muito activa.

Duvidámos desse intuito attribuido ao sr. Rodrigues Alves, e neste sentido nos manifestamos. Não viamos motivo que, no caso, o movesse a faltar ás suas promessas de imparcialidade; e continuamos a não atinar com as causas que possam determinar o presidente da Republica a intervir na deliberação do Senado com o fim de roubar a denodados republicanos o fruto dos seus esforços por levar ao Senado o dr. Lauro Sodré. Mas, a verdade é que difficilmente se poderá explicar, a não ser pelo empenho do presidente da Republica, o facto extraordinario de alguns senadores fugirem á ultima hora a sérios compromissos, para votar contra o parecer unanime da commissão de poderes.

Ha ainda outra circumstancia que contribue para a verosimilhança das noticias que correm de trabalhar o presidente da Republica contra o dr. Lauro Sodré— a de não ter ainda o governo marcado dia para a eleição de deputados pelo 2º districto, quando já decorreu mais de mez da resolução da Camara que annullou a eleição a que se procedeu em 18 de fevereiro. O governo, affirma-se, não tomou ainda aquella deliberação porque, certo da annullação pelo Senado, se reserva para designar o mesmo dia para as duas eleições.

As nossas duvidas persistem quanto á cabala partida do Cattete. E' provavel que não passem os boatos de ardil dos interessados na annullação, para grangear adeptos entre os vacillantes, em cujas deliberações exerce influencia decisiva uma palavra que se diz vinda do Cattete; mas a ser verdade, é digno de lastima que o presidente da Republica deixe-se a engolfar-se na politicagem, para servir a planos de grupinhos partidarios, pois não ha quem acredite queira o sr. Rodrigues Alves que o Senado annulle a eleição como meio de apurar-se em novos comicios a vontade do eleitorado desta capital, livre da pressão dos desordeiros que a 18 de fevereiro macularam o pleito.

A vantagem de nova e serena consulta ás urnas é, como ainda hontem observava o nosso prezado collega d'*O Paiz*, uma manobra de Tartufo; pois o governo bem sabe que si realmente quizer, o sr. Lauro Sodré não será mais eleito. Lograrão a interferencia official e a fraude sobrepujar todo o trabalho pela candidatura do eminente republicano, cujo nome já sahiu triumphante das urnas, sendo a sua victoria saudada em todo o paiz como signal de que nem todas as esperanças na regeneração da Republica estão perdidas.

Aguardamos tranquillos a decisão do Senado; mesmo porque, si o presidente da Republica quizer lhe impor a sua vontade, elle saberá repellir a affronta, recebendo de novo em seu seio o preclaro republicano, que por tanto tempo honrou aquella casa por seus talentos, por sua dedicação aos interesses nacionaes, pelas suas extraordinarias virtudes civicas.

Gil Vidal

HONTEM

Despacharam com o sr. presidente da Republica os srs. ministros da marinha e da guerra, que offereceram á approvação do sr. dr. Rodrigues Alves varios decretos.

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto nomeando o capitão de fragata João José da Costa Figueiredo para o cargo de immediato do encouraçado *Floriano*.

O sr. contra-almirante Pinheiro Guedes, commandante da divisão que deve partir hoje para Santa Catharina, acompanhado de seu secretario, 1º tenente Radler de Aquino, do capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, do capitão de fragata João Baptista das Neves, commandante dos couraçados *Riachuelo* e *Deodoro*, foi ao palacio do Cattete despedir-se do sr. presidente da Republica e receber as suas ordens.

O sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, esteve no Thesouro Federal, onde conferenciou com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

A conferencia foi demorada e importante, tratando-se da organisação da Guarda Civil que, na opinião do dr. Cardoso de Castro, será levada a effeito em setembro vindouro.

Estiveram em conferencia no escriptorio da Empreza de Melhoramentos os srs. drs. Paulo de Frontin, Del Vecchio e Braga Torres, que conversaram sobre a encampação das Docas Nacionaes.

Mais tarde, isto é, terminada a conferencia, os engenheiros citados foram a esta companhia.

Não compareceu á sua secretaria o sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação.

Procurou o dr. Lauro Muller, no ministerio da industria e viação, o general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

S. ex. fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens.

Pelo presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos relativos ao ministerio da guerra:

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria o alferes Jorge Braga da Silva e no da arma de infanteria o alferes Arlindo Marques Salgado, que se acham aggregados por excederem dos ditos quadros;

Concedendo ao professor do Collegio Militar, dr. Evaristo Nunes Pires, o accrescimo de 33 .1º sobre seus vencimentos visto ter completado a 30 do mez findo 25 annos de serviço no magisterio;

Aposentando Francisco Antonio da Costa Campos no logar de almoxarife do Hospital Militar de Matto Grosso, visto contar mais de 14 annos de serviço e achar-se invalidado;

Reformando: o coronel commandante do 11º batalhão de infanteria, Claudio de Oliveira Cruz, que attingiu a edade para a reforma compulsoria; o alferes do 24º batalhão de infanteria Cicero Corrêa de Moraes, de accordo com a sentença do Supremo Tribunal Militar; o soldado do 5º batalhão de artilheria Julião Collecto Fernandes, com o soldo por inteiro, por ter-se inutilisado em desastre occorrido em acção do serviço do exercito;

Abrindo ao ministerio da guerra o credito de 13.325$130 para occorrer ao pagamento de vantagens não recebidas por varios officiaes do exercito, quando responderam a conselho de investigação e de guerra e ás quaes tem direito.

O sr. presidente da Republica foi procurado em palacio pelos senadores Constantino Nery e Nogueira Accioly; deputados Sá Peixoto, Augusto Vasconcellos, Hermenegildo de Moraes Filho, Bernardo Antonio e Moreira da Silva, engenheiro Antonio Botelho e dr. Freitas Valle, advogado em S. Paulo.

A todos ouviu o sr. dr. Rodrigues Alves, menos aos dois ultimos que se entenderam com o seu secretario.

O sr. Firmino Ribeiro da Silva Coelho, autor de varios projectos sobre o resgate das dividas interna e externa, procurou em palacio o sr. presidente da Republica.

Como s. ex. estivesse em despacho com os srs. ministro da guerra e da marinha entendeu-se o sr. Firmino Coelho com o secretario do sr. dr. Rodrigues Alves.

O dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil no Perú, foi recebido em palacio pelo sr. presidente da Republica.

O sr. deputado Ignacio Tosta apresentou na Camara a representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, do Estado de Pernambuco, pedindo ao Congresso autorisar o governo a reduzir ou elevar no mesmo orçamento os impostos de entrada dos assucares estrangeiros.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, em companhia do senador Urbano de Gouvêa, visitou a Casa da Moeda.

Chegados áquella repartição, ás 3 1/2 horas da tarde, foram recebidos pelo respectivo director, dr. Pedro Luiz, e dr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, director das rendas publicas, ali actualmente em commissão.

O sr. ministro, depois de percorrer diversas dependencias daquelle estabelecimento, teve ligeira conferencia com o dr. Pedro Luiz.

O sr. deputado Mello Mattos, na sessão da Camara, apresentou um projecto de reforma do serviço de hygiene, calcado nos moldes da mensagem presidencial, ha dias apresentada sobre o assumpto.

Entrou em 3ª discussão na Camara dos Deputados o projecto que fixa as forças de terra para o exercicio vindouro.

Occupou a tribuna o sr. Carlos Cavalcante que apresentou varias emendas.

A discussão ficou adiada, devendo hoje falar o sr. Thomaz Cavalcante.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, teve conhecimento de irregularidades e fraudes que se dão na alfandega desta capital.

S. ex. mandou abrir inquerito a respeito.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres........	12 1/16	12 1/64
» Paris........	790	793
» Hamburgo........	976	980
» Italia........		735
» Portugal........		372
» Nova-York........		4.114
Ouro nacional em vales por 1$000........		2.257
Bancario........	12	12 1/16
SOBERANOS........		19.896

Renda da Alfandega

Renda do dia 1º de julho:	
Em papel........	191:591$480
Em ouro........	52:314$035
	243:9[illegible]$115
Em egual periodo de 1902........	201:131$040

HOJE

O sr. presidente da Republica assistirá á festa de Santa Izabel, visitando a Santa Casa de Misericordia.

Na Casa da Moeda faz-se a impressão das novas apolices do ultimo emprestimo para encampação da *Harbour*, da Empreza de Melhoramentos e das Docas da Ilha do Governador.

O Instituto dos Bachareis em Lettras realiza ás 8 horas da noite, no salão de honra da Escola Barão do Rio Doce, á rua do Lavradio n. 71, a sessão commemorativa do 40º anniversario de sua fundação.

E' publica a solennidade, pronunciando o discurso official o orador do Instituto, dr. Lima Drummond.

Reune-se ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão organisadora da exposição internacional de apparelhos a alcool.

O sr. ministro do interior dará em sua secretaria a costumada audiencia publica.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Secretarias da justiça, viação e exterior, Cathedral Federal, bispos e vigarios collados, Observatorio Astronomico, 2ª do exterior, avulsos de todos os ministerios, secretaria de Policia, Casa de Correcção e Detenção, saude publica, hospital Santa Izabel, Assistencia Medico-Legal, 6ª da viação e hygiene defensiva.

Reune-se ás 2 horas da tarde o conselho superior da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na directoria de fazenda e repartições annexas.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de d. MARIA PINHEIRO BOITEUX, ás 9 horas, na matriz de São José; de d. ALMERINDA COELHO DE SANTIAGO, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; de ADOLPHO VIEIRA PAIM PAMPLONA, ás 9 horas, na egreja do Carmo; de MAGDALENA MARIA DAS DORES, ás 8 1/2 horas, na capella de N. S. da Conceição em Catumby; de JOÃO SEBASTIÃO CLAUDIO DE MORAES, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; do commendador TITO CHAVES BARCELLOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

LYRICO.—1ª representação *La fille Elisa*.
APOLLO.—O vaudeville *O Papão*.
S. JOSÉ.—*O homem das mangas*.
RECREIO.—*Os lobos na malhada*.
PAROUE.—*Le Billet de Logement*.
CASINO.—Grande successo.

DOIS DE JULHO

Era no dois de Julho. A pugna immensa
Travara-se nos cerros da Bahia...

Assim cantou esta data, numa ode fulgurante, o genio de Castro Alves, o grande poeta da liberdade.

E é, em verdade, ella, duplamente immortalisada, pelo heroismo e pelo bronze commemorativo, digna de cantico tão alto, pois recorda a intrepidez dessa Bahia generosa, cujos filhos, na politica como nas letras, nas artes como nas sciencias, tão brilhantemente têm erguido o nome brasileiro.

Registrando esta data, gratissima á alma excelsa do grande Estado, e que lhe fala de uma extraordinaria affirmação de lealdade e de civismo na conquista da liberdade, fazemol-o com abundancia de coração e com enternecido carinho.

Confecções do drap, e de seda em côres e pretas, o mais rico sortimento é o da Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23, 25.

O MOSTEIRO DE S. BENTO

Foi distribuida ao sr. ministro Herminio do Espirito Santo a appellação interposta pelo advogado de frei João das Mercês Ramos, da sentença, do dr. Godofredo Cunha, que immittiu na posse dos bens do Mosteiro de São Bento, frei Domingos da Transfiguração Machado.

São revisores do processo os srs. ministros Americo Lobo e Lucio de Mendonça.

HOJE, Candelaria, 5.000 bilh. 20:000$.

O Tribunal de Contas reune-se amanhã, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Didimo Agapito da Veiga.

Accendem-se os ciumes entre os srs. Mello Mattos e Cassiano, por causa do bastão do *leader*, que o dr. Rodrigues Alves entregou ao deputado rio-grandense e o sr. Seabra quer tomar para passal-o ás mãos do deputado que elegeu pelo Districto Federal.

Ainda hontem, quando o sr. Mello Mattos foi á tribuna para encaminhar a votação de uma das emendas apresentadas ao projecto de reforma judiciaria, o sr. Cassiano aparteava-o a todo o momento, para mostrar que o deputado desta capital não conhece o regimento e, portanto, não póde dirigir a Camara.

Mais tarde o sr. Mello Mattos vingou-se do deputado castilhista, apresentando um projecto de reforma de hygiene, elaborado na secretaria do largo do Rocio, com o que deu prova solenne de preferil-o o governo para porta-voz de suas determinações.

NÃO HA bilhetes brancos na loteria Esperança de 14 do corrente.

SANTOS DUMONT

PARIS, 1.—Santos Dumont está trabalhando com toda a actividade na conclusão de seu grande aerostato-onnibus n. 7, cujas experiencias pertende fazer no fim da proxima semana.

A CASA MAURITANIA está liquidando sem reserva de preços. Grande quantidade de saldos de calçados superiores e elegantes, para homens, senhoras e creanças. Já sabem: a Casa Mauritania é rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

Sobre a desapropriação dos predios attingidos pela projectada Avenida que atravessará o centro da cidade, encontrarão os leitores, na Secção Livre uma transcripção d'*O Commentario*.

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

INVASÃO PERUANA

NA CAMARA

O sr. Sá Peixoto, no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, em resposta ao discurso do sr. senador barão de Ladario, discurso em que reconheceu a justiça da critica formulada contra o silencio da representação do Amazonas a proposito da invasão de territorio brasileiro por forças peruanas, declarou serem exactas as noticias e que tropas peruanas têm effectivamente invadido não só o territorio litigioso, como tambem terras brasileiras. Affirmou ainda que por patriotismo tem guardado silencio sobre o caso, deixando que o sr. barão do Rio Branco defenda os interesses nacionaes.

O orador salvou a responsabilidade do governador do Amazonas, fazendo sentir que este, avisado da invasão, em tempo communicou o facto ao sr. presidente da Republica.

AULER & C. Ouvidor 115. Mobiliario completo 35 peças por 2:100$000, chamamos a attenção para o nosso annuncio da ultima pagina.

Foi paga hontem ao sr. Gustavo Gama a importancia de 171.200$000, em inscripções do Banco da Republica do Brasil, por venda que fez á União da sua fazenda Matto Grosso para o serviço de abastecimento de agua a esta capital.

RISONHA

A' gentil "diseuse"—Senhorita Dina Pereira

—Foi sempre assim, desde pequena. Ninguem, jámais, a viu chorar.

Mocinha, quanta vez a mãe a reprehendia dizendo que não lhe ficava bem aquelle rir constante mas, que se havia de fazer si, mesmo dormindo, o sorriso não lhe deixava o rosto, como se fosse uma parte delle. Ha moças pallidas, outras ha coradas— ella é risonha.

Ria de tudo, por tudo.

No dia do casamento, quando foi para dizer o «sim», não imagina o trabalho que nos deu. Depois é um riso alegre, communicativo, um riso que nos entra pelo coração como a propria alegria de sorte que, na egreja, toda a gente se poz a rir, o mesmo padre, um bom velho, teve de disfarçar, baixando o rosto para que o não vissem rindo, ali deante do altar, um acto tão respeitoso.

Quando lhe nasceu o filho todos disseram: «Agora sim, agora com os cuidados e os trabalhos, queremos ver se continúa a rir...» Pois, meu senhor, ao primeiro vagido do pequeno ella respondeu com uma gargalhada e, rindo, o aconchegou ao collo e, abraçada com elle, adormeceu sorrindo.

Se o pequenito dormia, lá estava ella debruçada ao berço e era preciso affastal-a para que não accordasse a creança, tanto ria.

Ria se elle chorava; quando lhe dava o peito ficava-se a rir de vel-o mamar sugando a goles largos.

Quando descobriu o primeiro dente... que alegria! a casa vibrou com as suas gargalhadas; e, rindo, ella o foi guiando nos primeiros passos, rindo ensinou-lhe as primeiras palavras e rindo, coitadinha...! E a velha avó limpou vagarosamente as lagrimas e continuou:

Durante a molestia, nas longas noites de vigilia, sem tirar-se um minuto de junto do berço sorria contemplando o doentinho que a febre ia consumindo e, quando elle expirou, noite alta, nós acordamos sobresaltados com uma gargalhada. Corremos ao quarto e achamol-a a rir, com o filho morto nos braços, a rir, que fazia pena. E assistiu a tudo quieta, múda, com o olhar parado como o de uma defunta—só o sorriso dizia que ella estava viva.

Vestiram o pequenito, cobriram-no de flores, levaram-no—e ella sorria. Agora o medico entende que é preciso fazel-a chorar... por que? se ella foi sempre assim.

Passos interromperam as palavras da velha—voltei-me e vi apparecer a formosa e desventurada creatura—foi a primeira vez que a vi—vinha entre senhoras que choravam; ella... ella sorria.

Era alta, loura e branca. Os longos cabellos soltos vestiam-na d'ouro, os olhos enormes, d'um azul de céu, pareciam cheios de sol. Seguiam-na, á distancia, o esposo e o medico.

De repente, relanceando em torno o olhar que ardia, estremeceu, estendeu os braços, agitaram-se-lhe os labios lividos e seccos e desatou a rir, a rir descahindo, como morta, nos braços das meigas senhoras.

A velha avó, tremendo e em pranto, disse-me baixinho: «Vê!?» E o esposo suspirou desanimado: «E não chora!»

Quando o medico a declarou perdida as senhoras accenderam velas no oratorio e rezaram para que Deus mandasse lagrimas á misera como se fazem preces, nos campos, para que venham chuvas. Foi tudo baldado! o mesmo Deus poderoso não poude extinguir aquelle riso e a pobresinha, desde então, magra e envelhecida, atrôa a casa com as gargalhadas, principalmente quando, por descuido dos que a guardam, os seus grandes olhos seccos descobrem uma creança.

Coelho Netto

ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. dr. Domingos Olympio, autor do romance *Luzia Homem*, é candidato á cadeira vaga na Academia Brasileira de Letras.

O PÃO para a fome, a agua para a séde e o Allium marca Coelho para influenza, grippe, constipações, rua Ourives 26.

O sr. Sá Peixoto occupou hontem a tribuna da Camara para confirmar tudo quanto a respeito da invasão peruana no Alto Juruá, temos sido os unicos a dar.

O deputado amazonense declarou que a sua bancada conhecia de ha muito esse facto attentatorio da nossa dignidade de povo, pois a incursão peruana, ultrapassando as linhas do terreno litigioso, tem se dado em territorio brasileiro. E fez a gravissima declaração de que o governo do seu Estado pozera o da União ao corrente do que se passa, mantendo este, entretanto, diremos nós, em face de aggressão tão insolita, uma attitude de bonzo chinez.

Não julgou o deputado do extremo norte conveniente tocar no tratado internacional *sui generis*, denunciado pelo sr. Ladario da tribuna do Senado, celebrado entre autoridades peruanas e com o testemunho de *representantes do Brasil*, para tomarem aquellas conta de uma villa brasileira. Ahi, sim, é que a habilidade do sr. Sá Peixoto devia brilhar... mas, lá diz o ditado, o peixe morre pela bocca.

GLORIA. Os agentes deste vinho fornecem a prova gratuita aos que pretenderem certificar-se da sua superior qualidade.

MARECHAL FLORIANO

Foi hontem approvado na Camara dos Deputados, em ultima discussão, o projecto autorisando o governo a mandar erigir, em uma das praças desta capital, uma estatua em homenagem ao marechal Floriano Peixoto.

Um dos artigos do projecto mandava indemnizar a viuva daquelle militar das despesas feitas e por fazer na construcção do seu sepulchro, no cemiterio de S. João Baptista.

Foi approvada a emenda substituindo os termos latos desse artigo pela fixação da quantia de 40 contos.

5.000 bilh. Candelaria, hoje, 20:000$.

O sr. Seabra, no dia de S. João, reuniu, em seu gabinete, os deputados Esmeraldino Bandeira, Galdino Loreto, Anisio de Abreu e Mello Mattos, e consultou-os sobre varios pontos da reforma judiciaria, entre outros sobre a conveniencia de augmento da magistratura no Districto Federal. Votaram affirmativamente os srs. Anisio e Mello Mattos e contra os srs. Esmeraldino e Loreto, desempatando o sr. Seabra pela affirmativa, o que se tornava desnecessario desde que por elle se tinham manifestado os srs. Anisio e Mello Mattos.

Já hontem a Camara votou de accôrdo com a idéa vencedora no gabinete do ministro da justiça, que dest'arte disporá de vagas em penca para acommodar amigos e protegidos.

CANDELARIA, hoje, extr. por espheras.

Recebemos hontem a visita dos drs. Simond e Worchoux, que, por parte do Instituto Pasteur de Paris, vieram á nossa capital fazer estudos sobre a febre amarella.

PENSIONISTAS FANTASTICAS

O sr. ministro da fazenda teve antehontem conhecimento, pelo sr. director da contabilidade do Thesouro Federal, que haviam sido encontradas graves irregularidades nos livros, onde são feitos os lançamentos das pensionistas do ministerio da guerra.

Prendem-se estas irregularidades a diversas viuvas de officiaes, que nunca existiram, e que, illegalmente, percebem no Thesouro Federal, pensões, de accordo com a escripturação dos livros competentes.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, sciente deste facto vergonhoso, designou o inspector de fazenda Jansen Muller para iniciar rigoroso inquerito, afim de apurar a responsabilidade dos culpados.

Este funccionario iniciou hontem este importante trabalho, interrogando diversos funccionarios da contabilidade que neste caso se acham envolvidos.

Convém que o sr. ministro da fazenda mande proceder a rigoroso exame nos nos livros de exercicios findos, pois, ao que consta, serão encontradas outras fraudes.

CALÇADO. O Gato Preto á rua da Uruguayana n. [illegible] está vendendo a todo o preço.

PEQUENAS NOTICIAS

No paquete inglez *Victoria* chegou hontem a esta capital o dr. Sancho de Barros Pimentel, illustre juiz consultor, acompanhado de sua exma. esposa e do seu filho o dr. J. F. de Barros Pimentel.

—O sr. Antonio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, chefe da casa Maranhão & C com casa de café nesta capital e succursaes em Genova e Napoles, segue a 5 do corrente para a Italia no vapor *Duchessa di Genova*.

—Segue no mesmo vapor a sra. Italia Brosio, actriz cantora da Companhia Lyrica Gygyi que trabalhou no *Parque Fluminense*.

—Está nesta capital, vindo de Curityba, o importante e adeantado industrial paranaense coronel Joaquim Pereira de Macedo.

—Chegaram hontem de Ouro Preto os drs. Villaboim e Affonso Arinos.

CIGARROS especiaes. Fumar somente as marcas Derby e Americanos.

Actualidades

O sr. ministro da justiça parece encaiporado (está se vendo que s. ex. foi *leader* do sr. Campos Salles) com os relatorios dos seus subordinados. O da policia, no caso do Mosteiro de São Bento, foi a desgraça sabida de todos: promessas e mais promessas: ia ser uma peça completa, tão completa talvez como o seu proprio autor; as mais graves accusações seriam levantadas, pavorosos escandalos surgiriam, desvendados pelo bisturi sagacissimo da critica policial. Durante dias a curiosidade publica anciava, presa á severa penna do sr. Cardoso de Castro, emquanto a reportagem mergulhava os olhos indagadores no largo reposteiro, por traz do qual s. ex. rasgava o véo protector de tão grandes mysterios. Ao fim de contas sahiu uma coisa chocha, sem importancia, que não teve as honras da publicação official nem produziu effeito algum digno de nota.

Com o relatorio do secretario do Externato do Gymnasio está acontecendo coisa identica: pouco depois da determinação do sr. ministro, aquelle funccionario apresentou os seus estudos sobre os collegios equiparados e até hoje não foi dada a menor providencia a respeito. E' bem de ver que todos os interessados na educação da mocidade desejam saber quaes os collegios equiparados desobedientes ás leis, e, si no relatorio do secretario do Externato, ficou provado algum desleixo ou irregularidade, cumpre ao sr. ministro punil-as, como deve.

O publico precisa saber quaes os desrespeitadores do Codigo de Ensino afim de evitar o embuste.

Quererá o sr. ministro sepultar esse relatorio no silencio, como fez com o do chefe de policia?—**M.**

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Pingos e Respingos

Alguns orgãos da opinião combatem o voto uninominal, a que chamam *suffragio em pó*.

Pois esperem pelas eleições do segundo districto, que teremos suffragio em pilulas.

E Deus queira que essas pilulas não sejam de... chumbo.

***

NUNO E O STEGOMYA

Nuno saiu... do seu silencio augusto
Para affirmar num eloquente grito
Que a gente póde, sem perigo e susto,
Deixar-se espicaçar pelo mosquito.

O Nuno, que saiu a tanto custo,
A fumigar levou tempo infinito
E gastou de phenol o quantum justo
Para desinfectar mesmo o Cocyto.

Emtanto a febre e mil epidemias
Nunca tiveram mais propicios dias
Que quando o Nuno fumigava a gente.

Sabiá, canta noutra freguezia
E pede a Deus que nunca o stegomya
No teu papo voraz enterre o dente.

***

O Bastinhos esteve no Cattete em conferencia, dizem os jornaes.

De duas uma: ou o presidente pensa em dar um banquete ou em fazer alguma fatiota.

Com o parôara *gommeux* não se conversa sobre outros assumptos.

***

O sr. Quintino, acompanhado do seu ajudante de ordens, procurou hontem o sr. ministro da viação.

Ainda haverá alguma coisa para vender no infeliz Estado do Rio?

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

O NOVO PARLAMENTO ALLEMÃO

Noticias interessantes nos chegam da Europa a respeito da composição do futuro Reichstag e pelas quaes se verifica a estrondosa victoria do partido socialista.

A opinião corrente é que o quarto estado será muito capaz de dictar a lei nas futuras sessões do parlamento allemão, tal o augmento que apresentava as suas fileiras. O que, porém, resalta, em primeiro logar, das eleições, é o modo porque foi respeitada a vontade popular, o procedimento correcto do governo não intervindo audaciosamente no pleito para garantir a victoria dos seus affeiçoados ou a derrota dos contrarios.

Em todo o imperio o ganho dos socialistas foi de 87 °|. da votação geral, sendo de 10 °|. na capital, no reducto do autoritarismo, no quartel general dos funccionarios publicos. Os adeptos das doutrinas de Max, Bebel e Liebknecht devem estar satisfeitos: 81 logares no Reichstag, isto é, a existencia de um grupo compacto quasi tão numeroso que, o Centro (81 para 99), disciplinado, prompto para a refrega, não isolado porque outras facções parlamentares delle se poderão approximar, como es polacos (17) os alsacianos (5), os democratas (6), os antisemitas (9), isto é, perto de 37 votos a mais, afóra de muitos outros que a opportunidade arrastará, além da attitude do Centro, preciosa para os dois partidos antagonicos.

O augmento da representação socialista, isto é, do elemento ultra-liberal, trará, como consequencia logica, modificações profundas na politica economica do Imperio. O proteccionismo tão preconisado pelos agrarios soffrerá terriveis embates, não sendo impossivel que saia mal ferido da peleja.

O mesmo sem duvida se dará com os orçamentos da guerra e da marinha, mórmente si o Imperador teimar na execução integral do seu programma naval. Ainda assim talvez obtenha ganho de causa o governo, neste ponto, devido ao eterno recurso, sempre bem succedido, do phantasma do elemento estrangeiro violando as fronteiras ou esmagando o commercio maritimo nacional. As despezas crescentes para a marinha militar allemã justificam-se pelo progresso parallelo da esquadra mercante, de accôrdo com uma das leis de Yahan, mas as exigencias do Kaiser, cujo objectivo é egualar no mar a visinha força naval franceza e contra-balançar a influencia da poderosa armada da Grã-Bretanha, talvez sejam demais.

Irão até o ultimo sacrificio os socialistas? Pertence a resposta ao futuro, aliás bem sombrio para a dynastia dos Hohenzollerns.

G. Ruch

CAFE' E CHOCOLATE [illegible]

Hontem quem deu a nota na rua do Ouvidor foi a Casa Colombo, inaugurando a sua exposição do mez. Foi um successo; sortimento collossal, tudo novo e por preço que está produzindo uma verdadeira romaria ao grande estabelecimento.

A PLATÉA

Completou hontem o sexto anniversario de publicação esse nosso collega, que, na capital paulista, apparece á tarde, sob a direcção do sr. Eduardo de Araujo Guerra, seu fundador.

Fazendo votos pela crescente prosperidade do apreciado diario, apresentamos-lhe as nossas felicitações.

*** A tradição poude mais que a força moral do prefeito, e o seu decreto sobre fogos e balões foi bastante infringido por este povo, essencialmente aerostatico e amante do foguetorio.

Roma não se fez num dia; um velho habito não se extirpa de um momento para outro, e a Prefeitura não dispõe de uma legião de fiscaes para punir tantos e recalcitrantes infractores.

Mas o decreto contra a praga de vendedores de bilhetes de loteria está sendo pouco a pouco posto ao lado pelos desoccupados, que se entregam a um meio de vida tão facil e tão incommodo para o publico.

A rua de S. José, por exemplo, está quasi interdicta ao transito, porque quem passa por ali quasi se arrisca a enlouquecer ou a deixar o paletó nas mãos dos vendedores de bilhetes.

Nas immediações da agencia das loterias dos Estados reune-se um magote desses delinquentes que campeiam impunemente, torturando os passantes, sem que os fiscaes da Prefeitura se lembrem de chamal-os á ordem.

E ali se dá a circumstancia aggravante de apregoar-se uma loteria que não tem autorisação para vender bilhetes nesta capital.

No becco das Cancellas, o emporio loterico, o decreto municipal nunca foi tomado a sério.

Si se abre uma excepção para esses dois pontos, em breve a cidade estará innundada outra vez de cambistas fragelladores da paciencia do publico.

Uma medida que mereceu tão calorosos applausos não deve ficar a meio caminho.

O EMBAIXADOR BOLIVIANO

Com o ceremonial adequado ao cargo de embaixador, foi hontem solennemente recebido pelo sr. presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os membros do ministerio, das suas casas civil e militar, o sr. Guachalla, ministro da Bolivia, em missão especial junto ao nosso governo.

Em um *landau* presidencial, escoltado por um esquadrão do regimento de cavallaria, foi o sr. 1º tenente Rego Barros Pessoa, ajudante de ordens do chefe da Nação ao Hotel dos Estrangeiros, residencia do representante da Bolivia, buscal-o afim de o conduzir ao palacio do Cattete para entregar as suas credenciaes.

Introduzido no salão nobre daquella casa, o sr. Guachalla pronunciou o seguinte discurso:

« Excelentissimo senor — El gobierno de Bolivia me ha acreditado en mision especial ante el [illegible] ex. como lo manifiesta la carta credencial que tengo la honra de poner en vuestras manos para que de acuerdo y con el concurso de mi H. colega il jefe de nuestra legacion permanente, procure por todos los medios possibles dar termino decoroso al conflicto suscitado por los acontecimentos realisados en la region del Acre.

Desea mi gobierno que en los limites de la justicia y de las mutuas conveniencias se llegue a una solucion reciprocamente satisfatoria á fin de assegurar la paz y la harmonia en que estas dos naciones deben viver y desenvolver sus riquezas, consolidando por el mutuo respeto, una perpetua y honrada amistad necessaria para el comum progresso.

Mas, si no fuese possible un arreglo directo, el arbitrage como [illegible] tado pondrá termino á las cuestiones pendientes

resguardando asi la honra y los intereses de ambas partes.

Bolivia y el Brasil no pueden ser adversarios y no deben serlo Excelentissimo Señor.

Confio, por lo mismo, en la honrada politica tradicional del Brasil y en el recto criterio de vuestro ilustrado gobierno para alcanzar el fin deseado por el gobierno e pueblo de Bolivia.»

O sr. presidente da Republica respondeu: «Sr. ministro.—Os vossos meritos de estadista e o esclarecido patriotismo de que tendes dado tantas provas asseguram-vos o mais sympathico e cordeal acolhimento neste paiz e me fazem confiadamente esperar que sereis bem succedido na missão extraordinaria que aqui vindes desempenhar com o concurso do vosso honrado collega, ministro em missão permanente.

Estou persuadido de que, com animo conciliador e senso politico, poderemos encontrar para as difficuldades do Acre, solução prompta, honrosa e satisfactoria, que attenda em tudo ás mutuas conveniencias das duas Republicas e desassombre por completo o nosso futuro.

Os meus votos mais ardentes são para que das provações por que temos passado nestes ultimos tempos saia mais fortalecida e firme a velha e boa amizade entre o Brasil e a Bolivia.

Recebo das vossas mãos, com muito prazer e com o maior apreço pelo povo boliviano, pelo seu governo e pela vossa pessoa, a carta presidencial que vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial no Brasil.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Continuou hontem no Senado Federal o sr. Barata Ribeiro a sustentar a validade de actas falsas, com as quaes pretende o reconhecimento do sr. Lopes Trovão.

S. ex. começou affirmando que não são documentos que façam prova as certidões de professores e funccionarios publicos, que declaram não ter havido eleição nos predios designados e portanto serem falsas as actas que appareceram.

Como na commissão, pretende o sr. Barata que estas certidões sejam meros documentos graciosos e affirma que ellas só foram passadas por imposição do director da instrucção, que tinha no pleito candidato a deputado. E accrescentou que estas certidões foram passadas muitos dias depois da eleição.

Em aparte, respondeu-lhe o sr. Segismundo Gonçalves que não podia deixar de ser assim; porque, da existencia de semelhantes actas falsas, só tiveram conhecimento os candidatos, como todo o povo carioca, um mez depois do pleito, isto é, na apuração.

Accresce que o director da instrucção, de ordem do Prefeito, mandou passar as certidões que lhe foram pedidas por todos os candidatos.

A este respeito e quando o sr. Barata Ribeiro defendia uma eleição falsa que se dizia realizada numa escola publica, pretendendo invalidar a certidão passada pela professora respectiva, o sr. senador Manoel Duarte dava, aos seus collegas, o seu testemunho pessoal e contava o seguinte facto:

A 18 de fevereiro, pela manhã, fôra chamado para vêr um doente que era a professora dessa escola. Neste local esteve s. ex. em serviços profissionaes das 10 ás 11 horas do dia, verificando não ter havido eleição. No dia seguinte, voltando a vêr a sua doente, soube pelo marido desta, que, poucos minutos depois de retirar-se s. ex. da escola, ali fôra pregado um boletim, dando um resultado fantastico.

Como esta, foram as demais eleições; porém, como existe uma authentica e a esta só se oppoem esclarações de professores, de eleitores e da imprensa, e que nada vale diante de *authentica de acta falsa*, pensa e quer o senador Barata Ribeiro que o Senado approve estas eleições.

E, s. ex. diz isto calmo e seriamente, como estivesse falando para uma assembléa de ignorantes de causas eleitoraes, esperando calar no animo de seus collegas com estas e outras phrases de causar effeito, com citações de lei, falsamente, etc.

E repetiu novamente que numa secção do Engenho Novo, deve ser desprezada a acta por constar da inscripção o nome de um eleitor em duplicata, esquecido de que s. ex. mesmo, quando defende as actas falsas que lhe convém, acha se muito natural votar o eleitor que não figura no alistamento, que, na sua opinião, está tudo errado. E ainda mais, entende que, provado ser o mesmo eleitor que votou duas vezes, não poderá este facto invalidar o pleito, devendo ser esse voto descontado do mais votado.

E assim por deante. O que não é motivo para annullar uma authentica de acta falsa, é pouco depois motivo para annullar uma acta verdadeira.

O sr. Barata Ribeiro voltou ao facto de apparecerem actas raspadas, mas não respondeu ao que lhe temos perguntado daqui e que, só por delicadeza de seus collegas, não lhe é feito no Senado. Por que, como se explica, não terem estes vicios grosseiros sido apontados na Camara por qualquer dos cinco candidatos, si é que estes vicios figuravam nas actas? Por que só agora, depois que estes livros foram para o Senado, apparecem estes vicios e que coincidencia! só nas actas que dão maioria ao dr. Lauro Sodré?

O sr. Barata Ribeiro procura sempre, com infelicidade, atacar as eleições serias. Assim succedeu nas que se procederam em Inhaúma, em que triumphou o nome do dr. Lauro Sodré.

Mas, a ultima eleição municipal, realizada ha cinco dias, basta para justificar a grande votação naquella freguezia, obtida pelo dr. Lauro Sodré. E' que patrocinava a candidatura do illustre republicano o mesmo cidadão e chefe politico que, na eleição de domingo ultimo, vencendo todas as influencias e colligações do triangulo, vencendo todas as candidaturas officiaes, appareceu victorioso das urnas em primeiro logar, não só naquella freguezia, mas tambem no resultado total do Districto Federal.

Defendendo as eleições realizadas na Ilha do Governador, respondeu-lhe o relator que, de facto ellas eram boas, e deviam ser os seus votos apurados, o que não fôra feito no parecer, por omissão, visto que as não consignava o mappa organizado pelo Senado, facto este de que não era culpada a commissão, principalmente porque tal omissão escapara até aos srs. candidatos. E accrescentou o dr. Segismundo, ainda assim, o resultado será o mesmo.

Atacando uma eleição boa, e em falta de argumentos, disse o sr. Barata que a acta era falsa porque dizia ter-m votado 115 eleitores numa sessão do 250. Exclamou:

«Nunca se viu isto! comparecer tão grande numero de eleitores sem se lembrar de que defendeu dezenas das actas falsas que dão 150 e até 200 votos ao sr. Trovão e de que s. ex. mesmo está no Senado com a votação de Campo Grande que, de 3 annos, pelo processo hoje impugnado por s. ex., lhe deu em 7 secções 102 votos.

Aparteado pelo sr. Glycerio que lhe pedia o voto para o seu projecto do censo alto, retrucou o sr. Barata: «Tenho medo do senso alto quando vejo o Senado a pique de perder o senso!»

E logo depois, atacando de modo descortez os seus collegas de commissão de poderes, disse s. ex.: «Eis como a commissão modelou o estudo nos interesses do seu candidato, cuja causa patrocinava.»

E mais: «Provoco a commissão a dar as provas do resultado a que chegou, segundo o regimen constitucional legal.»

Foi assim, de principio a fim, o discurso do sr. Barata. Contradições, phrases retumbantes porém vasias, sem relação com o que affirmava, sem que s. ex. mesmo seja capaz de reconstruir as de modo a que representem um pensamento, uma doutrina.

Chambrand, Laboulaye, Ruy Barbosa, autores de direito constitucional, tudo veiu á discussão para convencer o Senado de que as *authenticas de actas falsas* não podem ser desprezadas como foram pela commissão e de que, si o Senado verificar que o sr. Lauro Sodré obteve mais votos no pleito de 18 de fevereiro do que o sr. Lopes Trovão, não poderá reconhecer aquelle e sim annullar o diploma deste e mandar proceder a nova eleição.

O Senado, porém, parece-nos que só apreciou o sr. Barata uma vez, por isso que só batão, quasi todos os srs. senadores sorriram.

Foi quando s. ex. pretendeu confundir, como é de seu uso, baralhar, e o sr. Glycerio *cortou-lhe a vasa*, fazendo vêr que a constituição manda o Congresso verificar e só pode ser de seus membros e não podia ser alterada por uma lei ordinaria a que se apega o sr. Barata, para mandar proceder á nova eleição uma vez annullado o diploma.

O sr. Barata Ribeiro massacrou durante 3 horas os srs. senadores, protellando a discussão, repisando tudo quanto escrevera e dissera perante a commissão, etc.

Felizmente, pouco depois de 4 horas, s. ex. sentou-se.

Pediu então a palavra para responder o sr. Segismundo Gonçalves, relator do parecer.

O presidente, pelo adeantado da hora, declarou que o sr. Segismundo responderia hoje e levantou a sessão.

CHRONICA DRAMATICA

TOURNÉE ANTOINE: L'ENQUÊTE, 2 actos de Henriot. BLANCHETTE, 3 actos, de Eugene Brieux.

O nosso publico demonstrou hontem, eloquentemente, que tem o cultivo necessario para comprehender e julgar o theatro, de que André Antoine foi fundador e cuja propaganda elle em pessoa vem fazer ás longinquas terras da America do Sul.

Chegado pela manhã, hontem mesmo o ousado reformador da arte scenica se exhibiu á platéa fluminense, representada no velho barracão da Guarda Velha pela nata da nossa sociedade.

Funda a impressão, certo, perdurará no espirito de quantos compareceram ao Lyrico do primeiro espectaculo do grande artista, que em annos de ininterrupta luta, criticado vehementemente, applaudido com enthusiasmo ridicularisado e enaltecido, conseguiu lançar as bases de um novo theatro, enfrentando e vencendo a poderosa rotina, afastando-se totalmente das telas e absurdas convenções, que eram um obstaculo temeroso a toda e qualquer iniciativa de educação do gosto esthetico do publico.

A arte de Antoine é a arte da verdade, a reproducção, tanto quanto possivel, da realidade no palco.

Vel-o mover-se em scena, interpretar um typo, dar-lhe corpo e vida, é ter a impressão do inexcedivel, do ideal, do perfeito.

Natural, simples, de uma sobriedade que surprehende, o grande artista não cede uma linha á convenção, não procura na *ficelle* effeitos, não recorre a processos artificiaes para se fazer applaudir, como tantos outros, que têm desfilado em palcos nossos, sagrados eminencias na arte de representar, elevados pela admiração de platéas que impõem o seu julgamento.

Raras vezes, confessamol-o francamente, gosámos de um prazer intellectual tão intenso, como hontem á noite, ouvindo o eminente creador do Theatro Livre, cercado de artistas de muito merito, de excellentes companheiros, que o secundam brilhantemente.

De duas peças constava o programma do espectaculo, uma desconhecida do Rio de Janeiro, outra apreciada através a interpretação pallida de actores de segunda ordem.

L'enquête, dois actos de Henriot, aborda um caso de sciencia, trata de assumpto que interessa um determinado meio.

Não temos necessidade de dizer agora o que seja *L'enquête*, pois que pela ultima edição desta folha, em poucas linhas, conheceram os leitores o entrecho da peça de Henriot, pseudonymo de um medico illustre, que pela primeira vez tenta o theatro. Sendo obra de um estreiante, resente-se de certos defeitos de technica.

Antoine fez o juiz de instrucção, o magistrado que, numa crise epileptica, assassina um confrade, e ao qual é justamente confiada a direcção do inquerito que trará luz ao mysterioso crime.

Antoine é extraordinario na encarnação do homicida involuntario, extraordinario de verdade, de naturalidade. Quer em todo o primeiro acto, durante o longo interrogatorio do supposto criminoso, quer no segundo, quando ouve as conclusões do medico legista, conclusões esmagadoras, que fulminam o magistrado, Antoine é prodigioso de observação, reproduzindo admiravelmente os symptomas catalepticos. Um estudo para os doutos.

Em *Blanchette*, o eminente actor não póde ser excedido no velho Rousset, como Suzanne Després é soberba na protagonista, aquella pobre rapariga que a educação tornou incompativel com o meio. Suzanne Després, que já vem consagrada pela critica européa, é, não ha duvida, uma actriz de alto valor, digna de figurar ao lado de André Antoine.

Todos os outros interpretes das peças hontem levadas á scena merecem incondicionaes louvores. Não fossem elles Grumbach, Matrat, Grand, Signoret, Miller, etc.

Para hoje, annuncia Antoine *La Fille Elisa* e *Bouboroche*.

H. M.

MANOEL VICTORINO

Trecho do discurso pronunciado ante-hontem pelo dr. Theophilo Torres na Academia Nacional de Medicina:

Quando a 16 de novembro de 1899 o nosso saudoso collega Silva Araujo, presidente então da Academia, em palavras repassadas do mais franco enthusiasmo, empossava solennemente o dr. Manoel Victorino Pereira, no logar de membro honorario desta associação, o illustre recipiendario em commovidas palavras de agradecimento dizia aceitar a investidura de academico como um novo incentivo ás lutas medicas, vendo neste recinto um remanso ás agruras da politica.

Nas palavras repletas de mal contida amargura do nosso novo consocio viamos evocadas as horas de desillusão por que passara, os desenganos soffridos nas lides improficuas, o alquebramento de um espirito que lutara e soffrera o embate das grandes vicissitudes da vida.

Era o combatente aspirando pelo repouso após o fragor da peleja.

Abriram-se-lhe as portas desta academia á evocação das suas passadas glorias nas sciencias medicas e na brilhante oração com que então foi saudado, compendiadas foram todas as suas victorias.

Trazia, aureolando-lhe a fronte, os louros colhidos em varios pleitos scientificos; vividentes ainda eram os que lhe valeram os seus dois bellos concursos na faculdade medica da Bahia e estiolados ainda não eram os da sua these inaugural.

E toda a sua vida clinica e todo o seu passado honroso foram ante vós lembrados naquella memoravel sessão pelo seu conterraneo enthusiasta.

Ouvistes então que, da profissão obscura a que o votára a vontade paterna subira a conquistar a invejavel posição que alcançou na classe medica do nosso paiz, galgando os diversos estadios da longa peregrinação a golpes de talento e de energia.

Numa época em que o vulto de Pasteur mal assomára no mundo da sciencia, em que as doutrinas bacteriologicas ainda não haviam irrompido da chrysalida em que dormitavam, já a attenção de Manoel Victorino voltava-se para os assumptos de infecção e do contagio e a sua these inicial sobre as *molestias parasitarias intertropicaes*, desse facto nos é a prova.

O brilho revestido pela sua formatura cercou-o logo do nimbo sagrado que aureola os eleitos da sciencia e nenhuma sorpresa causou o bello concurso com que obtivera o logar de substituto das sciencias accessorias.

Ouvistes que em fecunda viagem pela Europa, visitára demoradamente os grandes centros scientificos e confabulando com os grandes sabios que em Paris, Berlim, Vienna e Londres, pontificavam, trouxera para o exercicio da sua profissão e para a cadeira do professor a invejavel competencia que sempre manifestou.

Ouvistes mais, que em segundo concurso contra outros antagonistas conseguira brilhante victoria, conquistando a cathedra de lente de clinica cirurgica, e ainda ouvistes que, por expontaneo offerecimento regera a cadeira de anatomia pathologica com a elevação que lhe era consuetudinaria.

Ouvistes emfim, que na Bahia conseguira alçar-se ao pinaculo da fama por effeito de arrojadas applicações cirurgicas que lhe grangearam o renome de um dos primeiros cirurgiões brasileiros.

Taes eram os feitos que ao novo academico eram lembrados quaes outros tantos titulos a recommendal-o ao nosso affago. Mas, quando mesmo o cortejo scientifico de Manoel Victorino não fosse tão consideravel, já se havia elle recommendado á attenção da Academia Nacional de Medicina como presidente da commissão do Saneamento, cujo relatorio ficará sempre como um padrão plantado no seio das nossas aspirações em materia de hygiene publica por um grupo de homens da sciencia sem outra ambição que não fosse o cumprimento de um dever patriotico.

Mal se assentára Manoel Victorino neste recinto e sua palavra eloquente fez-se ouvir num dos mais bellos torneios scientificos a que temos jamais assistido. Refiro-me á discussão sobre o Convenio Sanitario.

Nessa occasião tivemos o ensejo de apreciar as eminentes qualidades oratorias que o adornavam. A palavra facil, o gesto sobrio, a phrase correcta e elegante, a imaginação fecunda eram outros tantos dotes que conseguiam trazer durante horas preso o auditorio de sua fluente oração.

Esses mesmos requisitos do eminente orador deram-lhe ensejo a brilhar, elevando nosso nome no estrangeiro, quando, no Congresso Latino Americano, reunido em Montevidéo, commissionado por esta Academia, obteve o mais franco successo num dos mais bellos discursos então proferidos.

E ainda tendes na memoria a communicação que nos fez quando da volta d'essa excursão ao Rio da Prata, trazendo-nos durante varias sessões embevecidos pelo que do bello elle nos contava sobre os progressos que observára em sua visita ás duas bellas cidades platinas.

E tinha tal dom de encantar, a sua exposição era tam fertil que, ao ouvil-o, ficavamos extasiados como si estivessemos a escutar um bello conto de fadas, numa excursão de Aladino pelos fantasticos palacios, com que a calida imaginação oriental ornava as estradas dos reinos encantados das *mil e uma noites*. E ficavamos a scismar sobre a inaccessibilidade d'aquella cultura scientifica, sobre a realização d'aquelle sonho que por sua pujante suggestão iamos fazendo, para nós, miseros, que palmilhavamos o sólo de uma cidade feia e atrazada, adormecidos na pesada modorra da indolencia, emquanto que, na fulgida expressão do grande orador que então ouviamos, os platinos em capitaes reformadas e modernas fervilhavam na ancia do progresso e da iniciativa.

Bem nos quizera parecer que naquellas referencias lisonjeiras entrava em muito o enthusiasmo do excursionista que enxerga as paragens exoticas percorridas através o prisma encantador das inefaveis doçuras do acolhimento sympathico.

Mas não! O intuito com que Manoel Victorino elevava perante nós os resultados obtidos pela iniciativa dos nossos visinhos, era de nobre a bastante elevada a explicar a exageração que nas suas expressões pareciamos lobrigar.

Convencido da nossa inferioridade manifesta em materia de progressos materiaes, certo de que não poderiamos della sahir sem o concurso de um excitante qualquer a nos activar o organismo, elle, que pudéra palpar a inercia administrativa durante os poucos mezes em que empunhara o governo do nosso paiz, julgára azado envergonharnos da nossa incuria, antepondo-nos o exemplo e o grande ensinamento da prosperidade das republicas visinhas.

Foram estas infelizmente as unicas vezes em que tivemos occasião de ouvir a palavra eloquente do nosso consocio honorario, de quem esperavamos o mais benefico concurso si tão prematura não fosse a morte que nol-o arrebatou.

Quão brusco foi esse desenlace dil-o a sorpresa dolorosa que se espalhou pelo paiz inteiro a tão funesta nova, echoando dolorosamente em todas as classes sociaes.

E' que Manoel Victorino emquanto vivo soubera preoccupar a attenção de todas ellas.

A nós, medicos, importava o seu espirito scientifico, brilhante e assimilador. Aos politicos acenavam talvez esperanças de uma possivel e futura elevação ao poder. Para o povo era o opposicionista do governo anterior que morria e a massa popular tem sempre instinctiva sympathia pelos que se batem contra quem a dirige.

Algum tempo antes de morrer já Manoel Victorino sentia-se vencido. Extincto o seu mandato de vice-presidente da Republica, afastou-se da esphera governamental com o peito a transbordar de desalento. Elle, que sonhára a gratidão dos seus compatriotas a recompensar-lhe os serviços, apanhou-se do poder conspurcado pela calumnia aleivosa com que não se pejáram em tentar polluil-o.

A politica tem d'esses martyrios.

Sentir n'alma os impulsos patrioticos de guiar o seu paiz para as grandes conquistas da civilisação, bater-se denodadamente pelo triumpho ambicionado das idéas que desde a juventude lhe povoavam a mente; ter sido abolicionista militante e victorioso até 88, ter agitado a bandeira da federação até 89 contra a politica centralisadora do Imperio; ter subido um a um os degráos que elevam ao poder; haver sido governador do seu Estado natal, senador da Republica e mais tarde segundo magistrado da nação; ter governado a sua patria durante algum tempo; attingir a meta das suas justas ambições e ter de se recolher á vida particular trazendo no coração o travo da injustiça dos seus concidadãos, é a provação m ter que póde supportar um espirito, mesmo aguerrido nessas decepções tão communs.

E Manoel Victorino soffreu o vilipendio. ah! mas por pouco tempo! que em breve surgia na imprensa o monumental manifesto com que esmagou a intriga, acommou os odios vis e levou á convicção dos corações bem formados as provas da sua innocencia e a inanidade das ineptas accusações.

Dessa data em deante surgiu para elle uma nova phase.

Fez-se publicista e desde então a tribuna e a imprensa diaria tornaram-se o campo de sua actividade.

Não houve durante os ultimos tempos da sua vida uma questão de interesse publico que por elle não fosse agitada e sempre com superior maestria.

Vimol-o tratar dos assumptos mais diversos com a profundidade de vistas, com a competencia soberana do especialista mais eminente. Finanças, litteratura, sociologia, administração publica, de tudo conhecia, discutindo com clareza e logica as multiplas faces dos mais complexos problemas.

De sorte que, quando foi colhido pela molestia que em poucos dias o victimou, achava-se no apogeu de uma vida intensiva extraordinaria.

Até onde iria o seu genio que desta fórma se mostrava tão pujante e de tamanha maleabilidade?

O tumulo fechou-se sobre as suas aspirações antes que pudessemos vel-o no termo da sua trajectoria.

O DR. SILVINO MATTOS faz dentaduras a 5$ cada dente, á rua da Carioca 6.

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

A REFORMA JUDICIARIA

NA CAMARA

Depois de encalhado durante muito tempo na Camara dos Deputados o projecto reformando a justiça do Districto Federal, materia que soffreu largo e acalorado debate, principiou hontem a votação das emendas apresentadas ao mesmo projecto.

O sr. Cassiano do Nascimento pediu aos seus collegas que não retardassem a marcha da votação proferindo discursos encarecedores das emendas sujeitas á deliberação. Protestos fizeram-se sentir desde logo, allegando-se que sem os esclarecimentos as votações em certos casos são irrealizaveis.

Entre outras foram approvadas as seguintes emendas:

—do sr. Anisio de Abreu, sub-dividindo a Camara Criminal em duas secções, com a designação de 1ª e 2ª, que julguem alternadamente as appellações e os recursos criminaes de qualquer especie;

—do sr. Paranhos Montenegro, mandando supprimir todas as informações relativas ao Tribunal de Revista continuando em vigor a legislação actual;

— do sr. Anisio de Abreu, mandando accrescentar um ajudante de porteiro ao pessoal do Tribunal de Justiça;

— do sr. Augusto de Freitas, mandando que em cada tribunal do jury faça o serviço de porteiro o official de justiça que estiver de semana;

— do sr. Milton, dispondo que compete tambem aos juizes de direito do civel e commercio o julgamento das causas de nullidade de casamento, bem como decidir as questões de impedimento matrimoniaes;

— do sr. Bricio Filho, mandando eliminar o artigo que dava a competencia exclusiva dos procuradores dos feitos da Fazenda Municipal para fiscalisarem a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade, intervindo em todas as diligencias, actos e causas relativas, com as vantagens e emolumentos de que tratam as leis vigentes.

Para encaminhar as votações falaram os srs. Cassiano Nascimento, Bricio Filho, Mello Mattos, Germano Hasslocker, Anisio de Abreu, Eduardo Ramos, Esmeraldino Bandeira, Paula Ramos, Neiva e Sá Freire.

Os srs. Esmeraldino Bandeira, Bricio Filho, Sá Freire, José Marcellino e Americo de Albuquerque, mandaram á mesa declaração de voto contra o argumento de tres desembargadores para a Côrte de Appellação, que o projecto de reforma judiciaria chama *Tribunal de Justiça*, bem como contra a aposentadoria forçada dos desembargadores logo que attinjam á edade de 70 annos.

A votação do resto das emendas continuará hoje, si houver numero.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto, recados Ourives 54, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Chronica do Supremo Tribunal

Sessão de 1 de Julho

Depois de decidir-se um pedido de *habeas-corpus* sem importancia, julgou-se outro, relatado pelo sr. Alberto Torres, impetrado por um paciente processado pelo crime do art. 338, § 9ª, do codigo penal, pelo facto de haver descontado uma lettra aceita por um socio da firma commercial com prejuizo e lesão da sociedade.

Sendo essa a segunda phase do processo, pois já na sessão anterior resolvera o Tribunal a apresentação do paciente com informações da autoridade a cuja disposição se achava, teve a palavra o advogado do recorrente o sr. dr. Mello Mattos.

O talentoso advogado, em termos claros e convincentes, demonstrou que o facto, pelo qual estava sendo processado o seu constituinte, não podia ser qualificado criminoso, pois não se comprehendia em nenhuma das definições do codigo penal, sendo-lhe inapplicavel a do art. 338, § 9ª, assim, incompetente era o juiz formador da culpa, cuja jurisdicção era restricta á materia criminal.

O dr. Alberto Torres entende que não se prova, de modo algum, connivencia do recorrente no facto, que, entretanto, lhe parece poder capitular-se no art. 338, § 9ª, do cod. penal; assim, não vendo base para a prisão preventiva decretada contra o paciente, concede-lhe a pedida ordem de soltura. Prevalece este voto.

—Em seguida, sendo relator o dr. Piza e Almeida, nega-se *habeas corpus* a um réu já pronunciado por crime de introducção de moeda falsa, depois de haver cumprido pena por crime da mesma natureza.

—De accôrdo com o voto do relator, dr Americo Lobo, não se conhecia de um recurso de *habeas corpus* irregularmente interposto, a respeito da allegação de haver perigo de consummar-se a violencia que o recorrente receiava.

—Em dous conflictos de jurisdicção entre juizes federaes e locaes, por occasião da arrecadação de bens dos estrangeiros, resolve-se ouvir os juizes em conflicto.

—Em seguida, relata o sr. Lucio de Mendonça uma appellação crime, em que é appellante um ex-agente do correio de Taubaté, em S. Paulo, accusado de um desfalque de 22:461$000 nos cofres da agencia, proveniente da venda de sellos e emissão de vales postaes, só um delles na importancia de 11:000$000.

Allegava a defeza que duas das testemunhas não o podiam ser por haverem funccionado no processo como encarregados do exame nos livros de escripturação da agencia; e, tambem, não ter havido verificação do desfalque pelo Tribunal de Contas.

Entende o sr. relator que improcedentes são ambos os pontos: o primeiro, porque as testemunhas, de que se trata, ao envez de impedidas, são as mais bem informadas; o segundo, porque, segundo a constante jurisprudencia do Tribunal, o processo por crime de peculato não depende de prévia verificação do alcance pelo Tribunal de Contas; independentemente da tomada regular de contas, só necessaria para os effeitos da responsabilidade civil, a criminal póde ser apurada pelos meios communs de prova, como em relação a qualquer outro crime.

Pensa, porém, de accordo com o sr. procurador geral da Republica, que a sentença merece ser modificada quanto ao gráu da pena imposta: a sentença applica o gráu maximo do art. 221 do cod. penal, por entender que se verifica a circumstancia aggravante da premeditação. Ora, esta é elementar nos delictos desta natureza, constituidos por uma série tal de actos que nem se pódem conceber sem o decurso de mais de 24 horas entre a concepção do delicto e o começo de execução. Por outro lado não se prova que tenha occorrido a attenuante de exemplar comportamento anterior. Na ausencia, pois, de circumstancias de qualquer natureza, é caso de impor-se a pena em gráu médio. Assim se vence.

—Segue-se outro julgamento interessante, o de uma appellação civel interposta pelo fiador de um ex-agente do correio de Campinas no Estado de S. Paulo, demandado por parte da fazenda federal, pois o affiançado dera um alcance de 25:196$723, além dos juros de 9 % pela móra. A fiança fôra prestada por procurador, a quem se davam poderes para obrigar-se até a quantia de 20:000$000, mas o foi em termos amplos e illimitados—por todo o alcance que se viesse porventura a verificar nas contas do responsavel.

Allegava o appellante que só subsidiariamente se obrigára, e, ainda assim, só até a importancia de 20:000$000, que fixára na procuração excedida pelo mandatario.

O sr. relator, Americo Lobo, repellindo a invocação do beneficio de ordem para o caso de fiança de um responsavel á Fazenda Federal, fiança equivalente á caução e, pois, directa e immediatamente sujeita á obrigação, dá, entretanto, provimento á appellação para reduzir a obrigação do appellante á quantia de 10:000$, taxa fixada pelo regulamento dos correios como caução para as agencias da classe da de Campinas.

Diverge desse voto o 1º revisor, dr. Lucio de Mendonça; observa que o sr. relator é mais realista que o rei, pois o proprio appellante se reconhece responsavel até 20:000$; mas deve ser reconhecido tal além desta quantia, o por todo o alcance verificado, pois ratificou pelo silencio o excesso de mandato praticado por seu procurador, contra o qual nunca reclamou antes da propositura da acção. Confirma, pois, a sentença.

O sr. João Barbalho, 2º revisor, adopta o voto do sr. relator.

Usa da palavra o sr. ministro procurador geral da Republica, abundando nas razões do voto do sr. 1º revisor.

Responde-lhe o sr. Americo Lobo.

Procedendo-se á votação, acompanham o sr. relator e 2º revisor os srs. Alberto Torres, Manoel Murtinho e Macedo Soares, dando, pois, provimento á appellação para reduzir a 10:000$000 a obrigação do appellante para com a Fazenda, contra os votos dos srs. Lucio de Mendonça, André Cavalcante, Ribeiro de Almeida e Pindahyba de Mattos.

Julgou-se por ultimo a interessante appellação do dr. Candido Barata Ribeiro contra a Fazenda Nacional, a quem propoz acção para annullar-se a pena da suspensão por 60 dias que lhe foi imposta por se haver opposto á execução de uma ordem do director da Escola de Medicina para marcação de ponto na aula regida pelo appellante.

O sr. João Barbalho, relator do feito, censura o procedimento do poder executivo quando, para regulamentar uma lei de ensino, o codigo de 1892, julgou-se competente para estabelecer a obrigatoriedade da frequencia ás aulas. Dá provimento á appellação para julgar procedente a acção.

O 1º revisor, sr. André Calvacanti, confirma a sentença.

O 2º revisor, sr. Alberto Torres, entendendo que o regulamento, arguido de inconstitucional não fez mais que dispor sobre materia exclusivamente regulamentar, tambem confirma a sentença.

Assim se vence, contra os votos dos srs. João Barbalho, Murtinho e Americo Lobo.

Covarruvias

HORACIO Novo e importante estabelecimento de calçado para todos os preços, Uruguayana 16. Casa Leão.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE S. M. M. ESTHER DE CARVALHO.—Em sessão do conselho administrativo da Associação de S. M. M. Esther de Carvalho, realizada ante-hontem, foi proposto e approvado unanimemente um voto de louvor ao dr. Ataulfo N. de Paiva, pela creação do officio geral de assistencia, e bem assim todo o seu concurso afim de ver realizada essa grandiosa idéa, digna de todo paiz civilizado.

CIRCULO CATHOLICO.—No dia 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, realizar-se-á, nesta associação, a 31 conferencia em que será orador o illustre deputado federal dr. Mello Mattos, o que dissertará sobre o Direito e a Religião.

Attendendo á alta erudição do conferencista é de crer que os salões do circulo sejam pequenos para conter o numero de socios e mais pessoas que, por certo, concorrerão a ouvir a palavra assaz abalisada do distincto parlamentar.

O deputado Barbosa Lima apresentou hontem, na Camara, um projecto de lei concedendo á viuva do general Arthur Oscar a pensão mensal de 500$, revertendo por sua morte ás filhas emquanto solteiras.

A Fluminense participa ás exmas. familias que está vendendo o seu grande e variado sortimento de calçado com grandes abatimentos á rua Luiz de Camões 3, ponto dos bonds de S. Christovão.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Bulgaria—Sophia, 1

As reformas O governo do principe Fernando de Coburgo, enviou uma circular ás principaes potencias da Europa, solicitando sua intervenção afim de obrigar a Sublime Porta a pôr em execução as reformas reclamadas pelas populações de Macedonia e impedir a concentração de forças turcas nas fronteiras da Bulgaria.

Austria—Vienna, 1

Gabinete demissionario—A *Neue Freire Presse* annuncia em sua edição desta manhã que mr. Koerber, presidente do ministerio da Austria, apresentou ao imperador Francisco José a sua demissão.

A mesma gazeta informa que o chefe do Estado ainda não tomou decisão nenhuma a respeito.

Prohibição de meetings — Os correspondentes de varios jornaes viennenses, em Bukarest, informam que, graças ás providencias tomadas pelo governo do rei Carlos I de Rumania, os *meetings* organizados para protestar contra o massacre do rei Alexandre I da Servia e familia real em Belgrado, não se realizaram.

Inglaterra—Londres, 1

A guerra em Africa— Telegrammas das autoridades britannicas em Zeilah, (Mar Vermelho) confirmam a noticia de que o general abyssinio Gatoriz derrotou, no dia 31 de maio, as forças somalis do Mad Mulhah, matando-lhe cerca de mil homens.

Exposição de S. Luiz — O *Daily Mail* em sua edição de hoje publica um despacho procedente de Kiel affirmando ser corrente ali que o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador Guilherme II da Allemanha, e o principe Adalberto, filho do imperador, visitarão a exposição americana de S. Luiz no proximo anno.

Um telegramma — Volta agora a ser confirmada a expedição de um telegramma de felicitações ao novo rei da Servia, Pedro I, dirigido pelo rei da Italia, Victorio Emmanuel III.

Os jornaes tinham desmentido essa noticia que hoje o *Times* confirma, publicando um telegramma de seu correspondente em Belgrado.

Belgica—Bruxelas, 1

Grave desastre — Telegrapham que o trem de passageiros que vinha de Antuerpia, trazendo os negociantes que costumam assistir diariamente ás operações commerciaes no mercado de cereaes, foi de encontro a um outro trem, perto de Schaerbeek, resultando ficarem feridos muitos viajantes.

Ha falta de pormenores.

— Communicam que do encontro de trens perto de Schaerbeck sahiram feridas vinte pessoas, muitas das quaes gravemente.

Na maior parte os feridos pertencem ao alto commercio de Antuerpia e todos foram transportados para o hospital.

Pelos ultimos boletins verificou-se a morte de dois dos negociantes feridos no desastre de Scharbeck.

França—Paris, 1

Escolas - Na sua sessão de hontem o Senado approvou por 186 votos contra 79 o novo projecto relativo ás escolas congregacionistas, approvado na semana passada pela Camara dos Deputados.

Sympathias literarias—A commissão da Casa de Shakespeare em Londres enviou uma carta á administração do Museu Victor Hugo por occasião de sua inauguração, e, a proposito da proxima retribuição da visita do presidente Loubet ao rei Eduardo VII, manifesta a esperança que a união das glorias poeticas fortificará a união dos povos e o accordo dos governos.

Cambio—Sobre Londres 25, 12 1/2 por libra.

Italia—Roma, 1

Inauguração—Com assistencia do sr. Nicolau Balenzano, ministro das obras publicas, do principe Prospero Colonna, syndico da capital, general Menotti Garibaldi, presidente do conselho da provincia o general Besozzi, commandante da guarnição, representantes dos veteranos das guerras de 1848-49 e das principaes autoridades civis e militares, foi hoje inaugurado na avenida do morro do Janicolo, defronte ao morro do Vaticano, o busto do general Cerroit.

Experiencias O sr. Carlos Cerboni, o mesmo que inventou o novo systema de contabilidade chamado logismographia, partiu hoje para a Republica Argentina, onde reside ha muitos annos, afim de ali proceder ás experiencias de um seu apparelho para as simultaneas communicações telegraphicas e telephonicas.

A receita—Segundo as ultimas estatisticas, verifica-se que o rendimento das alfandegas do reino excederam de 20 milhões de liras as do anno passado no mesmo primeiro semestre.

O papa—Noticiam que a chuva que tem cahido, impediu ao papa Leão XIII o seu habitual passeio pelos jardins do Vaticano.

Corridas—Telegrapham de Turim que o ministerio do interior mandou prohibir pelo prefeito as corridas de automoveis que se deviam effectuar na cidade de Susa, naquella provincia.

Hespanha - Madrid, 1

Cyclone—Os jornaes publicam despachos de Valoris la Buena, provincia de Valladolid, informando que um cyclone, acompanhado de chuva de granizo, causou damnos enormes á cidade e aos campos.

Estados Unidos—Nova York, 1

Terrivel explosão—Telegrapham de Laramie, Estado de Wyoming, communicando que em Hanna se deu uma tremenda explosão numa mina e consta que o numero das pessoas soterradas sobe a mais de duzentas.

As ultimas noticias fazem ascender a 248 o numero das victimas e accrescentam que até agora foram retiradas dos escombros 48 pessoas em estado gravissimo

Bolivia—La Paz, 1

O general Pando — E' esperado a todo momento a esta capital o general José Manoel Pando, presidente da Republica, de regresso da sua expedição militar ao alto Acre.

Acompaham-n'o os deputados Serrudo, Roys e Ramirez.

Logo que chegar reassumirá, ao que consta, o governo da Republica.

Deportação— Acabam de ser deportados os cumplices na revolução de Oruro, aos quaes foi commutada a pena.

Perú—Lima, 1

Conflictos Continuam os conflictos aqui entre democratas e civilistas. A policia procede com energia, effectuando prisões e instaurando processos.

Chile—Santiago, 1

Demissão do gabinete—O ministerio, convocado pelo sr. Barros Lucco, presidente do conselho, reune-se amanhã para apresentar sua demissão collectiva ao sr German Riesco, presidente da Republica.

Monopolio — Terminou o monopolio dos enterros, que tanto clamor levantou na opinião publica.

Paraguay—Assumpção, 1

Banquete — Noticias de Corumbá dizem que o commercio daquella praça offereceu um banquete ao industrial brasileiro, sr. Thomaz Larangeira.

R. Argentina—Buenos Aires, 1

O general Roca — Presidente da Republica acha-se enfermo, sem gravidade.

O futuro governo—Grande é o numero de senadores e deputados que está prestigiando a convenção nacional para a designação dos candidatos á futura presidencia da Republica.

Romaria—Celebrando-se hoje o anniversario da morte do dr. Leandro Além, antigo chefe do partido radical, deu-se hoje a grande romaria no cemiterio da Recoleta.

O «Almirante Barroso»—A colonia brasileira nesta capital encommendou um grande bandeira bordada a ouro e prata para ser offerecida ao commando do cruzador *Almirante Barroso*.

Uruguay—Montivideo, 1

Recepção solenne—O cruzador brasileiro Almirante Barroso, foi alvo aqui de esplendida recepção.

O vaso de guerra entrou escoltado pela esquadrilha uruguaya e grande numero de vapores conduzindo senhoras e cavalheiros.

O ministro brasileiro e toda a colonia foram ao seu encontro no vapor *Guarany* e ao fundear o cruzador subiram a bordo, sendo o dr. Francisco Cunha recebido com todas as honras e trocando-se calorosas saudações ao champagne.

A officialidade e a tripulação acham-se de perfeita saude e voltam encantadas da recepção que tiveram no Chile. Contam que soffreram no estreito de Magalhães forte temporal, alem do frio intensissimo.

O governo hospedou-os no hotel Oriental, situado na rua Vinte Cinco de Maio, destinando-lhes nada menos de 60 aposentos, esplendidamente ornamentados.

A's suas ordens acham-se 30 criados, e sempre que fizerem as refeições no hotel tocará uma orchestra formada pelos melhores professores desta capital.

Após o desembarque e depois de alguma demora no hotel, ás 2 horas da tarde tomaram as carruagens de luxo, que havia á sua disposição, e compareceram no palacio do governo, sendo apresentados ao presidente da Republica e aos membros do ministerio e assistindo ao lado delles ao desfilar das tropas, que passavam em homenagem aos illustres hospedes. Em palacio achava-se grande numero de senhoras e quasi todo o corpo diplomatico que rodeava a officialidade, no momento da desfilida militar.

As ruas da cidade bellamente ornamentadas achavam-se repletas do povo. Todo o commercio fechou.

A' noite, a illuminação geral dá á cidade aspecto ainda mais encantador. Os officiaes brasileiros comparecem no momento em que telegrapho ao banquete que lhes offerece o ministro da guerra.

Amanhã haverá novas e ruidosas festas.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48.

Na Policia e nas ruas

O Olho de Vidro e o Cartola

Talhados para a conversa do conto do vigario, estes dois typos, cujos nomes são Alberto Casemiro e João Martins, não se deixam atemorizar ante qualquer providencia que a policia determine em relação á sua classe.

Si vão para a Casa de Detenção, elles buscam forjar um novo plano e com este uma nova *historia*, de modo que fique fascinado qualquer *otario* por elles abordado.

E assim vivem o *Olho de Vidro* e o *Cartola* pelas ruas desta cidade, bisbilhotando ora a policia, ora os papalvos.

Hontem se achavam os *vigaristas* no largo da Carioca, premeditando com certeza passar o *paco* para conseguir o *arame*, quando foram presos e recolhidos ao xadrez da 4ª delegacia urbana, de onde seguiram depois para a Casa de Detenção.

Pilhado em flagrante

Não foi feliz no seu *trabalho* e, por isso Antero Velloso, que pela manhã grelava as joias dos transeuntes, está a esta hora trancafiado no xadrez da 4ª delegacia urbana, a espera do respectivo *passa-porte* para seguir destino da casa de Detenção.

Antero *sondava* a rua do Ouvidor e de vez em quando admirava os ricos anneis e os custosos alfinetes que se achavam expostos nas *vitrines* das ourivesarias.

Tanto olhou e tanto desejou nutriu de possuir uma joia de valor, que afinal resolveu *avançar* na que mais facil fosse a sua destresa.

Nesta occasião passava o sr. José Ferro, residente á rua Primeiro de Março n. 17, e por infelicidade levava na gravata um bello alfinete de ouro com brilhantes.

Antero sorriu e dando um encontrão no referido cavalheiro surrupiou-lhe aquella joia, sendo, porém, preso em flagrante pelo agente da segurança publica Pinheiro, que o conduziu á 4ª delegacia urbana.

HOMEM FEROZ!

Séde de sangue! — Quatro victimas — A punhal

Ha tempos já que desappareceram das chronicas policiaes as noticias sensacionaes de crimes horriveis, commettidos por facinoras e revestidos de ferocidade, como o que nos dá assumpto para esta local.

O protagonista da scena de sangue que vamos descrever é um individuo ainda moço, pois apenas conta 20 annos, brasileiro, natural desta capital e praça da Brigada Policial.

Chama-se o criminoso Augusto de Oliveira, tem o n. 118 e pertence á 4ª companhia do 2º batalhão, onde exerce as funcções de corneta.

De altura mais que mediana, é Augusto de Oliveira reforçado, claro, de pequeno buço e cabellos pretos.

Não obstante não ter a physionomia de facinora, é elle uma verdadeira féra, e o crime hontem praticado, do qual sahiram feridas quatro pessoas, confirma a nossa asserção.

Feita a apresentação do scelerado, passemos a relatar o seu feito

Seriam 9 1/2 horas da noite. Poucos eram os transeuntes na rua do Rezende.

Augusto de Oliveira estava recostado á parede de um predio da mencionada rua, proximo á do Lavradio.

Distribuindo impressos, reclames de um armazem de seccos e molhados, passaram pelo individuo em questão dois menores, de nacionalidade portugueza, que effectuavam a entrega do reclame.

Chamando um dos menores, Augusto de Oliveira pediu um dos papeis, e, como não fosse attendido, perseguiu o menor, do qual arrebatou todos os impressos, inutilizando-os.

O cabo de policia Diamantino Americo de Barros, do 1º batalhão da brigada policial, que se achava a poucos passos e de ronda na rua do Rezende, observou a Augusto que o que acabava de fazer era uma perversidade, e que não podia consentir que fossem rasgados os restantes impressos, ainda perfeitos.

Sem ligar a minima importancia á reprehensão do policial, o interpellado continuou a destruir os reclames, razão por que teve ordem de prisão.

Desabotoando o paletot de alpaca que trajava no momento, o facinora sacou afiado punhal de longa lamina, investindo para o cabo, que, por sua vez, se muniu de seu sabre.

Acovardando-se, Augusto de Oliveira deitou a correr, sendo perseguido pelo policial, que apitava por soccorro, e por Viteriano do Espirito-Santo, empregado no desinfectorio, a cargo da Saude Publica.

Augusto de Oliveira, de punhal na dextra, deu então provas de sua ferocidade, conseguindo, em momentos, quatro victimas.

Todas as pessoas que deparava no caminho, eram aggredidas, sendo que a primeira a ser ferida foi o cabo Mario de Castro, de n. 25, da 2 companhia, do 3º batalhão da Brigada Policial.

Um pouco adeante era offendido pela lamina do bandido José Domingos, pacato individuo, que demandava sua residencia.

A terceira victima foi Belisario Correia da Silva, que estava parado á porta de uma casa commercial e o ultimo attingido pela arma foi Pedro Rodrigues Barbosa.

Depois de fazer quatro victimas, o criminoso enveredou pela rua dos Invalidos, refugiando-se em uma cloaca da estalagem dos Carreteiros, á citada rua n. 76.

Sendo até ahi perseguido por praças e populares, foi Augusto de Oliveira, o perverso homem, preso pelo sargento commandante da 8ª estação policial, que encontrou na privada a arma de que o sanguinario fez uso para a consummação do delicto.

Justamente indignados, diversos populares deram cacetadas em Augusto, que teve uma brecha no frontal, do lado esquerdo.

Comparecendo promptamente ao local, o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª circumscripção urbana, fez conduzir preso e feridos, bem como as testemunhas para a séde da delegacia, onde se lavrou auto de flagrante contra o réo.

Dos feridos, o que mais cuidados inspirava era o hespanhol José Domingos, de 23 annos, solteiro e residente á rua dos Arcos n. 56. Apresentava elle profunda punhalada no lado esquerdo das costas. O seu estado era gravissimo, sendo conduzido em carro da assistencia policial para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

O cabo Mario de Castro está ferido, com punhaladas na mão esquerda, que foi varada nas costas, do mesmo lado e um terceiro debaixo do braço esquerdo.

Depois de submettido a exame de corpo de delicto, recolheu-se a seu quartel.

Não é satisfactorio o estado de Belisario Corrêa da Silva, que apresentava uma punhalada na virilha, do lado direito. Foi submettido a exame de corpo de delicto e se recolheu á sua residencia, no morro de Santo Antonio.

Pedro Rodrigues Barbosa, nacional, de 30 annos, residente na ladeira de Paula Mattos n. 23, foi attingido pela arma na canella direita, recebendo fundo ferimento.

Como o primeiro dos feridos, os dois ultimos foram submettidos a exame de corpo de delicto e internados na Santa Casa.

O sanguinario Augusto de Oliveira confessou o crime na delegacia, negando-o, porém, ao medico legista, quando se submetteu a exame de corpo de delicto.

Depois de lavrado o flagrante, foi enviado ao seu quartel, afim de ser medicado e recolhido á prisão.

A 15ª delegacia

O dr. Alfredo Santiago, delegado da 15ª circumscripção resolveu transferir hontem de secções os inspectores seccionaes, ficando assim classificados:

Na 1ª secção, o inspector Manoel Quintanilha; na 2ª, Oscar Gil de Araujo; na 3ª, Joaquim de Paula Ribeiro; na 4ª, Antero dos Reis Dutra e na 5ª João Monteiro Duarte.

Desesperada

Elle, o seu doce amado, a havia abandonado, esquecendo-se de um passado de venturas, de amores.

Então no seu animo enfraquecido pela edade e pelo soffrimento, passou a idéa de suicidio.

Tenue a principio, avolumou se no espirito da pobre mulher a idéa da morte.

Hontem, á tarde, em sua residencia, na chacara do Amorim, á rua do Livramento n. 169, Clementina Magna Rodrigues de Amorim, firme em seu proposito, ingeriu uma dose de sal de azedas.

Soccorrida por pessoas de familia ficou fóra de perigo.

Teve conhecimento do facto a policia da 7ª circumscripção.

Desastre e morte

Do tram S U 69, que partiu da estação Central da Estrada de Ferro, hontem, ás 5 e 20 da tarde, cahiu proximo á cancella da rua da America, um passageiro de côr preta, de 28 annos de edade, desconhecido, descalço, trajando pobremente; sendo pilhado pelas rodas dos carros comboiados, falleceu em acto continuo. O delegado da 9ª circumscripção, providenciou fazendo remover o cadaver para o Necroterio, abrindo inquerito a respeito e requisitando o respectivo exame.

Grève pacifica—Na rua da Gambôa

Ha cinco longos mezes que os operarios da casa Slater & Rowbans á rua da Gamboa n. 44, não sabem o que é receber os seus salarios.

Os honrados trabalhadores toleraram durante todo este tempo, sem um queixume, semelhante irregularidade, a espera de que os seus patrões tivessem um bom movimento e satisfizessem o seu compromisso de honra.

Tal não succedeu e após successivas evasivas, até a data de hontem, não foram os operarios pagos.

Então, num justo movimento de reivindicações, os honrados operarios, em numero de 300, resolveram declarar-se em grève, não voltando ao trabalho emquanto não fossem satisfeitos em seus salarios.

Assim resolvidos, os operarios conservaram-se em attitude pacifica, em grupos, nas immediações das suas officinas.

RESTAURANT Peninsula, por 1$500 é o que melhor serve. Uruguayana 67

Chamamos a attenção do dr. chefe de policia para o seguinte facto:

Carlo Ansn é um operario pacato, morador no Campo Cardoso, rua Felicia, em Cupertino, que ha muito tempo é victima de uma perseguição atroz por parte de alguns individuos moradores do logar, chefiados por uma velha mulher de nome Isabel. A sua familia não póde estar tranquilla nem mesmo dentro de sua propria casa, taes são as tropelias que commettem aquelles individuos.

Carlo tem pedido, por varias vezes, providencias á autoridade local, que, parece, não tem a força bastante para cohibir os abusos praticados. Ainda, ha dias, a sua mulher foi esbofeteada pela tal Isabel, e a policia não conseguiu levar a effeito uma intimação ordenada pelo delegado para que os culpados comparecessem á delegacia, onde dera queixa o operario. Não comprehendemos a impotencia policial, só quando lhe convém.

O que se torna inadiavel é a intervenção do dr. Cardoso de Castro neste negocio, que ha anno e meio traz em torturas uma familia pobre, mas honesta e ordeira.

Carlo Ansn está ameaçado na tranquillidade do seu lar e em sua propria vida, como nos declarou, porque os seus gratuitos inimigos estão dispostos a tudo contra elle.

Esperamos, entretanto, que o dr. Cardoso de Castro lhes faça sentir não ser isto facil e ponha ponto á questão, punindo os culpados.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Vae tendo o melhor acolhimento a assignatura para as vinte récitas da grande companhia de opera, organizada na Italia pelo sympathico emprezario Luiz Milone, que envidou todos os esforços para que a época lyrica deste anno satisfizesse inteiramente os *dilettanti* fluminenses.

O publico já deve estar convencido do nenhum fundamento dos malevolos boatos postos em circulação por despeitados, que se prestaram ao ridiculo papel de andar de porta em porta de assignantes desacreditando um emprezario, que jamais faltou aos seus compromissos.

A companhia lyrica virá e o publico, estamos certos, não lhe regateará os seus calorosos applausos.

HOJE:

Theatro Lyrico.—1ª representação *La Fille Elisa*.

S. José.—*O homem das mangas*.

Apollo.—*O Papão*.

Recreio Dramatico.—*Lobos na Malhada*.

Parque Fluminense.—*Le Billet de Logement*.

Casino.—Funcção variada.

Escreve-nos o sr F. Canella:

«Sr Redactor:—Peço encarecidamente a v. s. que se digne chamar a attenção do sr. dr. chefe de policia desta capital para o seguinte facto:

O sr. dr Levino Chacon, delegado do Engenho de Dentro, tem umas cabras que confiou aos cuidados de Fuão Gabriel, morador da rua Duarte Teixeira, na estação de Cupertino. Na mesma rua tenho eu uma casinha, alugada a uma familia de nacionalidade portugueza, que vive do commercio de hortaliças. Quer as cabras do delegado, quer as de Fuão Gabriel, andam soltas dia e noite. Os meus inquilinos, cuja horta está cercada com arame farpado, não sabem mais o que fazer para livrar-se das taes cabras, que, a despeito da cerca, tem dado cabo das melhores hortaliças. O agente da Prefeitura, apesar de toda a sua actividade e zelo, nada tem conseguido porque o Fuão Gabriel é ostensivamente protegido pelo sr. delegado. A cousa chegou a tal ponto que o sr. delegado intimou hontem os meus inquilinos para assignarem termo de bem viver. v. s. hade comprehender que não é um crime impedir que as cabras do sr delegado, juntamente as do Fuão Gabriel, comam as couves e as alfaces etc., das hortas dos visinhos. O abuso do sr. delegado não tem qualificação. Espero portanto que o sr. dr. chefe de Policia tomará para o caso a medida que o caso exige. Mil vezes agradecido pelo obsequio e creia-me sempre com particular estima etc.»

VIDA OPERARIA

Centro Internacional dos Pintores

Convida-se aos companheiros deste centro para a assembléa ordinaria de hoje, quinta-feira, 2 de julho, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Ajuda n. 171; e ao mesmo tempo roga-se aos companheiros que levaram listas de subscripção para angariar donativos para os companheiros grevistas do Porto, fazerem entrega das mesmas, hoje na séde social.

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

Reune-se hoje em sessão ordinaria a directoria.

—Está de dia o operario Antonio Tavares; expediento das 7 ás 9 da noite. Assembléa 69.

—A bibliotheca recebeu a *Aurora Social*, de Pernambuco e *A Lanterna*, de São Paulo; e, por offerta dos socios Fortunato Elias da Silva, os seguintes livros:—*Grammatica portugueza*, Fernandes Pinheiro; *Idem*, Laurindo Rebello; *Idem franceza*, Larive et Fleury; *Noções de geographia* e *Geographia geral*, Moreira Pinto; *Ensino civico*, Borges Carneiro; *La lutte par l'existence*, Lanessan; *Clarões matutinos* (versos), Carlos Vianna; *Le Pince-Nez*, Karl Grun; *Mosaico* e *The Chart and Compass*, revistas; e *L'Evangelo secondo San Marco*.

5º CONGRESSO DE MEDICINA E CIRURGIA

Foram estas as conclusões votadas no 5º Congresso de Medicina e Cirurgia em sessão hontem realizada e que foi muito concorrida:

O 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia tendo tomado conhecimento da importante memoria apresentada pela directoria do serviço sanitario de S. Paulo e tendo em vista as noções seguras com que a observação clinica e epidemiologica já haviam enriquecido o patrimonio da Medicina, respeito á febre amarella, resolve approvar as seguintes conclusões:

I — A theoria da transmissão da febre amarella pelo *stegomya fasciata* é fundada em observações e experiencias, de accordo com o methodo scientifico.

II — Nenhum outro modo de transmissão está demonstrado, a 1ª parte da proposta foi unanimemente acceita e a segunda votada por grande maioria.

Além deste voto bem significativo na actualidade, quando calorosas se chocam as discussões sobre o assumpto, cabe-nos referir o seguinte:

O director geral de Saúde Publica, ao assumir a direcção dos serviços da Repartição de Hygiene Federal, expoz aos membros da Missão Pasteur actualmente entre nós, as medidas prophylaticas que estavam sendo postas em pratica em relação á febre amarella e constantes das publicações feitas pela imprensa diaria e consubstanciadas na exposição de motivos apresentada ao governo pela directoria de Saúde Publica.

Tendo pedido a opinião dos sabios francezes sobre o assumpto dirigiram elles áquelle funccionario a carta que abaixo publicamos.

E' inutil lembrar que os signatarios d'essa carta, os srs. drs. Marchoux e Simond, são dois sabios de reputação universal, conhecedores profundos da pathologia intertropical e que hoje, póde-se dizer, estão no numero das maiores autoridades no que se refere á febre amarella porquanto estudaram cuidadosamente esta molestia entre nós durante cerca de dois annos passados no Hospital de S. Sebastião, onde fizeram innumeras observações clinicas, autopsias e experiencias que constituem os alicerces da convicção que têm sobre o assumpto e que não são baseadas em simples leituras.

Mission Pasteur.— Hospital de São Sebastião. Rio de Janeiro, 13 mai 1903.

Monsieur le directeur.—En repondant aux questions que vous nous avez fait l'honneur de nous poser sur la prophylaxie de la fièvre jaune, nous tenons à vous dire que nous partageons entièrement votre avis sur le mode de propagation de cette maladie et que nous sommes complètement d'accord avec vous sur les moyens pour la combattre.

Les resultats obtenus à Cuba, où la fièvre jaune existait depuis des siècles à l'état endemique, montrent que la prophylaxie de la fièvre jaune est une question résolue.

Le rôle que jouent les stegomya dans la transmission de cette terrible maladie est aujourd'hui scientifiquement et pratiquement demontré.

Si experimentalement il est possible de transmettre d'homme à homme le virus par inoculation directe de sang virulent, il est indubitable que la transmission naturelle se fait par l'intermédiaire du moustique.

Il est egalement prouvé que ni les vêtements des malades, ni leur literie, ni même les objets souillés de vomissements noirs ne sont capables de produire la contamination.

D'autre part, comme on n'a jamais demontré que les moustiques puissent s'infecter autrement qu'en piquant un malade dans les 3 ou 4 premiers jours de la maladie, comme l'experience faite a Cuba prouve surabondamment qu'il ne faut pas compter avec un autre mode d'infection, on peut dire que les mesures de désinfection s'adressant aux objects souillés, à la literie des malades, aussi bien qu'aux marchandises provenant d'endroits contaminés, sont inutiles.

Les seules precautions a prendre consistent à isoler les malades pour empecher que les moustiques ne s'infectent sur eux, et a detruire larves et moustiques partout où ils se trouvent. Veuillez agréer, monsieur le directeur général, l'assurance de notre entier dévouement—Dr. *L. Simond*—Dr. *E. Marchoux*.

O sr. dr. Carneiro de Mendonça procedeu á leitura de uma segunda carta dos medicos francezes, tão ou mais importante do que esta, e que publicaremos amanhã.

O sr. ministro da industria declarou ao presidente da Camara Municipal de São José dos Campos, em solução ao seu officio de 16 de abril ultimo, relativo á venda naquella cidade de bilhetes de excursão, favor de que gozam outras cidades servidas pela E. de F. Central do Brasil, que tal pedido não póde ser attendido, porquanto o movimento de passageiros de 1ª classe naquella localidade durante o anno proximo passado foi menor do que o de outras, cujas estações actualmente emittem bilhetes de tal natureza, accrescendo ainda a circumstancia de que esta faculdade viria difficultar mais a fiscalização da renda, que, para ser feita com toda a segurança, demandaria augmento de pessoal.

NO LLOYD BRASILEIRO

CENTRO DAS CLASSES OPERARIAS

OPERARIOS DO LLOYD

Na sessão da administração e conselho deste centro hontem realizada foi lida pelo secretario a honrosa carta dirigida ao dr. Vicente de Souza, presidente dessa associação, e subscripta por uma commissão de operarios representantes de 423 operarios que, identificados e solidarios com a causa de seus companheiros operarios do Lloyd, dirigiram um appello aos operarios do Arsenal de Marinha.

Este documento de alto valor moral, que infelizmente só chegou a este Centro pelo Correio no dia 25, quando já triumphava a justa causa dos nossos irmãos, entretanto, obriga-nos a dar della, inteira publicidade para conhecimento dos companheiros.

Capital Federal, 24 de junho de 1903 — Illm. sr. dr. Vicente de Souza. Affectuosas saudações.

E' do conhecimento do publico, pelos jornaes, a ordem do dia n. 132, de 23 do corrente, que baixou o inspector do Arsenal de Marinha desta capital, o sr. vice-almirante Carlos Frederico de Noronha, a qual transcrevemos aqui:

« Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria e devidos effeitos faço saber que:

O sr. ministro da Marinha determinou a esta inspectoria, por despacho de 22 do corrente lançado em officio do Lloyd Brasileiro, tambem da mesma data, que mande executar nas officinas deste arsenal os trabalhos que requisita o mesmo Lloyd e admittir para isso operarios, si necessario for, ficando porém entendido que todas as despezas com esses trabalhos correrão por conta daquella companhia.»

Consignando aqui essa deliberação do governo, para sciencia dos srs. directores e mais pessoal de quem depende o cumprimento da ordem recebida, recommendo que nos orçamentos pedidos de material, nos assentamentos de operarios, e, finalmente, em toda a escripturação relativa ao assumpto se faça a declaração: «Para trabalhos do Lloyd Brasileiro.

Esta medida tem por fim facilitar a extracção de conta que, opportunamente, deve ser apresentada á mencionada companhia.

Pois bem.

Si a União faz a força, appellamos para os nossos irmãos, operarios do Arsenal de Marinha, para uma recusa formal, abstrahindo de fazer quaesquer trabalhos para o Lloyd, como têm feito os operarios das officinas particulares, procedimento este louvavel e de summa importancia para esta classe tão liberrima, quão explorada!

Assim sendo, o operariado de hoje em deante constituirá um exercito poderosissimo para combater pela força moral os inimigos do nosso lar!

Os destruidores dos nossos direitos adquiridos!

Si o sr. capitão-tenente suppõe que esta classe laboriosa é a mesma dos marinheiros, que são obrigados a aturar o seu systema neurastemico, aqui enganou-se redondamente.

Pois si até hoje a classe operaria tem-se submettido aos caprichos destes desalmados mandões, de hoje em deante serão elles submettidos aos nossos.

Ficamos hoje aqui e pedimos ao illustre dr. o obsequio de fazer chegar ao conhecimento destes operarios do alludido arsenal a solidariedade de 423 operarios, que pedem o auxilio delles nesta sympathica *grève*, que muito concorrerá para a estabilidade da classe tão explorada.

Assignado—Commissão, *Sudith Cardoso*—*Lauro Muniz, Elvira Gomes de Sá, Henriqueta Lobo.*

O intelligente maestro brasileiro Julio Reis acaba de publicar a Marcha Triumphal, dedicada á memoria do marechal Floriano, e editada pela casa Bevilacqua.

Do sr. Carlos Barrouin recebemos um exemplar da schottisch—*Acreana*—offerecida aos acreanos e ao seu valoroso chefe coronel Placido de Castro.

Retiro Litterario Portuguez

A mais antiga das associações portuguezas no Rio de Janeiro, commemorou ante-hontem á noite o 44º anniversario de sua fundação com sessão solenne, que foi presidida pelo sr. ministro de Portugal, conselheiro João Oliveira de Sá Camello Lampreia, e á qual assistiram innumeros socios e respectivas familias, convidados, representantes de outras associações, da imprensa, etc.

A escadaria e os salões do Retiro achavam-se caprichosamente adornados de plantas e flores.

Eram 9 horas quando chegou o representante de Sua Magestade Fidelissima, acompanhado pelo Consul Geral, commendador João Salgado, sendo recebido á porta da rua pela directoria e outras pessoas.

O sr. dr. Celestino Vicente, presidente do Retiro, convidou o sr. conselheiro Lampreia a assumir a presidencia, fazendo uma ligeira resenha historica da prestante sociedade, depois da qual o sr. ministro procedeu á chamada dos cavalheiros distinguidos com o titulo de socios honorarios, aos quaes foram entregues os diplomas respectivos pela senhorita Olga Tavares.

Foram elles os srs. dr. Cunha e Costa, professor Francelio Marques, commendador José Antonio da Silva Santos Luzes e Adriano de Castro Guidão, etc..

Falaram depois os srs. Rodrigues de Souza, Luciano Fataça, Jarbas Loretti, Sá e Gama e Lino de Macedo, exaltando as conquistas alcançadas pelas armas, pela honradez e pelo saber dos portuguezes.

A senhorita Olga Tavares recitou o *Estudante alsaciano*, de Accacio Antunes; o sr. Manoel Segismundo, versos de Garret; e o nosso companheiro Machado Correia, *Os papagaios*, fabula de sua lavra, sendo todos muito applaudidos.

O dr. Celestino Vicente agradeceu aos presentes a sua comparencia, em termos amaveis e declarou que não era orador nem literato e só tinha aceitado a presidencia daquella associação pelo dever de collaborar com os seus compatriotas para a vida de uma instituição na qual se cultiva a intelligencia e pela satisfação de mostrar a sua gratidão ao Brasil, paiz onde fez a sua educação, a sua formatura de medico, e ao qual se acha ligado por grandes affeições.

Antes de encerrar a sessão, o sr. ministro de Portugal dirigiu felicitações ao Retiro, lembrando-se com prazer de que tem assistido ás ultimas sessões anniversarias do mesmo.

Referiu-se s. ex. á canhoneira *Patria*, que visitou na vespera de seu embarque para as terras de Santa Cruz, achando ser um navio que honra a marinha de guerra portugueza, e declarando que o dr. Antonio da Costa Cabral recebera um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros, communicando o lançamento do alludido vaso de guerra ao mar, acto que fôra assistido por el-rei d. Carlos, as duas rainhas, o principe real, os infantes e a côrte.

Accrescentou que o governo portuguez recommendou no mesmo telegramma ao encarregado de negocios que felicitasse a honrada colonia portugueza e participasse o facto á commissão central de subscripção feita para a construcção da canhoneira.

De tudo isto se desempenhara o dr. Costa Cabral, restando ao orador a honra de felicitar os seus compatriotas pelo gozo de verem tremular o pavilhão azul e branco nos topes dos mastros da *Patria*.

Terminou o sr. ministro portuguez por agradecer a recepção que lhe foi feita nesta capital, encerrando a sessão.

Em seguida foram os convidados servidos de champagne e doces, erguendo-se brindes ao sr. visconde Duprat, a quem o Retiro deve assignalados serviços, a Portugal e seu representante, a imprensa, etc.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Por força maior ficou transferida a festa do SS. Coração de Jesus do Apostolado da Oração da Egreja de Nossa Senhora do Parto, para domingo 12 do corrente, precedida de um triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 7 horas da noite.

Monsenhor Felippe Nery Dias, digna-se pontificar no dia da festa.

No dia 19 sahirá a solenne procissão do SS. Coração de Jesus.

—Na capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, haverá domingo proximo um leilão em beneficio das obras da referida capella.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Moradores da rua Leopoldo, Andarahy Grande, queixam-se de que, ha muitos dias já, não vêm uma gotta d'agua, não obstante terem reclamado no escriptorio do districto.

— E' geral o clamor contra a falta d'agua. Exige-se hygiene domiciliaria como se ella fosse possivel sem o primeiro dos seus requisitos. Emquanto permanecer o supplicio da sêde, essa hygiene é uma burla. Como exigil-a, por exemplo, no Cosme Velho, onde, por uma triste ironia, a agua canta, delicia os ouvidos. . e foge?

Na rua Cosme Velho n. 94, a falta do precioso liquido é absoluta. E, entretanto, sob a tranquilla sombra do arvoredo ella passa a marulhar, sonora e clara. Que terrivel supplicio de Tantalo!

Até quando durará?

C. JARDIM BOTANICO

Não é justo, ao que sabemos, o que faz a directoria desta companhia, punindo os conductores de bonds em virtude de partes secretas que lhe são apresentadas, pois, não admitte a defesa dos accusados.

Este criterio, nos parece, não é dos melhores, uma vez que em toda a parte se concede o direito de defesa.

Os pobres homens que conduzem os bonds são muitas e muitas vezes victimas dos odios dos fiscaes que querem lhes arrancar gratificações, e como não as obtêm, vingam-se dando partes falsas contra os seus fiscalizados.

A directoria da Jardim Botanico bem podia, a bem da moralidade da companhia, abrir inquerito em casos taes, afim de apurar as responsabilidades, para não ser taxada de injusta, como actualmente succede.

PREFEITURA

Chamamos a attenção do agente da Prefeitura para uma malta de cachorros vadios, que infesta actualmente a estação suburbana do Meyer.

Ainda hontem, na rua do Mauá, foram mordidos dois meninos, sendo um delles empregado do dr. Caire.

Não seria mau o prefeito ordenar a carroça dar um passeio até lá.

SAUDE PUBLICA

Chega ao nosso conhecimento um facto gravissimo: á rua D. Anna Nery, estação do Rocha, em um grupo de 9 casas eguaes, n. 154 E, mais ou menos, começou a grassar a variola, dando-se quatro casos. Até agora não houve desinfecção, de fórma que o virus ahi ficou incubado á espera de novas victimas.

E' o caso de pedirmos a attenção das autoridades competentes.

CHRONICA MUSICAL

BAUER, CASALS E MOREIRA DE SÁ

O minguado espaço que avaramente a paginação destina a estas despretenciosas noticias da chronica musical, me obriga de ha muito a uma parcimonia de exposição que roça, ás vezes, pelas nebulosas do incomprehensivel. Ellas sahem á luz da publicidade desenfeitadas de linguagem, escriptas em estylo telegraphico, em doses homœopathicas de apreciações minusculas, mesmo quando se trate de assumptos que reclamam certo desenvolvimento. Apezar disso, a abundancia de materia que põe em graves apertos o paginador desta folha, não raro adia a *chronica*, quando a não supprime de vez.

Justamente isso aconteceu á minha ultima chronica: prompta a entrar para o prélo, foi sacrificada ás exigencias da paginação.

Eis explicado o motivo porque o segundo concerto dos artistas Bauer, Casals e Moreira de Sá não teve referencias nestas columnas.

O terceiro concerto com que os notaveis artistas fazium suas despedidas do publico fluminense, esteve regularmente concorrido.

O programma começou pelo trio em si bemol de Beethoven — um finissimo rendilhado de themas, modulações e imitações — interpretado magistralmente.

A sonata para violoncello, de Giuseppe Valentini, violinista florentino, nascido em 1690, despertou enorme enthusiasmo. O sr. Casals, bem que lutasse com a afinação do instrumento, recebeu palmas interminaveis após o tempo da gavotta, o andante e o alegro final.

Ainda uma vez o incomparavel artista patenteou a sua inexcedivel virtuosidade na sarabanda de Bach e no *scherzo* de Kiegel.

O sr. Bauer nos descreveu aquelles admiraveis trechos de satyra musical engendrada por Schumann: o *Carnaval*.

Percebem-se como em kaleidoscopio, um por um, os typos carnavalescos de Pierrot, Arlequin, Chiarina, Pantalon, Colombina e tantos outros, e com elles o vulto de Chopin e Paganini, o violinista mais celebre da época de Schumann.

Naquelle tempo Schumann abrira uma luta feroz contra os musicos de seu tempo, fundára uma revista e com ella fulminára todos os artistas que o não quizeram acompanhar na reforma que pretendeu introduzir na arte musical. Diga-se de passagem que a reforma deu em nada apezar de uma propaganda que durou dez annos.

O mundo permaneceu tal qual estava antes das predicas de Chopin e os musicos que se haviam inspirado no verbo do novo Messias debandaram.

O *Carnaval* representa os prodromos deste curto periodo, e como disse acima, symbolisa pessoas e factos; Schumann não tendo a quem mais parodiar, parodia-se a si mesmo e á sua grey, na marcha dos *Davidsbundler* contra os Philisteus... Philisteus eram, é bem de ver, os do partido contrario.

E' indiscriptivel o effeito que produziu no auditorio esta obra, interpretada pelo pianista Bauer. A sua execução, ora delicada, ora impetuosa, sempre nitida e elegante, mereceu estrondosas acclamações.

A cavalgada das Walkiries, esta pagina descriptiva, immorredoura, do grande genio de Beyreneth, desfilou perante a nossa fantasia em toda a sua magestosa concepção.

Não era o piano que a descrevia, era uma poderosa orchestra em que tumultuavam tres themas: um da introducção, proposto pelas trompas, violoncellos, no trinado agudo dos clarinettes e flautas; outro de trompas e pistões imitando o galope desenfreado de cavallos; um terceiro, o grito bellicoso das Walkiries. Os themas entrelaçados com harpejos e escalas chromaticas, em sextas, vertiginosamente subindo e descendo.

Tudo isto Bauer tracejou com impolgante sonoridade.

Applaudido com delirio, o eximio artista sentou-se ao piano e nos deu a saborear outra passagem do das mesmas Walkiries: o somno de Brunnhilde, todo ternura e suavidade.

A fina arte do sr. Moreira de Sá transpareceu na romanza em fá de Beethoven e numa graciosa mazurka de Zarzicky.

Carlos Meyer

Bibliotheca da marinha

Durante os 26 dias uteis do mez findo, foi esta bibliotheca frequentada por 626 leitores, que consultaram 905 obras assim classificadas: marinha, 186; bellas lettras, 154; mathematica, 124; historia, 61; chimica, 56; physica, 52; jurisprudencia, 50; medicina, 45; botanica, 40; linguistica, 37; revistas e jornaes, 100; sendo as mesmas escriptas: em portuguez, 274; francez, 153; inglez, 142; allemão, 85; italiano, 79; hespanhol, 71, latim, 68; guarany, 33.

—No mesmo periodo foi o Museu Naval frequentado por 320 visitantes.

No proximo sabbado, 4 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, terá logar a 2ª conferencia do dr. Augusto Bernacchi, 2º secretario daquella sociedade.

Em prorogação, foram concedidos, pelo ministro da viação, mais tres mezes de praso á Leopoldina Railway Company Limited, para effectuar a applicação da tarifa reduzida do café em grão.

ILLUMINAÇÃO A ALCOOL

Ao *Correio da Manhã* foi hontem gentilmente offerecida uma lampada de alcool, que é um primor de elegancia, solidez, asseio e segurança, e que a torna recommendavel para a illuminação de casas particulares e escriptorios.

E' um dos melhores productos industriaes apresentados á Exposição Internacional dos Apparelhos a Alcool, movida pela Sociedade Nacional de Agricultura, e foi-nos offerecida pelos representantes da commissão organizadora da referida exposição, srs. drs. Sergio de Carvalho, Pereira Lima e Emmanuel Courot.

Estes srs. iniciaram-nos sobre a facil praticabilidade da lampada Decamps, cuja intencidade luminosa é de 40 velas e que consome apenas meio litro de alcool em 10 horas, o que importa no diminutissimo dispendio de 25 réis cada hora.

São, além disto, elegantes e não desenvolvem o calor do gaz, dando luz intensa, brilhante, coada através uma manga esmerilhada.

Foram nomeadas adjuntas estagiarias as normalistas: Maria Clara da Cunha e Silva, Maria Candida Antunes, Laura Janin, Maria Souza Gomide Penido, Eulalia Virginia de Barros, Djanira Maria da Costa Mattos, Clotilde Augusta de Faria Rocha, Helena Gallop, Idalina Rosa Barcellos, Alzira Leal Schafflor, Dalila Junqueira Gomes, Alice Corrêa Sarandy, Zelia Alice de Oliveira, Thereza Lucinda Saroldi, Maria Alexandrina Guimarães, Olympia Camuos da Luz, Felicidade da Motta Pereira, Idalina Maria Soares, Elvira Bezerra Paiva, Amelia Ferreira Soares, Nestor Augusto da Cunha, Edina da Graça Fagundes, Maria Sabina Campos de Medeiros, Nathalia Barbosa dos Santos, Maria Dolores Portella, Alice Faria Mattoso Maia, Julia Coelho de Magalhães, Anna Alvares Barata, Oridina Garcia de Almeida, Ilza Monteiro, Olga Desneli de Gervais, Dulcina de Magalhães Bastos, Idalina Pereira, Stella da Rocha Braga, Maria Noemia Guimarães, Alzira Emilia de Macedo, Elvira Jardim Spindola, Maria Eugenia Ferreira, Gertrudes Pires, Maria Lourdes de Miranda, Helena Viviani, Maria Alice Dantas, Anna Telles Sampaio, Eulalia Diniz da Silva, Olympia Barbosa dos Santos, Zulmira Pedroso Alves de Magalhães, Evelina Belisaria, Leonor Augusta Pires e Deolinda da Silva Ayrosa.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, solicitou hontem, do director dos telegraphos, informações sobre a indicação da importancia precisa para restituição das taxas telegraphicas officiaes ás diversas companhias telegraphicas estrangeiras, correspondentes ao segundo semestre do anno passado, conforme a convenção telegraphica internacional.

Por não ser da competencia do poder executivo e sim do legislativo, o sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, indeferiu hontem o requerimento em que os srs. Pedro Rocha, José Gregorio Rodrigues Borba, Antonio Pinto e Alfredo de Queiros, chefes do correio ambulante de S. Paulo, pediam tornasse extensiva a elles requerentes os favores de que gozam os chefes do mesmo serviço, no districto federal, relativamente ao abono de gratificações.

Pelo ministerio da viação foi declarado ao engenheiro fiscal da E. de F. do Porto Alegre a Uruguayana, para que faça constar á companhia arrendataria da mesma estrada, que foi autorizada a classificar como cereaes e incluir na classe C das suas tarifas os diversos leguminosos, como sejam feijão, ervilha e arroz procedentes da colonia do Rio Grande do Sul, e alfafa e outras forragens despachadas para Margem ou Bagé, em Santa Maria, ou respectivamente de uma das estações da Margem para Bagé ou da de Bagé para Margem.

MALA APPARECIDA

Valores de 5:000$000 fortes

Escreve-nos o nosso correspondente em Braga, em data de 15 de junho:

« Em 29 de setembro de 1902 embarcou em Lisboa, para o Rio de Janeiro, o sr. Jeronymo José Ferreira Braga, capitalista, residente á rua do Lavradio n. 78, dessa capital.

Chegando ao Rio, deu por falta de uma mala, que continha roupa e valores de ouro, na importancia de cerca de 5:000$ fortes.

Fez repetidas reclamações para receber a mala, não se sabendo qual o seu paradeiro. Julgou-se até que ella fôra roubada em Lisboa e nesse sentido o sr. Domingos de Faria Soares, como representante ou procurador em Braga do sr. Jeronymo José Ferreira Braga, apresentou uma queixa no commissariado de policia, o qual participou o caso ao juiz de instrucção criminal de Lisboa.

Ali procedeu-se a investigações, que deram em resultado saber-se que a mala fora no vapor *Magdalena*, em que embarcou o sr. Jeronymo Braga.

Este vapor tocou no porto da Bahia, a 11 de outubro do anno findo, e ali ficou a mala, por motivo de não levar direcção.

No dia 11 de junho corrente, o sr. Domingos de Faria Soares recebeu uma carta da agencia da Mala Real Ingleza de Lisboa, dando-lhe conhecimento de que na alfandega da Bahia apparecera uma mala que ia ser vendida em leilão pelas autoridades fiscaes brasileiras. Ao ser aberta foram encontradas roupas com as marcas J. J. F. B., além de valores, como brincos, relogio, cadeia, botões, etc., de ouro.

Por se reconhecer ser esta a mala extraviada, a agencia de Lisboa telegraphou para a agencia da Bahia, afim de evitar a venda dos valores e ser entregues a seu dono, logo que sejam reclamados.

Quando esta carta chegar ao Rio de Janeiro, deve o sr. Jeronymo Braga receber tambem a grata noticia de que a sua mala appareceu, porque neste mesmo correio e pelo paquete *Victoria*, o nosso amigo sr. Domingos de Faria Soares lhe escrevera sobre este assumpto.

Ribeiro Braga

Correio do Congresso

SENADO

Apenas dois oradores. Um no expediente, o sr. Alfredo Ellis apresentando um projecto que acredita resolver a crise da lavoura do café; outro o sr. Barata Ribeiro impugnando o parecer que reconhece senador por esta capital o dr. Lauro Sodré e apresentando emenda que reconhece o dr. Lopes Trovão.

Nada mais.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da quantia de 40:000$ ao provedor da Santa Casa de Misericordia, bacharel Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, para construcção de uma sala especial para operações e dotar alguns laboratorios com o material dispensavel na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Reis (tenente), A. P. R. (2), Albano Teixeira Queiroz, Alfredo Orencio de Castro e Aurelio da Silva.

B.— Bruggemann Pereira & C.

C. — Carlos Guimarães, Chrysantho Leite de Miranda Sá (1º tenente)

D.— Domingos Joaquim da Silva & C..

E.—Enéas Mario de Sá Freire (dr.) e d. Etelvina Saavedra.

H. H. J. (3), Helvecio Monte (dr.).

I.— D. Ignez Sabino.

J.— Julio Cesar Vitral, J. F. Martins & C., José Freire da Silva Sobrinho e J. P.

M.—Monteiro & Rodrigues e d. Maria Rosalina Martins.

P.—Pedro Tavares Junior (dr.).

R.— Raymundo Henrique Pereira de Souza e Raymundo José Vieira da Silva (dr.).

S.—Soares Moniz & C.

V.—Villeroy (guarda-livros).

PORTUGAL

A—Alberto Martins dos Santos, (de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins), Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Annibal Augusto Ferreira do Amaral, d. Prudencia Soares do Amaral, Alfredo Lopes Soares de Azevedo (de Braga), Alberto Baptista e Alexandre Anthero Rodrigues.

C.—Camillo D. Lopes dos Santos.

F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso (remettida de Bragança).

J.— Julio Candido de Souza Machado João de Pina, José Antonio de Carvalho Figueira, José Fortunato Andrade e José Julio Pamplona de Oliveira.

V.— Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

HESPANHA

C.— Candido Brun Garcia.

CLUB MILITAR

A Directoria resolveu em sessão 30 do mez findo inserir em acta um voto de profundo pezar pela perda irreparavel de seu digno e benemerito presidente general Arthur Oscar, deliberando em relação a esse triste acontecimento adoptar as seguintes medidas:

— Comparecer nos funeraes, dando pezames á familia e depositar uma corôa sobre o seu tumulo;

— Conservar a bandeira em funeral na sua séde, durante oito dias;

— Realizar uma sessão civica em honra do mesmo illustre militar no trigesimo dia de seu passamento;

— Inaugurar no seu salão de honra o retrato do illustre morto.

O sr. Carlos Parlagreco, publicista italiano que militou por muitos annos na imprensa carioca, a aba de fundar em Napoles uma folha diaria, *Il Giornale*, que succede ao jornal *Corriere di Napoli*, fundido recentemente com o *Mattino* de Eduardo Scarfoglio e Mathilde Seraa.

O *Giornale* sustenta um programma francamente liberal e de sua redacção faz parte outro jornalista italiano, conhecido entre nós, o sr. José Gaia.

VENENO DAS COBRAS

No laboratorio de histologia da Faculdade de Medicina realizam-se hoje, ao meio dia, diversas experiencias dos serums Calmette e Vital Brasil, contra o veneno ophidico.

As experiencias serão feitas pelo dr. Chapot Prevost com o concurso do dr. Vital Brasil e estão assim distribuidas:

Na primeira parte tres cães soffrerão a injecção do veneno da cascavel, sendo dois delles inoculados depois com os serums citados, ficando um para victima. Na segunda, experiencias feitas pela primeira vez nesta capital, far-se-á inoculação dos serums, sendo, em seguida, os cães mordidos por aquelles ophidios, differentemente.

Nesta parte haverá tambem um cão testemunha.

São convidados a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na secretaria do ministerio da viação, afim de assistirem á abertura dos envolucros das suas patentes de invenção, os srs. Affonso Henriques de Magalhães e Ernesto Friedelic Willems Vieda.

MARINHA

Hoje, ás 9 horas da manhã, a divisão composta do capitanea encouraçado *Riachuelo*, do encouraçado *Deodoro* e das torpedeiras *Pedro Affonso* e *Bento Gonçalves*, deixará o porto desta capital, com rumo sul, afim de fazer varios exercicios, de artilheria, navegação e torpedos, etc., pela costa sul do territorio nacional, até Santa Catharina.

Esta divisão é commandada pelo contra-almirante Pinheiro Guedes, que terá o seu pavilhão arvorado a bordo do encouraçado *Riachuelo*.

Commanda este navio o capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca.

O *Deodoro* é commandado pelo capitão de fragata João Baptista das Neves; a torpedeira *Pedro Affonso*, pelo 1º tenente Oscar Gitahy de Alencastro; a torpedeira *Bento Gonçalves*, pelo 1º tenente Ribeiro Junior.

O contra-almirante Pinheiro Guedes, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens 1º tenente Francisco Radler de Aquino, e os commandantes dos dois encouraçados acima citados, estiveram com os srs. presidente da Republica, ministro da marinha, chefe do estado-maior general da Armada e inspector do Arsenal de Marinha, aos quaes apresentaram as suas despedidas, por terem de sahir hoje, em desempenho da commissão que lhes foi ordenada.

A divisão deverá estar de regresso ao nosso porto, dando por finda a sua commissão, em meiados de agosto proximo vindouro.

Hontem, o sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Hugo de Roure Mariz, visitou o capitanea encouraçado *Riachuelo* e o encouraçado *Deodoro*, onde foi recebido com as devidas continencias.

A impressão recebida por s. ex. foi a melhor possivel.

Hoje, essa mesma autoridade irá a bordo dos referidos vasos de guerra, afim de passar revista de mostra geral, ás 8 horas da manhã.

As duas torpedeiras *Pedro Affonso* e *Bento Gonçalves* sahiram hontem do respectivo ancoradouro, na enseada de Mocanguê, e foram fundear no ancoradouro da esquadra, afim de se incorporarem á divisão de exercicios.

Para o desempenho da commissão acima referida, são estas, em synthese, as instrucções dictadas pelo quartel-general da Armada e hontem entregues ao sr. contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes, pelo sr. contra-almirante João Justino de Proença.

A divisão tocará na Ilha Grande, em São Sebastião e Santos.

Neste ultimo porto, se desligarão das duas torpedeiras os encouraçados *Riachuelo* e *Deodoro*, que proseguirão no roteiro até no porto do Bom Abrigo e depois Santa Catharina.

As torpedeiras *Pedro Affonso* e *Bento Gonçalves* aguardarão, no porto de Santos, a volta dos encouraçados, para, de novo se incorporarem á divisão, que deverá estar no porto desta capital no dia 15 de agosto proximo.

De accordo com as instrucções, serão feitos, durante o trajecto, varios exercicios de artilheria, torpedos, hydrographia, etc., para aproveitamento da guarnição e especialmente dos guardas-marinha.

— Por ter sido nomeado chefe de machinas do capitanea, encouraçado *Floriano*, da divisão naval do norte, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o machinista 1º tenente Francisco Braz Cerqueira e Souza.

Este official partirá no dia 5 do corrente, a assumir o cargo.

— Ao operario de 1ª classe das officinas de caldereiros de cobre, do Arsenal de Marinha desta capital, Quirino Conrado da Silva, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os respectivos vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

—Foi tornado de nenhum effeito o embarque do 1º tenente Augusto Cesar Burlamaqui, no encouraçado *Riachuelo*.

—Teve ordem de regressar ao respectivo navio o machinista sargento-ajudante Lindorf Dias França, que se achava destacado no encouraçado *Riachuelo*.

—Foram mandados embarcar:

No vapor de guerra *Purús*, o 1º tenente Augusto Cesar Burlamaqui; no cruzador-escola *Tamandaré*, o cirurgião 2º tenente dr. Affonso Gomes Pereira de Moraes; no cruzador *Tiradentes*, o fiel da Armada Julio da Costa Ferreira.

—O 1º tenente Cesar Burlamaqui foi descado para o Arsenal de Marinha desta capital.

—O commissario 2º tenente Alberto Greenhalgh Barreto foi nomeado para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, como encarregado do fardamento e das cadernetas de peculio das praças.

—Foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes o commissario 2º tenente José Fernandes Leal de Souza.

—O 1º tenente Fernandes Ferreira da Silva foi mandado passar do commando geral das torpedeiras para o capitanea encouraçado *Riachuelo*, que sahirá hoje em viagem de exercicios.

—O cirurgião 2º tenente dr. Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu teve ordem de desembarcar do cruzador-escola *Tamandaré*.

— Deve funccionar, no dia 6 do corrente, na Auditoria Geral de Marinha, o conselho de Guerra de que é juiz o segundo tenente Cesar do Amaral Gama e a que responde o marinheiro nacional Basilio Ferreira dos Santos.

— Alistaram-se no corpo de marinheiros Nacionaes, como grumetes, os aprendizes marinheiros:

Trajano Corrêa de Oliveira, João Manoel Vaz, José Luiz Cabreiro, Laudelino Manoel de Souza Gomes, Justino Peixoto, Mario Ferreira dos Santos, João Baptista Segundo, Luiz Alfredo Coelho, Gastão Roxo.

— O distincto primeiro tenente da nossa Marinha de Guerra Francisco Radier de Aquino dará á publicidade, em breves dias, um novo trabalho da sua lavra, intitulado «Compensação e regularização da agulha, sem azimuth».

Esse trabalho sahirá em folheto, organizado pela casa Laemmert & C.»

— Acha-se em mãos do sr. ministro da Marinha o requerimento em que o capitão tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa pede que a sua antiguidade de posto seja contada a partir de 15 de Agosto de 1894.

— Foi arvorado em guardião, a bordo do capitanea encouraçado *Riachuelo*, o segundo sargento de marinheiros nacionaes Manoel da Guia.

— O aviso *Lamego* fará hoje o serviço de registro, em logar do encouraçado *Aquidaban*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e primeiro tenente Costa Mendes;

Navio-registro, aviso *Lamego*;

Uniforme, 5º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente Argemiro Souto; estado-maior, o alferes Christovão Colombo de Mello Mattos; adjunto, o alferes-alumno João de Queiroz Sayão; medico de dia, o dr. Firmino Graça; contingente, o 2º tenente Frederico Savaget; subalternos: á 1ª o alferes Newton Deswvait, á 2ª o tenente Faria e á 3ª o 2º tenente Carneiro; inferior de dia, o alumno Gomes Coelho.

Uniforme, 7º.

Haverá amanhã exame parcial da 2ª cadeira do 2º anno do curso geral. Arte Militar.

Faculdade de Medicina

CURSO DE ODONTOLOGIA

No amphitheatro de pathologia dentaria reunem-se hoje, ás 11 horas, os alumnos do 2º anno deste curso, para resolver sobre a escolha do paranympho, commissão do quadro e outros assumptos.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O sr. conselheiro Affonso Penna, vice-presidente da Republica e director da Faculdade de Direito de Minas Geraes, foi hontem a esta Faculdade agradecer os cumprimentos que ella por uma commissão de lentes, lhe enviou á sua chegada a esta capital.

Recebido na sala das Congregações pelo respectivo director doutor Inglez de Souza e mais lentes presentes, s. ex. ali esteve algum tempo em amistosa palestra, significando o seu agradecimento por aquella manifestação de apreço de seus collegas. Ao retirar-se s. ex. foi acompanhado até a porta principal do edificio pelo director, secretario e todos os lentes presentes.

Faculdade Livre de Direito

Esta faculdade foi visitada no dia 30 do mez proximo passado pelo sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, vice-presidente da Republica, que no respectivo livro de visitas deixou escriptas estas palavras:

«O caracteristico dos povos livres é a defeza do direito. Preparar, portanto, o espirito da mocidade para bem comprehender o direito e dar-lhe vida no seio da sociedade é missão gloriosa, de que se desempenha brilhantemente o illustrado corpo docente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Aos illustres collegas um aperto de mão do lente de Economia Politica e Sciencias das Finanças da Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Geraes».

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Adelino Pinto, da Faculdade de Medicina.

—Foram propostos e aceitos socios os srs. Dario Niemeyer, Raul David Sanson, Roberto Duque-Estrada, Antonio J. Ferreira, da Faculdade de Medicina.

—Reune-se hoje ao meio-dia o directorio para prestação de contas.

—A assembléa geral reune-se á 1 hora para empossar o novo directorio, e ouvir a leitura do relatorio da administração cujo mandato termina. Depois da assembléa geral será offerecido pelo directorio um *lunch* aos recem-eleitos e demais associados.

—A bibliotheca da federação recebeu o primeiro numero da *Paulopolis*, do Estado de S. Paulo.

—Do dr. Heitor Lyra recebeu a federação um telegramma de saudações.

Circulo dos Academicos Catholicos

Em sessão ordinaria reune-se na proxima quinta-feira, á 1 hora da tarde, numa das salas da Faculdade Livre de Direito, essa associação de estudantes das nossas escolas superiores.

O vice-presidente do Circulo officiou ao distincto consocio José Duarte Dantas communicando-lhe que, por deploravel engano, foi o seu nome contemplado na eleição realizada no dia 25 do mez passado e cujo resultado o dava como eleito para um dos logares de redactor-auxiliar da *Revista*, que já exercendo o distincto collega o logar de redactor-chefe não podia *ipso facto* obter votos para qualquer outro cargo, por isso que o seu *mandatum* sómente terminaria com a posse do redactor ultimamente eleito.

Os academicos que quizerem collaborar na *Revista*, queiram entender-se com a sua redacção, unica competente para receber os artigos.

E' vontade do vice-presidente que a *Revista* do Circulo estampe os retratos de todos os socios, divididos por turmas de seis em cada numero, pedindo, portanto, aos collegas que lhe remettam as respectivas photographias, afim de serem preparados os clichés.

VIDA ESCOLAR

Escola Central

Assumiu hontem, 1 de julho, a direcção da Escola Central, o distincto professor Julio Augusto de Menezes.

Aqui publicamos a lista das materias, assim como os nomes dos seus professores:

CURSO PREPARATORIO

Dr. Alvaro de Barros, portuguez; Fortuné Désiré Mouren, francez; Luiz Correia, inglez; Candido Jucá, allemão; Julio de Menezes, latim; Mario de Alencar, grego; dr. João Antonio Coqueiro (autor da arithmetica de Coqueiro), arithmetica; dr. Valdetaro de Lossio (da Escola Polytechnica), algebra; dr. J. P. da Graça Couto (da Escola Polytechnica), geometria e trigonometria; dr. Lima Mindello (da Escola Polytechnica), geographia; dr. Mario de Souza Ferreira, historia; dr. Carvalho e Mello (da Escola Polytechnica), physica e chimica; dr. Edmundo Silva (da Escola Normal de Nictheroy), historia natural.

CURSO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Dr. Braga mathematicas para admissão; João da Costa Ferreira, desenho geometrico e de aguadas; dr. Roxo, geometria analytica e calculo; Heitor Lyra da Silva, geometria descriptiva e applicações; dr. A. de B. Belford Roxo, calculo das variações e mecanica.

Escola do Realengo

No centro literario militar desta Escola effectuou-se ante-hontem, 30 de junho, á noite, uma sessão extraordinaria e commemorativa do passamento para a vida subjectiva do inesquecivel marechal Floriano Peixoto.

Logo ao abrir a sessão foi, por diversos socios, apresentada uma moção de condolencias pelo fallecimento do ardente republicano e bravo general Arthur Oscar.

Após a apresentação dessa moção, foi dada a palavra ao segundo orador do centro, alumno Juvencio Barroso, que em ardente allocução evocou á memoria de Floriano Paixoto, sendo ao terminar applaudido com uma salva de palmas.

Usaram em seguida da palavra os socios Tito de Barros, Jacob Nogueira, Assis Tavora e Armando Coqueiro, cujos discursos repassados de enthusiasmo, despertado pela memoria do extraordinario soldado, foram delirantemente applaudidos pelo auditorio, que era a Escola em quasi sua totalidade.

Falou tambem o alumno Sebastião de Carvalho, dando expansão ao seu ardor de republicano convicto e enthusiasta.

A sessão correu calma e animada.

Diversas noticias

Pela grande data que a Bahia hoje (2 de julho) commemora, os alumnos bahianos da Escola Militar, dirigiram o seguinte telegramma ao exmo. governador daquelle Estado:

« Governador do Estado da Bahia — Saudamos v. ex., povo bahiano, data faustosa, rasgo sublime abnegação causa santa liberdade, colosso granitico das democracias modernas, salve primogenita de Cabral e predilecta do Brasil—Grimualdo Favilla—Sucesio de Farias—Azevedo Pedra—Alcebiades Brasil—Leal de Menezes—Quito da Silva—Sylvio Portella — Rodrigues de Jesus—Lima Mendes—Ascendino de Mattos—Arthur Alves — Eduardo Cavalcante — Xavier das Chagas—Theotimo Ribeiro—Ramos de Queiroz—Athaydo Galvão — Pedro Cavalcante—Reis Junior — Autran Dourado — Sebastião Albuquerque—Felinto Sampaio—Daltro Filho—Orlando de Góes—Reginaldo Teixeira.

Do dr. Adherbal de Carvalho será exposta a venda, por estes dias, pelos editores Laemmert & C., mais um trabalho juridico a que denominou de *Physiologia do Direito*. A livraria Garnier exporá tambem a venda, do mesmo autor, o 2º volume dos *Esboços litterarios* e um commentario á nova *Lei das fallencias*.

NO CAFE' JAVA

CUIDADO

O dr. Jarbas Loreti, conhecido advogado do nosso fôro e apreciado homem de lettras, foi hontem ao café Java trocar uma nota de 50$000.

Entregando-a ao individuo que, sentado numa banca alta recebe o dinheiro, este tomou-a ligeiramente, dando-lhe o troco como si fôra de 20$000.

O dr. Loreti protestou energicamente, reclamando o troco da nota que a esse individuo entregára.

Quiz o espertalhão fazer crer que era de 20 e não de 50 a nota recebida, no que foi auxiliado pelo caixeiro que faz a cobrança nas mesas do mesmo café, e que nada sabia, porque nada presenciara.

Uma pessoa presente declarou conhecer o dr. Jarbas, cuja honestidade não podia ser posta em duvida; mas, si não fôra a energia do dr. Loreti, este ficaria a ver por um oculo os seus 30$000.

Não é o primeiro facto desta ordem que ali se passa, o que muito depõe contra os creditos do Java, onde se vae tornando quasi impossivel a permanencia de um homem de bem.

Ao 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Esmerino de Oliveira Cartro foram concedidos seis mezes de licença.

MEDALHA MILITARES

O sr. presidente da Republica assignou varios decretos concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes:

de ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, aos capitães de fragata Justino José de Macedo Coimbra e Francisco José Vieira;

de prata, por contarem mais de 20 annos, aos primeiros tenentes commissarios de 3ª classe Raymundo Castano da Silva e Carlos Eugenio Ferreira;

de bronze, por contarem mais de 10 annos, aos escreventes da Armada Sylvino da Silva Freire e Manoel Francisco de Miranda.

O sr. ministo da viação autorizou a directoria de obras publicas a mandar fazer o augmento do abastecimento d'agua ao Asylo dos Voluntarios da Patria, conforme o orçamento já feito de 81:762$072, correndo as despezas por conta do ministerio da guerra.

ESTAÇÃO DE RAMOS

Inaugurar-se-á no proximo domingo esta estação da estrada de ferro Leopoldina, melhoramento este que de ha muito se fazia sentir em S. Francisco Xavier.

Para festejar este facto, a população local fará realizar grandes festejos, offerecendo á administração daquella estrada um rico bouquet de flores artificiaes, que se acha exposto na pharmacia Silva e Souza.

Ao inspector da navegação subvencionada foi communicado hontem, pelo ministerio da viação, a approvação da transferencia, do dia 19 para 21 de junho proximo findo, de uma viagem da linha Bahia, que faz um paquete do Novo Lloyd Brasileiro.

ACTOS FUNEBRES

Alice Vieira de Azevedo Monteiro

O desembargador Manoel de Azevedo Monteiro e senhora, Wenceslau de Souza Guimarães, Felicidade Neves de Lossio, dr. Jorge Frederico de Lossio e Seiblitz, Antonio Alves Monteiro e senhora, senador Hercilio Luz e senhora, d. Joaquina de Amorim Vieira Monteiro e filhas (ausentes), profundamente penhorados, agradecem a todos os bons amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da sua idolatrada filha, noiva, neta, sobrinha e prima ALICE MONTEIRO e os convidam para a missa do setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Adolpho Vieira Paim Pamplona

Manoel Paim Pamplona e sua familia, Mariano Paim Pamplona e sua familia (ausentes), Francisco Paim Pamplona e sua familia, Genuino Paim Pamplona e sua mulher, Raymundo de Abreu e sua mulher, J. C. Pamplona e sua familia (ausentes) e Luiz C. Pamplona e sua familia (ausentes), pae, irmãos, cunhado, tio e sobrinho do finado ADOLPHO VIEIRA PAIM PAMPLONA, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e de novo rogam aos seus amigos e parentes assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que se confessam eternamente gratos.

Carlos Pfaltygraff de Oliveira Paranhos

O major Domingos Martins de Oliveira Paranhos, sua esposa, Edmundo Pfaltygraff de Oliveira Paranhos, sua esposa, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, sua esposa (ausentes), o coronel Paulo José Pfaltygraff e sua familia, d. Carolina Pfaltygraff, convidam a seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu presado filho, irmão, cunhado, sobrinho e afilhado CARLOS PFALTYGRAFF DE OLIVEIRA PARANHOS, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo do jazigo da Brigada Policial para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Sebastião Claudio de Moraes

A corporação typographica do *Correio da Manhã*, manda celebrar uma missa por alma de seu inditoso collega JOÃO SEBASTIÃO CLAUDIO DE MORAES, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, setimo dia de seu passamento, e para este acto de religião e caridade convida os amigos e parentes do finado.

Gonçalo de Souza Lobo

Maria Luiza de Castro Lobo, Rita de Cassia Castro, Joaquim A. Carneiro Saldanha, sua senhora e filhos, Antonio J. de Castro Saldanha, sua senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu pranteado esposo, genro, cunhado e tio, o sr. GONÇALO DE SOUZA LOBO, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que para descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, confessando se desde já eternamente agradecidos

Corina Ribeiro de Gouvea

(FIFITA)

Crispim de Gouvêa, Jeronymo de Gouvêa, Joaquim Gouvêa, Manoel Gouvêa, Constancia Xavier Ribeiro de Campos, Domingos J. da Silva, José da Cruz Sampaio, Julio R. de Campos, Hernani R. de Campos, Luiza Xavier, Agostinho Xavier, dr. J. Cavalcanti, marido, cunhados, mãe, avó, irmãos e tios, profundamente penalisados, com o passamento da extremada FIFITA, agradecem a todos que se dignaram acompanhal-a nesse doloroso transe e pedem para assistirem á missa de setimo dia que farão rezar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto, pelo que se confessam eternamente gratos.

Commendador Tito Chaves Barcellos

(FALLECIDO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE)

Marcilio Chaves Barcellos, sua senhora e filho e o commendador Antonio Chaves Barcellos e sua familia (ausentes) mandam rezar, hoje, 2 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu saudoso tio e irmão commendador TITO CHAVES BARCELLOS, para cujo acto convidam seus parentes e amigos e se confessam agradecidos.

Trapiche do Commercio

Vilhena & C., penalisados pela morte do seu muito prestimoso empregado JOAQUIM PINTO, convidam aos parentes e amigos do fallecido para uma missa que mandam rezar, na matriz de Santa Rita, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Companhia de seguros "Mercurio"

Ficou hontem inaugurado o edificio proprio da companhia de seguros «Mercurio», situado á rua do Hospicio n. 16.

A's 10 1/2 horas da manhã foi dada a benção de todo o edificio pelo revd. sr. vigario da freguezia da Candelaria.

Após este acto, foi servida uma taça de *champagne*, sendo por essa occasião levantados diversos brindes.

Attendendo ao que requereram Pestana & C., actuaes contratantes do serviço da agencia da estação Central da E. de F. Central do Brasil, o sr. ministro da viação, de accordo com a informação prestada pela directoria desta estrada, declarou ficar approvada a minuta do mesmo contrato celebrado com aquella firma, estendendo-se o serviço á capital de São Paulo, para que lhes foi entregue o escriptorio urbano, ali existente, assignando se, porém, o referido contrato só depois daquella firma provar estar legalmente habilitada pela Junta Commercial

O "TAGARELA"

São de uma verve inesgotavel os guapos rapazes do *Tagarela*. Cada numero deste apreciadissimo semanario humoristico, desde o 1º até o de hoje, assignala uma victoria. O 71 é um successo verdadeiro, completo, absoluto. Imaginem 14 paginas palpitantes de graça e de magnificos desenhos pela ninharia de 100 réis!

Até parece mentira!

Foi nomeado despachante municipal o cidadão Joaquim José Antunes.

Foram transferidos: os escrivães das agencias da Prefeitura Guilherme Alves da Silva Porto, do districto de S. Thereza para o de S. José e Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, deste para aquelle districto.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou hontem os seguintes actos: nomeando director da Casa de Detenção o capitão Arthur de Meira Lima, delegado da 2ª circumscripção urbana e nomeando para este cargo o bacharel Ayres Coelho da Rocha; nomeando delegado da 4ª suburbana o dr. Martins Costa, 1º supplente da 6ª urbana; transferindo da 4ª para a 8ª suburbana o dr. Alfredo Thomé Torres; nomeando 1º supplente da 6ª urbana o tenente Augusto Moss de Castro, que exercia o cargo de 2º supplente da mesma delegacia e exonerando a pedido o inspector da 3ª suburbana João Rangel de Mello e nomeando para substituil-o, interinamente, Annibal Gomes de Almeida.

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento da quantia de... 11:903$500 a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da guerra, no actual exercicio.

BIBLIOGRAPHIA

O editor, sr. França Amado de Coimbra iniciou ha algum tempo, utilissima publicação sob o titulo *Obras selectas de autores portuguezes* em pequenos e elegantes fasciculos dos quaes temos á vista os dois primeiros: I, *Auto do fidalgo aprendiz* de d. Francisco Manoel de Mello; II, *Poesias ineditas* de d. Thomaz de Noronha. São ambos autores do seculo XVII, sendo que o primeiro é um dos grandes classicos da nossa lingua.

As edições são muito bem feitas e revistas pelo sr. Mendes dos Remedios que, cremos, é professor de literatura nacional no lyceu da cidade universitaria portugueza.

Ao sr. Jacintho Santos agradecemos a remessa do exemplar.

Foi indeferido pelo sr. ministro da industria e viação o requerimento em que o conductor de trem de 1ª classe Bento José da Silva, da E. F. Central do Brasil, pedia lhe fosse abonado um terço dos vencimentos que, licenciado por mais de seis mezes, perde a contar do setimo em diante.

Pelo *Atlantique* regressou, segunda-feira passada, da Europa, o sr. Luiz Musso, gerente-photographo da acreditada casa Guimarães, desta capital.

O sr. Musso traz de suas excursões pelas diversas capitaes europeas e norte-americanas o que ha de mais modesto e chic na arte photographica, tendente a deixal-a entre nós, sem nada desejar.

Brevemente a Casa Guimarães fará exposição e inaugurará estes melhoramentos.

EXERCITO

Affirmam, que para o provimento da vaga aberta, em consequencia da morte do general de divisão Arthur Oscar de Andrade Guimarães, director da Intendencia Geral da Guerra, será nomeado o general João Pedro Xavier da Camara.

— Sexta-feira proxima, a commissão de estudos e experiencias de varios typos de canhões de tiro rapido de campanha, inicia os seus trabalhos de velocidade e pressão, no polygono do Realengo, com o canhão Ehrhardt de calibre 5 cm, fazendo uma série de 10 tiros para cada estudo.

Este canhão, como sabem os leitores, foi construido sob as vistas do tenente-general Ruchman.

— Foi demittido do serviço do Exercito o medico adjunto dr. Francisco Monteiro Alves.

— O sr. general Carlos da Silva Piragibe, inspector do 20º batalhão de infantaria, propoz para servirem em seu estado maior os srs.: alferes Carlos Araripe de Albuquerque, para secretario e João Augusto Guimarães, para seu ajudante de ordens.

—De accordo com a opinião emittida por um illustre official e com a qual estão de accordo innumeros officiaes, julgamos não errar, affirmando que serão promovidos: a general de divisão, o general de brigada Luiz Mendes de Moraes; a general de brigada, o coronel do corpo de estado maior Francisco de Abreu Lima; e a tenente-coronel, por merecimento, na arma de artilheria, o tenente coronel graduado Alexandre Carlos Barreto.

—O sr. general Luiz Mendes de Moraes, director do departamento de artilheria e presidente da commissão de estudos de varios canhões de campanha esteve hontem no gabinete do sr. ministro da guerra, a quem scientificou das providencias que tomára para o inicio dos trabalhos daquella commissão.

—Falleceram: na guarnição da Bahia, o major medico de 3ª classe Sylvino Pacheco; e em Jaguarão, o alferes José Joaquim Soares.

—O sr. capitão Pretextato Maciel representou o *Jornal Pequeno*, de Pernambuco, na commemoração civica do marechal Floriano Peixoto.

—Para as vagas existentes no corpo de saude, em virtude do passamento do major medico dr. Sylvino Pacheco, serão promovidos: a major, por antiguidade, o capitão medico de 4ª classe Luiz José Corrêa de Sá Junior; e a capitão o tenente medico de 5ª classe Firmo Augusto David.

—Completamente restabelecidos das enfermidades que os retêve durante alguns dias ao leito, compareceram hontem ás suas respectivas repartições os srs. gener.es Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat e José Maria Marinho da Silva.

Os dois illustres officiaes foram, durante o dia, cumprimentados pelos officiaes desta guarnição e por amigos particulares.

— Por intermedio do commando do 1º batalhão de engenharia serão postos á disposição do chefe da commissão encarregada da construcção da estrada estrategica do porto da União á cidade de Palmas, afim de auxiliarem os serviços a cargo da mesma, um primeiro sargento, dois segundos, dois mandadores, oito artifices, cinco conductores, dois corneteiros e cinco trabalhadores.

—Afim de ser inspeccionado pelo sr. general Antonio Carlos da Silva Piragibe, foi posto á sua disposição o 20º batalhão de infantaria.

—A banda de musica do 23º batalhão de infanteria, tocará, no proximo domingo, no palacio do Cattete.

—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao major Emilio Paes Barreto.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Xavier de Brito; dia ao districto, um official do 21º; ao posto medico, o dr. Monteiro Drumond; o 1º batalhão da guarnição; o 10º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

Na carta por nós hontem publicada, sob a epigraphe «Imprensa Nacional», logo no segundo paragrapho deve-se ler:

«Visando o mesmo objectivo, são d'*O Paiz* as seguintes linhas, dadas á publicidade em sua parte editorial: O sr. dr. Floresta de Miranda, etc.»

E. F. Central do Brasil

O sr. director desta estrada teve hontem longa e demorada conferencia com o sr. ministro da viação.

O assumpto principal dessa entrevista, foi a annexação da estrada de ferro Melhoramentos ao patrimonio desta via-ferrea.

—O sr. engenheiro Carlos de Andrade, nomeado inspector do 1º districto, tomará posse hoje.

—Solicitou 30 dias de licença o guarda-freios de Belém, Pedro Baptista.

—Vae ser emettido á locomoção, afim de ser convenientemente reparado, o carro n. 82 da serie D.

—Foram indeferidos os requerimentos dos conductores Arthur Tobias de Azevedo Costa e Francisco Dias de Oliveira Medronho.

—Propoz fiador o bagageiro addido João Wilton Morgado.

—Solicitou 60 dias de licença o trabalhador Reynaldo Barbosa de Lima.

—E' provavel que o guarda-freios José Benedicto, do Norte, obtenha o abono dos dias em que esteve doente, devido ao desastre, em serviço, de que foi victima.

—Foram remettidas ao movimento as guias com que devem ser inspeccionados os conductores José Egypto de Andrade Rosas, Lindolpho Gomes de Carvalho e Paulino Augusto Vieira.

—Requereu 15 dias de licença o guarda-freios de Macacos, Julio de Oliveira.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 74:0078677, proveniente da renda das estações do interior e especiaes, havendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 837:9758353.

—A' 2ª prova escripta do concurso para auxiliar de escripta, effectuada hontem, compareceram os seguintes candidatos:

Christiano Augusto Franco, Candido Miranda da Nobrega Andrade, Elpidio Alves Ribeiro, Francisco Teixeira Serpa, Floriano Pinto da Cruz, Horacio Baptista de Moura, Horacio Baker, Joaquim Vieira da Silva, João Guilherme Hesse, João de Mello Filho, João Evangelista de Medeiros e José Joaquim de Oliveira Lima Junior.

— Para o interior foram remettidos pela estação de S. Diogo, no dia 28 do mez findo, com destino as estações do ramal de Minas, 25 carros com 2382 volumes de mercadorias, pesando 134.718 kilos.

A renda desta estação, foi, na mesma data, de 18$600.

—Com procedencia da estação Maritima foram recebidos, pelas diversas estações do interior, 47 carros com 334.931 kilogrammas de mercadorias e 32 com carvão destinado ao serviço das estações.

O rendimento dos despachos cobrados no domingo passado, por esta estação, importou em 1:623$100.

—Solicitou transferencia para conferente de 3ª classe o conductor da 4ª Rodolpho Alberto Neves Gonzaga.

—Propoz fiador o conductor de 2ª classe Antonio José Franco.

— A' firma Soares & Niemayer será paga a quantia de 1:8$200, relativa a fornecimento de materiaes a esta estrada.

— Vae ser abonado o dia 10 de junho ao conductor Pedro de Andrade e Silva, em que trabalhou e não assignou o ponto.

— A locomoção remetteu á arrecadação, em 27 do mez findo, 12 colchões e 12 almofadas pertencentes ao carro 6 D M e 4 ditos e 8 ditas pertencentes ao carro 12 da mesma série.

— De 22 a 27 de junho a locomoção entregou ao trafego, reparados, 10 carros H, 2 O T, 1 Q, 3 T, 7 V, 2 B, 2 D, 1 D M e 1 R.

—O bagageiro interino Barata Ribeiro deve aguardar opportunidade para ser nomeado conductor de 4ª classe.

—Foi abonado ao conductor Luiz Herculano da Costa Brito o dia 8 de maio passado.

—Foi permittido ao guarda-freios José Pedro da Silva ausentar-se do serviço por 30 dias.

—Foram abonados ao conductor Bernardino de Almeida Valente os dias 2, 3 e 4 de junho findo.

- Estão chamados a prestar informações, na repartição competente, os conductores: Bernardino, Damaso, Estevão Carvalho, Cortez e Menezes.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua Uruguay n. 17 E, d. Iracema Pinto Machado, brasileira e com 22 annos de edade, devendo sahir hoje ás 10 horas da manhã, o enterro para o cemiterio do Carmo.

— Sepulta-se hoje ás 9 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Josepha de Azambuja de Meirelles, natural do Espirito Santo, e com 21 annos de edade. O obito deu-se á rua Paraná n. 19.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista a exma. d. Camilla Henrique de Lima, natural de Portugal, viuva com 75 annos de edade, fallecida á rua Paula Mattos n. 75.

— Da rua da Lapa n. 14 sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Innocencia Gonçalves, natural de Hespanha, casada e com 64 annos de edade.

— Succumbiu em sua residencia á ladeira do Escorrega n. 12 d. Veronica da Silva Braga, casada e com 38 annos de edade, tendo sido hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Inhumaram-se hontem no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do infeliz suicida sr. Lourenço Pereira de Carvalho, natural do Paraná, viuvo e com 49 annos de edade.

— Falleceu á travessa d. Castorina Pires n. 15, d. Analia Rosa Gomes, casada e com 21 annos de edade, cujo corpo foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Baixou hontem á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de d. Carlota Augusta de Avila, natural de Portugal, viuva, com 52 annos de edade, fallecida á ladeira S. Januario n. 11.

— Da rua do Cunha n. 25 sahiu hontem para o cemiterio da Penitencia, o feretro de Joaquim Bernardino Carneiro Martins, brasileiro, casado e com 33 annos de edade.

— Na avançada edade de 80 annos, falleceu á rua S. Francisco Xavier n. 63 o sr. Lucas Soares de Gouveia, brasileiro e viuvo. Foi hontem sepultado no cemiterio de São João Baptista.

— Realiza-se hoje ás 9 horas da manhã, o enterramento do alferes Seraphim Caminha da Fontoura, natural do Rio Grande do Sul, casado e com 31 annos de edade. O corpo sahe da rua Bahia B 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu em Pernambuco no dia 27 do mez proximo passado a sra. d. Guilhermina Falcão, mãe do finado dr. Annibal Falcão e sogra do dr. João de Barros Cassal.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Heliodora Alcina de Aguiar, Judith Pereira, Carlinda do Amaral Carvalho, Ophelia Ribeiro de Souza, Amelia Gomes de Oliveira.

As exmas. sras.: d. Anna Simovin Leal, d. Carlota dos Santos Costa, d. Isabel Ferreira Pinto da Cruz, d. Idalina Maria dos Santos, d. Waldemira Maria de Sant'Anna, d. Olga de Azevedo Marques, d. Isabel V. da Cunha, d. Ruth de Queiroz Barros, d. Isabel Ferreira Pinto da Cruz, d. Julia de Oliveira Soares e d. Idalina M. dos Santos.

Os srs.: Balbino Pinheiro, Visconde de Maracajú, dr. Julio Gonçalves Furtado, capitão José da Costa Vianna de Lima, Aleixo Gary, Carlos de Oliveira Bastos, Carlos Rodrigues Baptista e capitão João de Mesquita Martins.

— Faz annos hoje o sr. Francisco de Castro Soares, digno funccionario do Correio Geral.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim Cesario, machinista reformado da Armada.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. capitão José Antonio da Silva, correspondente da *Gazeta de Noticias* e reporter d'*O Fluminense* de Nictheroy, que por esse motivo receberá de seus amigos muitos abraços.

—Completa hoje mais um anniversario a senhorita Marietta Braga, cunhada do sr. Darino Coelho, empregado da Companhia Leopoldina.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Isabel Machado da Silva.

—Reveste-se de galas hoje o lar do dr. José Augusto Devoto, distincto engenheiro das obras publicas do Estado Rio, que festeja o anniversario natalicio de suas distinctas filhas, as graciosas senhoritas Amalita e Carlinda Devoto.

A's gentis *demoiselles* prepara, o Gremio dos Simples, de que é presidente a senhorita Carlinda, imponente manifestação de apreço, que se realiza hoje.

—Conta hoje mais um anniversario o major Joaquim Marinho de Oliveira, estimado official da Intendencia da Guerra.

—Completa mais um anniversario hoje o sr. José Pinto Corrêa Junior.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Esmeraldas. Esta querida aggremiação realizará no proximo sabbado a sua partida mensal.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 2056. Piauhy—Relator, o sr. P. de Mattos; paciente, Francisco José de Souza. Negou-se provimento ao recurso.

N. 2050. Minas Geraes.—Relator, o sr. Piza e Almeida; paciente, José Pedro Ferreira Junior. Foi negada a ordem de soltura, visto se achar o peticionario pronunciado por crime inaffiançavel e por autoridade competente.

N. 2055. Goyaz.—Relator, o sr. Macedo Soares; paciente, Francisco Seabra Guimarães. Não se tomou conhecimento da petição por não ser caso de *habeas-corpus*, estando o paciente pronunciado por autoridade competente, em crime de responsabilidade cujo plenario está em andamento.

N. 2059. Capital Federal.—Relator, o sr. Americo Lobo; paciente, Jorge Chalsum. Foi concedida a ordem de *habeas corpus* para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo chefe de policia desta capital.

N. 2054. Capital Federal.— Relator, o sr. Alberto Torres; paciente, Germano Alves Ferreira das Neves. Foi concedida a ordem de soltura do paciente, por não ter ella fundamento legal para a prisão preventiva de que se trata, contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos e Piza e Almeida. Impedido o sr. M. Soares.

N. 2061. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho; paciente, Martins Ferdinand Widmer. Por despacho do sr. juiz relator foi ordenado que o peticionario instruisse devidamente a sua petição.

N. 2057. Pernambuco.—Relator, o sr. Americo Lobo; paciente, Joaquim Rodrigues Moreira. Não se tomou conhecimento da petição porque não foi interposto o recurso em termos legaes da decisão do Tribunal Superior que negou a impetrada ordem de *habeas-corpus*, contra o voto do sr. Macedo Soares.

N. 2060. Minas Geraes.—Relator, o sr. L. de Mendonça; paciente, José Antonio de Figueiredo. Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na sessão de 8 do corrente, prestados os necessarios esclarecimentos pelo chefe de policia e juiz substituto seccional do Estado de Minas Geraes.

Appellação crime N. 181, S. Paulo. —Relator, o sr. Lucio de Mendonça; appellante, Bernardino Augusto Pereira Querido; appellada, a justiça. Foi reformada a sentença appellada para impor ao accusado a pena de grau medio do art. 221 do codigo penal, contra o voto do sr. Americo Lobo, que annullava o processo por falta de prestação de contas.

Conflictos de jurisdicção. N. 129. Amazonas.—Relator, o sr. Macedo Soares; entre o juiz de direito da capital de Amazonas e juiz seccional do mesmo Estado.

Mandou-se ouvir os juizes em conflicto no prazo de 60 dias, de conformidade com o parecer do dr. procurador geral da Republica.

N. 139. Capital Federal. — Relator, o sr. Piza e Almeida; entre o juiz da 3ª pretoria e o juiz seccional deste districto. A mesma decisão do do n. 129, marcado prazo de 8 dias, para as respostas dos juizes.

Appellação civel. N. 832. S. Paulo.— Relator, o sr. Americo Lobo; appellante, Frederico Lopes Branco; appellada, a Fazenda Nacional.

Foi reformada a sentença para reduzir a responsabilidade de appellante ao valor da fiança marcada no Regulamento do correio, contra os votos dos srs. Lucio de Mendonça, André Cavalcanti, Ribeiro de Almeida e Pindahyba de Mattos, que confirmavam a sentença.

N. 807. Capital Federal. — Relator, o sr. João Barbalho; appellante, dr. Candido Barata Ribeiro; appellada, a União Federal.

Foi confirmada a sentença, contra os votos dos srs. João Barbalho, Manoel Murtinho e Americo Lobo. Impedido o sr. Lucio de Mendonça.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Moniz Barreto; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Processo crime. N. 2065. — Relator, o sr. dr. Gama e Souza; autora, a justiça; réu, José Pereira Lima, accusado do crime de furto. Foi condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão, grau medio do art. 330 § 4º do codigo penal.

N. 2066.— Relator o sr. dr. Gama e Souza; réu, Maximino Pinto, tambem accusado do mesmo crime.

Produziu a sua defeza o academico Pedro Jatahy, sendo condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, sentença que foi appellada.

Jury

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Ataulfo de Paiva; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo do Carvalho.

Compareceu a julgamento o réo Godofredo Ferreira dos Santos, tendo por defensor o sr. José Pereira da Silveira.

Consta do processo que o denunciado ás 6 horas da tarde de 19 de dezembro do anno passado, tentou subtrahir do estabelecimento commercial da rua da Conceição n. 22, diversas peças de roupa, tendo para isso quebrado uma vitrina da mesma casa.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo unanimemente absolvido.

Hoje julga-se Annibal de Avellar Villarim, por crime de homicidio.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Viveiros de Castro, ás 11 horas.

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Carvalho e Mello, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Com uma bellissima festa inaugurou-se, domingo passado, esse novo centro sportivo.

Desde cedo notava-se uma animação extraordinaria no pittoresco sitio occupado pelo Jardim Zoologico, onde se realizaria a festa dos denodados amadores da pelota, que não pouparam esforços para a brilhante ornamentação que garridamente enfeitava o jardim. A' 1 hora da tarde, perante graciosas senhoritas e distinctos cavalheiros, teve inicio o bem organizado programma, constante de oito quinielas e um soberbo partido, dedicado á imprensa. Damos a seguir, um extracto do resultado dessas quinielas, na ordem em que ellas se succederam: 1ª, Muriahé e Brasil; 2ª, D'Artagnan e Madrileno; 3ª, Oniela e Chito; 4ª, dupla, Madrileno e Ibaxy, em 1º, Olegua e Brasil em 2º; 5ª, partido de honra *Imprensa*, 30 pontos, premios: artisticas medalhas de prata; este partido, valentemente disputado, foi ganho, sob ruidosos applausos, pelos amadores Porthos, Rigoleto e Trade, verdes. Após essa magnifica prova, serviu-se um delicado *lunch*, sendo por essa occasião brindados a imprensa, directoria e convidados.

Recomeçada a serie de quinielas, foram vencedores na 6ª, Ibaxy e Muriahé; na 7ª, D'Artagnan e Jacy; 8ª, dupla, Rigoleto e Porthos em 1º, Pery e Jacy em 2º; 9ª, Pery e Rigoleto. A's 6 horas da tarde terminou esse importante certamen sportivo, retirando-se os convidados sob as mais agradaveis impressões, tanto pela captivante gentileza da directoria, como pelo encanto de que se revestiu a esplendida funcção inaugural do «Club Internacional da Pelota».

A' distincta directoria, apresentamos os nossos parabens, a par dos nossos agradecimentos pelo gentil trato dispensado ao nosso representante.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Decifrações do dia 25

Problemas ns. 61: ELECTROMICROMETRO, de *Sylvio Tullio* e 62: CARTELA-CARTA, de *Parm.*

Decifradores: Juca Rego, Dalmo, Sebah Ra D'Isia, d. Cecem do Prado, Carlite e Parm.

TORNEIO DE JULHO

Ao 1º decifrador: *um fino chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os ataras, tudo comprar a outra parte, vão pagar mais caro

Problema n. 2

CHARADA NÉO-BISADA

E!!.., Si quizer disputar o teracio vá cavar seu filão!

NORTISTA.

Problema n. 3

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Brandão de Menezes

GANYMEDES.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 111 3ª loteria da Capital Federal extrahida em 30 de junho de 1903—plano n. 111

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

46724	20:000$000	29686	150$000
44378	10:000$000	35156	150$000
5989	500$000	44014	150$000
1127	200$000	45829	150$000
17595	200$000	4266	150$000
23713	200$000	6	100$000
25937	200$000	4126	100$000
26702	200$000	8206	100$000
37775	200$000	13120	100$000
37416	200$000	2178	100$000
43120	200$000	32931	100$000
309	150$000	33828	100$000
8004	150$000	36729	100$000
12998	150$000	47191	100$000
14992	150$000	27618	100$000
16748	150$000		

APPROXIMAÇÕES

46723 e 46725	175$000
44377 e 44379	60$000
5988 e 5990	60$000

DEZENAS

46721 a 46730	50$000
44341 a 44350	20$000
5981 a 5990	20$000

CENTENA

46701 a 46800	30$000
44301 a 44400	20$000
5901 a 6000	10$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$000, os terminados em 4 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano n. 126, extrahida em Aracajú, em 1 de julho de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

45443	10:000$000	31203	200$000
1958	2:000$000	1434	100$000
26983	1:000$000	5634	100$000
44066	500$000	23856	100$000
40373	500$000	27469	100$000
1273	200$000	28035	100$000
6611	200$000	54258	100$000
33167	200$000	58587	100$000

APPROXIMAÇÕES

45942 e 45944	75$000
26982 e 26984	25$000
1957 e 1959	50$000

DEZENAS

45941 a 45950	10$000
26981 a 26990	10$000
1951 a 1960	1$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado e rua do Hospicio n. 26, droguria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Beberibe», para Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem idem com porte duplo até ás 6.

«Gurjará», para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

SECÇÃO LIVRE

Corte de Appellação

AGGRAVO COMMERCIAL N. 1.897

Propala o aggravado José Machado de Vasconcellos que é tempo inteiramente perdido, e dinheiro tolamente gasto, o aggravo interposto do despacho de primeira instancia, que denegou a liquidação judicial da firma Ramos Sobrinho & C.

Confiando na illustração e na honradez dos dignos magistrados, que compõem a Egregia Camara *ad quem*, espero com animo tranquillo o julgamento do recurso.

O relator do feito, sr. desembargador Salvador Muniz, é um dos nossos mais talentosos juizes; e por certo a clara, prompta e segura intelligencia, com que costuma apreciar as controversias forenses, se não transviará em uma questão simplicissima.

Não tem nem pode ter applicação á especie o disposto no art. 335 n. IV do Cod. Com., *in fine*, invocado pelo aggravado: em primeiro logar, porque o contracto de fl 6 comprehende apenas dois socios, e não ha *sociedade de um só*, o socio sobrevivente Vasconcellos... comsigo mesmo; em segundo logar, porque no contrato não existe semelhante convenção, que seria absurda, e se reputaria como não escripta; em terceiro logar, porque mesmo na hypothese em que existissem *socios sobreviventes*, devendo *com elles* continuar a sociedade, o facto da continuação não poderia impedir a liquidação, para o effeito unico de apurar-se, pelos meios legaes, o quinhão pertencente aos herdeiros do socio fallecido, e estatuir-se o modo de seu pagamento.

Mas o ponto principal é outro: é o da nullidade formal do accordo effectuado no juizo da Pretoria, incompetente para a liquidação de sociedades de valor excedente a 5:000$000; nullidade que se torna irritante, quando existem menores interessados; nullidade que se faz delictuosa, quando se vê dos autos que o aggravado Vasconcellos, engendrando em tres mezes um prejuizo que a casa não soffreu em tres annos, lesou os orphãos em quantia superior a 60:000$, e para frandar o pagamento das letras que acceitou em seu nome individual, tratou de organizar immediatamente nova firma social, em cujo nome poz os bens commerciaes, deixando assim os menores credores sem qualquer garantia, o que, sem duvida, constitue um caso de detenção pessoal, nos termos expressos do art. 343 § 5º do Reg. n. 737.

Rio, 1º julho 1903.

O advogado,
PEDRO TAVARES JUNIOR

Sem egual

Importante plano da Loteria Esperança a extrahir-se em 14 do corrente. Não ha bilhetes brancos

Carta aberta ao «O Paiz»

SR. REDACTOR—Não nos causou admiração o desplante com que o seu jornal veiu censurar o acto de inteira justiça do sr. ministro do interior com relação á concorrencia aberta naquelle ministerio e a que se reporta o *O Paiz* de hoje. O sr. dr. Seabra procedendo como procedeu, mostrou ser um verdadeiro estadista possuidor dos predicados que devem existir no espirito de todo aquelle que se propõe a fazer parte de um governo que tenha a consciencia nitida dos seus deveres. Tanto o primeiro como o segundo motivo que levaram ao espirito do sr. ministro a convicção da necessidade de deliberar como deliberou são por demais justos, como justo tambem é o seu acto acceitando a 3ª proposta, porque é intuitivo que, si o fez, é porque chegou s. ex. á conclusão de ter sido ella a unica que não continha intenções occultas de lesar á Nação nem representava, como a segunda das propostas, o exclusivismo estupido de, systematicamente, não admittir a casa concorrente, um só empregado brasileiro.

Felizmente para o Brasil o *O Paiz* não é mais o jornal em cujas columnas doutrinou o grande republicano Quintino Bocayuva, e de um jornal que tão facilmente abjurou das suas tradições politicas, que renegou com uma facilidade deprimente o seu passado tão recente abraçando-se vergonhosamente á mesma bandeira contra a qual se bateu, tão tenazmente, outra cousa não merece, sinão o desprezo de todos os republicanos sinceros que desejam ver esta patria fortalecida pela natural protecção que ao governo assiste dispensar aos brasileiros, principalmente os do commercio que soffrem a mais iniqua das concorrencias.

Não será certamente com o modo *expressivo* com que o *O Paiz* ahiu em campo a combater o acto brilhante e independente do sr. dr. Seabra que este se intimidará, porque s. ex. sabe perfeitamente que o apoio do *O Paiz* só visaria o osso que o alimentou durante a revolta, com o sacrificio dos republicanos inexperientes..

R. L. B.

London & River Plate Bank

A este banco foi pago hontem o bilhete n. 29.091, premiado com 8.012$400, da loteria Esperança, extrahida em 17 do corrente. Este bilhete é do plano de 8:000$ por 280 réis e foi vendido pelo sr. Bernardino da Costa Campos, agente em Pernambuco da loteria Esperança.

A desapropriação e o commercio
A Associação Commercial

A desapropriação dos predios attingidos pela projectada Avenida que atravessará o centro da cidade, desde a Ajuda até a Prainha, é assumpto que está preoccupando governo e particulares. O ministro do interior refere-se á deficiencia das leis em seu *Relatorio* deste anno, e pelo Congresso Nacional já está passando um projecto de lei que procura attender a essa necessidade administrativa.

A discussão, porém, de assumpto de tamanha importancia vae correndo de afogadilho na Camara dos srs. Deputados, e o commercio principia a ter receios muito justificados de prejuizos surprehendentes. O referido projecto de lei attende só ás relações do governo com os proprietarios do immovel; e esquece de todo o locatario, que pagou *luvas*, e que, sob a garantia de um contracto que lhe dava a posse do predio por certo numero de annos, fez dispendio avultado em avultadas bemfeitorias.

Os commerciantes cujos estabelecimentos são attingidos pelo traçado da Avenida pediam á Associação Commercial que interecesse em seu favor; a directoria da Associação fizera diligencias para se habilitar a tranquillisal-os, mas nada conseguira até 25 do passado; e, afim de poder dirigir aos altos poderes do Estado ponderações relativas a tão momentoso assumpto, reuniu em assembléa todos os reclamantes, pedindo-lhes nesse dia que fixassem os termos da questão e lhe dessem poderes para tratar directamente do caso.

O digno secretario da associação sr. commendador Julio Cesar de Oliveira expoz com muita clareza os motivos da reunião; mas o commerciante, sr. Carlos de Magalhães, contrariou em discurso vehemente a idéa de se dar á directoria da Associação Commercial a incumbencia que ella se dispunha a tomar. «Uma directoria, disse o energico orador, que cobriu de applausos e coroou de flores o governo passado, inimigo ostensivo do commercio, não deve representar o commercio junto ao governo actual. O desejo que ella tem de andar em commissão pelas alturas não é inspirado nos interesses verdadeiramente commerciaes. Propõe que do seio dos negociantes ameaçados é que seja eleita ou designada uma commissão para tratar do assumpto com o governo actual que, representado na pessoa do presidente da Republica, é um governo serio, e attenderá com lealdade a quem não leve a tara de uma lisonja ou quasi bajulação de outro governo que offendeu o commercio honesto, cumpridor das suas obrigações.»

Este discurso teve a feição de um protesto. O commercio do Rio de Janeiro deve affirmar a sua potencia por actos de civismo assim dictados. Esquecer offensas é muito generoso no individuo, mas as collectividades não têm o direito de esconder sua magua, porque os seus brios compõem-se dos grandes brios sociaes. Nenhum jornal registrou esse manifestado resentimento de um governo que enxotou pela escada abaixo uma commissão de commerciantes ainda que mal paranymphados por um estranho á classe. *O Commentario* recolhe-a para a historia como expressão de civismo da classe que mais trabalha para levar a fortuna publica ás arcas do Thesouro.

(Transcripto d'*O Commentario* do mez de julho).

Parahyba do Sul

DECLARAÇÃO

Francisco Antonio Pereira, residente neste municipio, onde negocia em animaes ha mais de vinte annos, faz publico pela presente declaração que os seus negocios são sempre licitamente feitos, não admittindo até agora nenhuma contestação, não só neste municipio como nos municipios visinhos.

Parahyba do Sul, 25 de maio de 1903.

FRANCISCO ANTONIO PEREIRA
(Mironga)

Reconheço verdadeiramente a assignatura supra. Districto do Braz da Ponte, municipio da Parahyba do Sul, 27 de maio de 1903.
Em testemunho de verdade.

MANOEL VENANCIO DA COSTA

Dia 2 de Julho!

Salve esta data gloriosa em que, ao alvorecer, entoam alegres canticos os anjos, annunciando o anniversario natalicio da exma. sra. d.

Rita Rosa Teixeira da Silva

virtuosa esposa do sr. Eduardo Gomes da Silva, digno funccionario da repartição da Limpeza Publica.

Felicita-a

RAUL MENEZES

Festa de Santo Antonio

EM MENDES

Programma

Com grande solennidade celebrar-se-á, no dia 5 do corrente, a festa do glorioso Santo Antonio.

No dia 27 de junho tiveram começo as novenas, que são rezadas pelos capellães srs. Antonio José d'Araujo, Antonio José da Silva, Ananias Carlos de Araujo e Alfredo Nascimento.

No dia 4 haverá ladainha solenne em que tocará a musica regida pelo maestro João Pereira, finda a qual terá logar o leilão de prendas.

No dia 5 e ultimo da festa haverá missa cantada pelo reverendo padre Ernesto Benevides, acompanhada tambem pela musica do maestro Pereira; á tarde, ás 4 horas, sahirá a procissão que percorrerá a freguezia; á noite, ladainha solenne pelo padre Benevides.

Após a ladainha, haverá leilão de prendas e, findo este, será queimado um vistoso fogo de artificio, preparado pelo habil pyrotechnico Pedro, da cidade do Pirahy.

A Commissão.

Parabens

SALVE 2—7—1903

Ao romper da aurora de hoje, completa mais uma primavera a sympathica e graciosa senhorita

JULIETA PINTO DA SILVA

e por esta faustosa data, que faz estar em festa seu lar, vem tambem render lhe preito de sincera amisade, seu humilde admirador

CARLOS O. S.

Declaração

Declaro que está em meu poder um alfinete com oito brilhantes e uma perola no centro, que apprehendi a Silvestre José Gonçalves e Alfredo Pires, alfinete este que foi encontrado na rua da Assembléa conforme declararam os mesmos; isto fiz porque o sr. commendador José da Silva Ferro veiu me recommendar que havendo dado por falta, dei aos mesmos a quantia de cincoenta mil réis a titulo de gratificação pelo achado. Ficam os referidos srs. Silvestre José Gonçalves e Alfredo Pires, emprazados a encontrarem-se aqui em minha casa á rua da Carioca n. 22 A, com o sr. commendador Ferro e este dar as provas do objecto achado.

Rio, 1º de julho de 1903.

MANOEL BORGES DE CARVALHO.

14 do corrente

Sem egual. Não ha bilhetes brancos. Loteria Esperança.

Ao romper do dia de hoje e ao trinar mavioso dos passarinhos colhe mais uma magnolia no jardim florido de sua preciosa existencia a sympathica senhorita Ophelia, e por tão feliz data comprimenta-a

HILDEBRANDO COSTA.

Rio, 2-7-03.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Sete de Setembro, 82. Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras).

Dr. A. R. de Oliveira Motta, parteiro e gynecologo, adjunto effectivo do serviço de gynecologia e exame de mulheres gravidas no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.
Cons.: Rosario 79. resid.: Cattete 66.

Dr. Daniel d'Almeida. Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 25 A.

Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 155; das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta.* Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 46; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Baptista Pereira—Partos, molestias de senhora e operações. Consultorio, rua da Quitanda n. 27, de 1 ás 3. Residencia, Dezoito de Outubro n. 9.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz. molestias de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Dr. Campello.—Parteiro, especialidade em molestias nervosas das senhoras: Haddock Lobo 13; Assembléa 59, das 3 ás 4 horas.

Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Lima Duarte.—*Partos e mol. de senhoras*—c. Quitanda 45—3 ás 4. r. Riachuelo 83.

Dr. Francisco Eiras. Clinica Medica, mudou-se para rua dos Voluntarios da Patria n. 144 A. Chamados a qualquer hora. Consultorio rua Quitanda n. 56, ás 3 horas.

DECLARAÇÕES

AGENCIA FINANCIAL
DE
PORTUGAL
RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente-financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores

Pagam-se aos irmãos soccorridos nos dias 3 e 4 do corrente, de 1 ás 2 horas da tarde, suas pensões vencidas em 30 de junho findo.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1903.—O thesoureiro.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE HOJE

12:000$000 POR 750 RÉIS

Em 4 do corrente

20:000$000 por 700 réis

SEM EGUAL

Em 14 do corrente

50:000$000

Integraes

Não ha bilhetes brancos

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750 fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

99 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 99

Do dia 6 de julho de 1903 em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-á neste escriptorio o 28º dividendo relativo ao 1º semestre deste anno.

A começar de hoje, até aquella data, ficam suspensas as transferencias. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1903.—J. M. DA CUNHA VASCO, presidente.

Igreja da Parochia do Santo Christo dos Milagres

A administração da Irmandade do S. S. Sacramento da Parochia do Santo Christo, convida ao povo catholico desta capital e seus irmãos a comparecerem á inauguração da sua Egreja Matriz, completamente restaurada, nos dias 3, 4, 5, 11 e 12 do corrente mez.

A Egreja acha-se ricamente pintada e decorada, altares novos e illuminação a gaz.

Grandes festejos.

Rio, 2 de julho de 1903—Pela administração — A commissão dos festejos.

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA

Tengo el honor de comunicar á los sres. socios que el, jueves próximo, 2 de Julio tendrá lugar una asamblea que se lleva á efecto á pedido de varios socios y cuya órden del dia es la siguiente:

1º—Aprobacion del acta anterior;

2º—Dimision del 1er. Secretario (solicitada.

3º—Asunto especial de la Administracion.

Convido, de órden de la Directiva, á todos los socios que tomen parte em la asamblea, á ponerse quites con los cofres sociales, sin cuya obligacion cumplida no podram usár de los derechos que tienen los socios quites.

Rio—30—6—1903.— *Antonio Cid Lobello*, 1er. secretario.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

No domingo, 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, se fará a benção solenne do edificio proprio em que vae funccionar a séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 53.

A pedido, monsenhor Alberto Gonçalves, senador da Republica, procederá a essa solennidade; logo após terá logar a sessão de posse da nova directoria.

A administração tem a honra de convidar aos srs. socios e exmas. familias a assistirem áquelles actos, pelo que, desde já, se confessa agradecida.

Rio, 1º de julho de 1903.— J. A. F. PEIXOTO, 1º secretario.

100.000 BILHETES
100.000 PREMIOS
14 do corrente — Loteria Esperança
NAO HA BILHETES BRANCOS

CLUB DOS DESTEMIDOS

Assembléa geral ordinaria, sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Eleição da nova directoria e parecer da commissão de contas.

A directoria.

AUXILIADORA

N. 234

Em 1—7—1903.

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 413

A FLUMINENSE
N. 480

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 073.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 953*

EDITAES

Decreto n. 444, de 27 de junho de 1903

Dispõe sobre excavações nas ruas, travessas e praças

O prefeito do districto federal:

Considerando que a postura de 28 de janeiro de 1892, substitutiva da de 11 de julho de 1878, além de offerecer lacunas e omissões, circumscreve a periodo certo e determinado a realização dos trabalhos de excavação na via publica, não attendendo portanto ás exigencias que reclamam taes serviços, cada vez mais crescentes nestes ultimos annos;

Considerando que, por taes motivos, se impõe a necessidade de nova postura que, revogando as anteriores, regularize os trabalhos de excavações nas ruas, travessas e praças deste districto;

Usando da attribuição que lhe confere o § unico, do artigo 2º, do capitulo V da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902;

Decreta:

Artigo 1º. No tempo que decorrer de 1º de abril a 30 de dezembro, as companhias, emprezas ou particulares e qualquer autoridade, que não seja a municipal, não poderão fazer excavações nas ruas, travessas ou praças da cidade sem autorização da Directoria Geral de Obras e Viação.

§ 1º A Sociedade Anonyma do Gaz, para as excavações que executar nas installações particulares, pagará á prefeitura os emolumentos da licença, de conformidade com as disposições da tabella que vigorar; ficando isenta desse pagamento, para os serviços de illuminação publica, regalia de que tambem gosará a Companhia City Improvements, de accordo com os seus contratos.

§ 2.º A qualquer das duas companhias, no periodo mencionado, será facultada a remessa do aviso ou pedido de licença á Directoria Geral de Obras e Viação, depois de executados os trabalhos, em casos de reconhecida urgencia, isto é, nos entupimentos de canalisações, obstrucções, escapamentos e córtes de ramaes do gaz. Nos outros casos o aviso de abertura (obrigatorio para a Sociedade Anonyma do Gaz, nos serviços de illuminação publica e á Companhia City Improvements) ou pedido de licença (indispensavel para a Sociedade Anonyma de Gaz, nos serviços de installações particulares) será feito antes da execução da obra.

§ 3.º O prazo para expedição do aviso ou pedido de licença será, nos casos urgentes, de 24 horas, isto é, de um dia, obrigando-se as companhias a fazer no dia util, immediato ao da execução da obra, a respectiva remessa.

4.º Quaesquer outras emprezas ou mesmo particulares não poderão realizar serviço algum de excavações sem o competente requerimento de licença.

§ 5.º A infracção de qualquer das disposições deste artigo será punida com a multa de 50$ e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º No tempo que decorrer de 1º de dezembro a 31 de março, as excavações serão permittidas nos casos urgentes, a que se refere o § 2º do art. 1º, durante o dia, exceptuando-se os córtes de ramaes, e das quatro da tarde ás sete da manhã, nos casos não urgentes, como obras novas, ligações, substituição ou remoção de ramaes ou columnas e tambem córtes de ramaes.

§ 1º Quer nos primeiros casos, quer nos outros, as companhias serão obrigadas a cumprir rigorosamente as cautelas prescriptas pela Directoria Geral de Hygiene, e que estarão tambem sujeitas as outras emprezas ou particulares, cujas obras só poderão ser effectuadas no tempo designado para os casos não urgentes.

§ 2º A remessa do aviso ou pedido de licença no periodo que decorrer de 1º de dezembro a 31 de março, será feita de accôrdo com o disposto nos § 2º e 3º do artigo 1º.

§ 3º A infracção de qualquer das disposições deste artigo será punida com a multa de 100$, dobrada na reincidencia.

Art. 3º A Sociedade Anonyma do Gaz e a Companhia City Improvements pagarão á Prefeitura, por encontro de contas, feito semestralmente, a reposição dos calçamentos que tiverem levantado e a obstrucção de vallos em terra, de accôrdo com a tabella que vigorar.

§ 1º Os emolumentos das licenças dadas para concertos ou obras novas de canalizações á Sociedade Anonyma de Gaz serão incluidos nas contas de calçamentos.

§ 2º Quaesquer outras emprezas ou particulares pagarão os respectivos emolumentos na fórma da lei.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 27 de junho de 1903, 15º da Republica.—*Francisco Pereira Passos.*

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Segunda concorrencia

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, até o dia 4 de julho proximo futuro, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento, durante o 2º semestre deste anno, de leite, aves, ovos, ferragens, camas de ferro, colchões, travesseiros, louças, chinelos de couro branco, drogas, medicamentos, lubrificantes, moveis, madeiras e materiaes, artigos de pintura e artigos diversos para a Superintencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Asylo de S. Francisco de Assis e Matadouro de Santa Cruz.

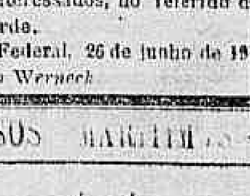
Os proponentes farão uma caução de 200$ para cada proposta e deverão exhibir nesta Directoria documentos que provem estar quites de todos os impostos federaes e municipaes, podendo fazer-se representar por outrem, mediante procuração bastante.

Todas as informações e as relações em que serão lançados os preços, por unidade, em extenso e em algarismos, serão dadas nesta Directoria, á rua do S. Pedro n. 319, sobrado, das 10 ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

A abertura das propostas se fará, na presença dos interessados, no referido dia 4 á 1 hora da tarde.

Districto Federal, 26 de junho de 1903. — *Dr. Paulino Werneck.*

AVISOS MARITIMOS



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete italiano

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. Tiscernia

Sahirá no dia 7 de julho, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete possue esplendidas accommodações, para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, corrector, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Passageiros de 1ª e 3ª classes, bilhetes de chamada e mais informações, dirigir-se aos agentes geraes

A. FIORITA & C. (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Ninguem se esquive ao seu fado
Por elle viver distante,
Vae jogando no veado,
No camelo ou no elephante.

DERAM HONTEM:

Antigo	721	....	Cabra.
Moderno	517	....	Cachorro.
Rio	613	....	Cavallo.
Salteado	....	....	Veado.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGA-SE a loja n. 30 da rua Visconde de Inhaúma, por 300$000 mensaes ou todo o predio, com contrato, por 600$000. Trata-se na rua da Carioca n. 52, chapelaria do «Globo».

ALUGA-SE ternos de casaca na casaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE uma cosinheira no largo da Batalha n. 7.

ALUGAM-SE dois commodos em modesta casa, a homem só ou casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 356, sobrado.

ALUGA-SE um salão e grande alcova para sociedade beneficente ou officina de alfaiate, sapateiro ou moços solteiros; na rua do Costa n. 6, perto da rua larga de S. Joaquim.

ALUGA-SE a casa da praia do Cajú n. 19 A; a chave na venda da esquina; para tratar no becco das Cancellas n. 2 A.

ALUGAM-SE bons commodos na rua Doutor Corrêa Dutra n. 13, perto da praia do Flamengo.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados com e sem pensão a preços razoaveis; na pensão Neimann, á rua do Riachuelo n. 182.

ALUGA-SE em casa de familia a sala de frente, mobiliada, a pessoa de commercio; na rua do Lavradio n. 147.

ALUGAM-SE bons quartos, pintados de novo, proprios para moços do commercio; na rua Senador Pompeu n. 161.

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, propria para pequena familia de tratamento por ter todas as condições necessarias; na rua Sorocaba n. 67, Botafogo, as chaves na venda proxima. Trata-se na rua do Catumby n. 76.

ALUGA-SE a sala de frente em casa de familia, com pensão, na rua do Ouvidor n. 20, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobiliado para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna n. 2 C.

ALUGA-SE para consultorio uma boa sala de frente; na rua dos Ourives n. 48.

ALUGA-SE um espaçoso commodo de frente, mobiliado e pensão, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 55.

ALUGAM-SE dois commodos com pensão em casa de familia; na rua Santo Amaro n. 1.

Aluga-se um bom commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; para tratar na rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE uma casa á rua d. Carolina n. 21 (Botafogo), com boas accommodações para familia; aluguel 120$000 ao mez e trata-se na rua d'Ajuda n. 71, Machado.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 76, proprio para familia ou escriptorio; a chave está nas lojas.

ALUGA-SE um bonito chalet, na rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, Villa Isabel, com commodidade para grande familia, as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 137, da rua Senador Pompeu, trata-se na rua do Carmo n. 51.

ALUGA-SE um commodo, em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 2.

ALUGAM-SE bons commodos á pessoas decentes; na rua Silva Manoel n. 63.

ALUGA-SE um copeiro; trata-se na rua da Quitanda n. 191.

ALUGA-SE por modico preço a loja da casa n. 29 da rua Visconde de Itaúna; a chave está no sobrado e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGAM-SE commodos mobiliados, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, em Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE uma casa na rua Nazareth n. 4, Bocca do Matto. Trata-se na rua Conde do Bomfim n. 224.

ALUGAM-SE dois commodos, um no segundo andar e outro no pavimento terreo, que servem para familia ou pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas no predio da rua do Hospicio n. 42, proprias para medicos, advogados ou companhia; informações no armazem.

ALUGA-SE terno de casaca e clack, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa muito propria para familia e tratamento, logar esplendido e muito saudavel; na rua Teixeira n. 3, Engenho Novo, fazendo frente para a rua Marquez Leão.

ALUGAM-SE as casas da rua do Paraiso ns. 21 e 25; tratam-se no n. 19, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 250$ mensaes o sobrado novo de dois andares e armazem; na rua Tobias Barreto n. 27, antiga rua do Regente.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 19 annos; na rua Jorge Rudge n. 42.

ALUGA-SE a metade de um 1º andar com alcova e sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Theophilo Ottoni n. 136.

ALUGA-SE a casa n. 38 B da rua D. Polyxena, Botafogo, as chaves e trata-se na mesma rua n. 18.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, com ou sem mobilia, só a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 46, sobrado.

ALUGA-SE uma casa confortavel na rua Independencia n. 2, perto do jardim de Icarahy, com esplendida vista para o mar; as chaves estão na pharmacia Guimarães, na mesma rua n. 28, onde se trata.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupa de homem, ordenado 60$; rua Silva Manoel n. 41.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua Visconde de Maranguape n. 31.

PRECISA-SE de um moço que saiba do fallar francez, para cuidar de um menino de 4 annos; dirigir-se ao Hotel dos Estrangeiros; quarto n. 108.

PRECISA-SE de uma creada para costurar e lavar; na rua S. Francisco Xavier n. B 177.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para pequena familia; trata-se na rua do Hospicio n. 101.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para serviços leves; na rua do Lavradio n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de uma familia; rua do Hospicio n. 160, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de casa; na Creperie Franceza, rua General Camara n. 125.

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira de casa e mais serviços leves; rua Muniz e Barros n. 28.

PRECISA-SE de boas saieiras e corinheiras; na rua dos Ourives n. 15, Casa Violeta.

PRECISA-SE de uma cosinheira; rua Lavradio n. 1, sobrado.

PRECISA-SE de um preto de certa edade, para tratar de uma horta em casa de familia, mediante casa, comida e um pequeno ordenado; na rua Marquez de Olinda n. 18.

PRECISAM-SE de empregados para entrega de fasciculos á commissão, na rua dos Andradas n. 48.

PRECISA-SE de uma creada para os serviços de uma familia; no largo do Rosario n. 36, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Larga de S. Joaquim n. 129, casa de louças.

PRECISA-SE de um trabalhador para todo serviço, prefere-se portuguez; na rua da Piedade n. 3, estação da Piedade.

PRECISA-SE de pensionistas, em casa de familia, serve-se bem e barato; na rua Luiz de Camões n. 61, loja.

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar e arrumar casa; na rua Rademaker n. 5, Muda da Tijuca.

Sabão Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. R. a Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de um casal; na rua Conde de Bomfim n. 95.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de um casal; na rua Conde de Bomfim n. 95.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos; na rua do Riachuelo n. 56.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de pequena familia; na rua Sara n. 2.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 20 annos para serviços leves, em casa de familia, na rua dos Ourives n. 153.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

No consultorio do

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço; na rua de Sant'Anna n. 52.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na praça da Republica n. 9, casa de familia.

PRECISA-SE de um pequeno para recados na rua Municipal n. 19, casa de familia.

PRECISAM-SE de boas costureiras; na rua Haddock Lobo n. 37.

PREDIO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Em um confortavel predio sobrado de solida construcção, que se vende por 2:500$000

NEGOCIO DECIDIDO

E' um grande predio, sobrado, com sacada de gradil de ferro; é construido de pedra e cal; o madeiramento é todo de lei; possue magnifica chacara e excellente pomar fortemente murados. Todo assoalhado e forrado, com dous grandes pavimentos: um terreo e outro sobrado, tendo neste, quatro janellas de frente e naquelle, tambem de frente, sete portas, um portão para entrada de carros e animaes e cinco janellas; com enormes armazens, cocheiras e mais dependencias. Sito á rua do Commercio, melhor rua da cidade de Itaguahy, Estado do Rio, tres horas distante da capital. Ha desde a E. F. Central, conducção directa áquella prospera cidade. O seu proprietario vende por esse preço, visto querer retirar-se urgentemente para Europa; trata-se na capital com o dr. Silvino Mattos, que por favor a isso se presta, á rua da Carioca n. 6, ou na cidade de Itaguahy, com o sr. Manoel Vianna, honrado gerente dos bonds de Itaguahy. A casa está pintada de novo e tem agua de cachoeira. Ver para crer.

VENDE-SE por 3$500 um rico corte de zephir com 10 metros, no Barateiro Commercial, rua Sete de Setembro n. 235.

VENDE-SE muito em conta canarios belgas e francezes bem como algumas gaiolas e viveiros, na rua Barão de Itapagipe n. 62, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; na rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE por 5:000$ uma chacarinha á rua Baroneza de Uruguayana, dez minutos distante da estação do Meyer; trata-se na rua do Hospicio n. 266, sobrado, ás 10 horas da manhã ou ás 5 da tarde.

VENDE-SE um vendedor automatico; na rua do Rezende n. 72, segundo andar.

VENDE-SE um bom cavallo baio marchador e inteiro; para tratar na rua Christovão Colombo n. 39.

VENDEM-SE predios e terrenos, em arrabaldes e suburbios, a prestações semanaes de 2$, 5$, 10$, 20$ e 50$. Trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio n. 12 E, sobrado.

ECZEMA

NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo Licôr de Tayuyá de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte á parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

VENDEM-SE mobilias, pianos e machinas de costura, a prestações semanaes de dois, cinco e dez mil réis. Trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio n. 12 E, sobrado.

Vende-se em perfeito estado um bom cofre á prova de fogo, legitimo Milners, medindo 0m,75 de altura, 0m,75 de largura e 0m,61 de fundo, tendo dois compartimentos, gaveta e chaves differentes; na rua Benedictinos n. 19, com o sr. Moreira. Preço 600$000.

A 8$, 10$ e 14$000 camisas de superior cretone para senhora, calças 2$000, corpinhos $500, saias e blusas de chita e de zephir a preços baratissimos. Só na Samaritana, Ourives n. 12, loja.

E' no 190, rua da America, que se vendem as fazendas e os linhos de machina e de crochet, quasi de graça, é no 190, não se enganem.

ALFAIATES—Precisa-se de bons officiaes; na Torre Eiffel, na rua do Ouvidor ns. 77 e 79.

INGLEZ — Lições particulares por 50$000. Cartas nesta redacção a B. Junior.

FORNECE-SE boa comida, de casa de familia; manda-se a domicilio; na rua do Hospicio n. 151, 2º andar.

Casa Moreno

DEPOSITO GERAL DE

TODOS OS SOROS

inclusive o anti-ophidico do dr. VITAL BRASIL

SERINGAS ESPECIAES PARA O SEU EMPREGO

N. 114 RUA DO OUVIDOR N. 114

Tuberculose pulmonar; cura-se com as injecções subcutaneas do dr. Ponsio, de Paris; deposito Casa Moreno, 114 rua do Ouvidor.

POMBAL—Vende-se um na Praia da Lapa n. 2.

CANARIOS — Vende-se barato superiores belgas e de raça franceza, promptos para creação; na rua General Caldwel n. 222.

Serum Vital Brasil, contra mordedura de cobras; Casa Moreno, 114 rua do Ouvidor.

E. SAMUEL HOFFM & C.—15 A, travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 80.385 desta casa.

Cobras venenosas; serum efficaz, contra a mordedura de cobras; grande descoberta do dr. Vital Brasil; 114 rua do Ouvidor, Casa Moreno.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 49.853 da 2ª serie.

PROFESSOR de linguas, sciencias e mathematica, lecciona pelos moldes modernos e commodo preço; cartas a T. O. neste escriptorio.

COMPRA-SE um solido predio, proximo ao bond, com duas salas, dois ou tres quartos com janellas, dispensa, cosinha e terreno, negocio serio e só com o dono, até 9:000$; trata-se á rua Primeiro de Março n. 21, charutaria, com Franco.

As creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

CASA Violeta, chapéos para senhoras, senhoritas e meninas, novidade e chic, á preços baratissimos, tambem tem bonitos cortes de lã e lã e seda, para vestidos. Rua dos Ourives n. 15.

EXTRAORDINARIO !

60 REIS 60 REIS

Deve no dia 6 do corrente, apparecer o mais pyramidal jornal, cujo successo será indescriptivel.

Leiam, apreciem e commentem

O GAROTO

O mais humoristico, jocoso, caustico e bisbilhoteiro, e custa só, unicamente, TRES VINTENS.

O GAROTO

Não respeita CARAS, trará a publico nú e crú todo o escandalo que conhecer.

LEIAM! LEIAM! LEIAM!

CARTÕES de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 10 minutos; caixa de papel diplomata a 2$500; papel marcado, caixa 2$; na papelaria Leandro, proprietario Leandro Pereira, rua do Ouvidor n. 74.

Sabão Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro—Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

CAUTELAS do Monte Soccorro, pagam-se a 60 %, e tambem de outras casas de penhores, compram-se brilhantes, ouro, prata e joias usadas pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

MLLE. Tatti Machado dá lições de canto e declamações, preços moderados; informações na casa Bevilaqua.

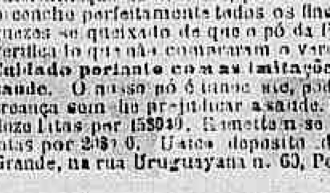
DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas, alugueis, cauções, penhores, moveis, inventarios. Trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio n. 12 E.

DIAS & MOISE'S — Rua Barbosa Alvarenga n. 2—Perdeu-se a cautela n. 19.576 desta casa.

FABRICA de biscoutos Internacional, rua do Livramento n. 130, precisa-se de soldadores.

CARTAS de fiança dão-se de bonds negociantes e proprietarios; rua Santo Antonio n. 6, Lima & C.

PULGAS, MOSQUITOS. PERSEVEJOS,



MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocuo, pode collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 63, Perestrello & Filho.

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Tuberculose em 1º, 2º e 3º gráos pelo systema

O. HEINZELMANN

CONSULTAS DAS 10 ÁS 4 DA TARDE

46, RUA DA ASSEMBLÉA, 46

Consultas gratis aos pobres

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

PETIT-SUISSE, Creme pure demi-sel Camembert, etc. Deposito leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

2$200 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

Cluzas Infernaes—Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

10$000 uma rica saia de alpaca preta; na rua Sete de Setembro n. 233.

ROMANCES a 300 réis. Edições, Bibliotheca Divulgadora. Volume á venda **Noite na taverna**, de Alvares de Azevedo, com o retrato do autor. Nas livrarias, papelarias e nas mãos dos vendedores de jornaes.

UNHAS BRILHANTES A pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na drogaria J. Avila & Comp., rua dos Andradas n. 29.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 47.

COMPRA-SE a collecção do *Correio da Manhã*, primeiro anno. A tratar com Julio Pimentel, á rua do Rosario n. 36, 1º andar.

Moveis e caução de titulos. Empresta-se qualquer quantia com estas garantias. Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR — Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Serum anti-ophidico do dr. Vital Brasil, deposito, 114 rua do Ouvidor.

CIGARROS Flor de Minas, quem apresentar uma collecção de um a 30 numeros, receberá na casa do fabricante um terno de sarja no valor de 38$ ou a importancia do dinheiro; na rua do Rezende n. 72, segundo andar, a contar de 1 de julho.

**2:000$** a 100:000$. — Empregam-se sob hypothecas de predios a juros modicos; informações com Jorge Sayé, rua do Ouvidor n. 34, sobrado.

CREOLINA de superior qualidade; lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis, na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 3$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

Hão de lhes offerecer

talvez tal ou qual remedio contra as febres. Recusem-n'o francamente e exijam as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. São preparadas com quinino purissimo que *o inventor, o dr. Clertan, de Paris, refina elle-mesmo por um processo especial*, o que explica porque ellas são muitissimo mais efficazes que todos os productos d'imitação. E' pois completamente necessario, para cortar com certeza as febres, que se compre as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. E para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

Basta tomar 6 á 12 d'estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 á 6 d'estas perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: 14$; um 1$500; caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro: Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48. Em S. Paulo, Baruel & C.

CARNE SECCA de 2ª kilo $640, de 1ª, $700 e $760; toucinho de Minas, kilo 1$250 e 1$300; banha, lata de 2 kilos, 2$500 e 2$900; lombo de Minas $800, 1$200 e 1$400; bacalhão superior, kilo $800; camarão secco, litro $290; goiabada, manteiga Demagny, latas de meio kilo Lepelletier, Dinamarqueza, Alfredo Roberto e Galone; batatas, kilo, linguiça do Rio Grande, lata, 4$000; peixe de Lisboa, lata 1$100; farinha fina, litro, $080, $100 e $140, Suruhy $200; feijão preto $200, e de outras côres, $200, $250 e $300; arroz inglez $240, agulha de 1ª $310; fubá de arroz, kilo $400; vinho D. Cesar, garrafa, 1$800, Adriano 2$800, Rocha Leão 1$900, Zacal 2$500, Andresen 1$600; Vermouth francez 3$, italiano 2$500; vinho virgem, garrafa $700, cinco garrafas 3$, verde $800, cinco garrafas 3$500; cognac Moscatel, garrafa 5$500; petits-pois, lata 1$800, $900 e 1$100; sabão, caixa com 27 tijolos 1$, 1$400 e 1$500, pão especial $400, 1$ e 1$300; linguas de fumeiro 1$300 e 2$100; e outros muitos generos por preço baratissimo, no grande armazem da barateza, rua D. Manoel 48, esquina do becco dos Ferreiros—*Antonio Ribeiro dos Santos.* Carretos gratis.

GRANDE SUCCESSO!...

ART NOUVEAU

POLKA DE

Leontina Torres

A' venda em todas as casa musica.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar pód ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, largo da Batalha n. 1, 2º andar.

SEM EGUAL

1º premio	50:000$000
2º premio	10:000$000
3º premio	5:000$000
4º premio	4:000$000
5º premio	4:000$000

Grande quantidade de 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ e outros menores. Não ha bilhetes brancos, 100.000 bilhetes 100.000 premios 14 do corrente.

Grande Loteria Esperança

MOLESTIAS DE PELLE —Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete antiherpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina ou outras substancias nocivas á saude.

Unico deposito, pharmacia Bragantina, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

MATTE PARA TODOS

Continuando os srs. medicos a recommendarem o uso do MATTE PARANA', o propagandista Leandro Pereira, á rua do Ouvidor n. 74, para que todos possam usar deste excellente CHA', confeccionou pequenos pacotes do puro Matte do Paraná, que os vende a 200 réis, continuando a vender o kilo a 600 réis. Rua Ouvidor 74.

ALFAIATES

Precisa-se de officiaes para buteiros, no Elegante. Rua do Ouvidor n. 30.

COMMERCIO

Rio, 2 de Julho de 1903.

Cambio

O London and Brasilian Bank e o British Bank abriram com a taxa official de 12 d. sobre Londres e os outros bancos com a de 12 1/16 d., tornando-se geral a mais baixa logo em seguida nos bancos estrangeiros, e o Banco da Republica affixou a de 12 1/32 d.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 1/16 d., com offertas francas do outro papel a 12 1/8 d. e negocios realizados a 12 5/32 d.

Mas as taxas afrouxaram em seguida, com os bancos sacando a 12 1/32 d. e contra outro papel a 12 3/32 d., conservando-se o mercado calmo por algum tempo. Houve depois nova baixa com as letras bancarias a 12 d., contra outro papel a 12 1/16 d., mas em seguida cotavam-se as letras bancarias a 12 1/32 d., com offertas francas do outro papel a 12 1/16 e transacções realizadas a 12 3/32 d., fechando o mercado com as letras bancarias a 12 d., cotando-se o outro papel a 12 1/16 e 12 3/32 d.

As transacções realizadas constaram de 12 a 12 1/16 d. para as letras bancarias e de 12 1/16 a 12 1/8 d. para outro papel, sendo considerado regular o movimento.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12	a	12 1/16 d.	
Paris	90 »	$791	a	$797	por fr.
Hamburgo	90 »	$976	a	$983	por R/m.
Italia	3 »	$801	a	$816	por lira.
Portugal	3 »	$371	a	380 %	
Nova-York	3 »	4$141	a	4$155	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1	72:920$240
Em egual periodo de 1902	105:161$183

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 1	17:751$511

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 1	13:335$853
Em egual periodo de 1902	17:099$251

Café

Na terça-feira as vendas elevaram-se a 5.000 saccas, e o mercado abriu hontem com os encarregados um tanto desanimados, com as entradas aqui e em Santos superiores a 50.000 saccas, mas nos negocios realizados com os commissarios regularam os preços de 6$100 por arroba para o typo 7.

O movimento para exportação não era desenvolvido, mas sempre se realizaram negocios regulares, orçando-se em 6.000 saccas e os preços anteriores de 5$800 e 5$900 não foram alterados, não obstante os compradores se esforçarem para conseguir alguma modificação. O mercado fechou calmo com a passagem avistada por Jundiahy.

Entraram 1.772 saccas por barra dentro. Em Jundiahy passaram 7.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	6$200	6$300
» » 7	5$800	6$900
» » 8	5$400	5$500
» » 9	5$000	5$100

Entradas diversas

Dia 30

Estrada de Ferro Central	621.541
Cabotagem	—
Barra dentro	195.696
Total: kilogs.	817.237
» saccas	13.620

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	10.593.437
Cabotagem	647.707
Barra dentro	1.642.269
Total: kilogs.	12.883.403
» saccas	214.727
média diaria, saccas	7.151
Desde o dia 1 de junho	5.811.19

Egual periodo de 1902:

Estrada de Ferro Central	12.053.071
Cabotagem	768.533
Barra dentro	2.220.175
Total: kilogs.	15.042.829
» saccas	250.737
Média diaria, saccas	7.157

Movimento

Stock no dia 29	533.010
Embarques no dia 30	15.411
	517.599
Entradas no dia 30	13.620
Abatimento do consumo	5.000
Stock no dia 30	526.219

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:		
Geraes 5 %, 2, 1, 7, 6, 4, 1, 1 a	934$	
» 3, 2, 10, 5, 5 a	932$	
Emp. 1895, 10, 1, 1 a	930$	
» (nom.) 1 a	925$	
» 5 a	927$	
Inscripções do 3 %, 2 a	873$	
» 1 a	875$	
» (nom.) 2:500$, 6:100$ a	870$	
Emp. Municipal, 2 a	176$	
Bancos:		
Republica, 10 a	39$500	

Victoria e Minas	—	78
V. de Sapucahy	18$500	17$
Seguros:		
Integridade	32$	30$
Confiança	52$	51$
Mercurio	37$	35$
Tecidos:		
Alliança	255$	260$
Brasil Industrial	22$	—
Confiança	240$	—
Corcovado	—	211$
Progresso Industrial	240$	225$
Petropolitana	—	208$
S. P. de Alcantara	175$	160$

Good average	3$700	3$800
Entradas	29.789	36.544
Stock	637.150	658.620

O vapor «Bonn» sahiu para a Europa com 12.687 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average ... 3$800

Vendas, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Fabrica S. João, á 1 hora do dia 4

Companhia Nacional de Seguros, no dia 4 ás 12 horas.

Companhia de Seguros Vigilancia, no dia 4 ás 12 horas.

Nova Fabrica Rink, no dia 8 ás 12 horas.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Madeiras	11.664	—	11.664
Milho	102.139	113.052	215.191
Queijos	—	1.540	1.540
Toucinho	—	20.312	20.312
Diversas	7.348	220.569	227.917

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 1

Liverpool e escs., 21 ds., 9 ds. de S. Vicente—Paq. ing. «Victoria», comm. J. Richards, passags. dr. Sanchez de Barros Pimentel e familia, dr. J. F. de Barros Pimentel, L. Beton, o allemão M. A. Lion, os francezes Jeanne Verdier, L. Gerhard, os inglezes C. ...

... cisco A. Abrantes, José Castro Soares, Joaquim Xavier de Oliveira Camara, d. Manoelita Tavares, sua sogra, 4 filhos e 2 aggregadas, Alberico Robidart, a hespanhola d. Maria Valdez, o americano John Joseph Viegas e sua mulher, os allemães Rudolph H. Klatt, Nicolão Molberg, o portuguez Joaquim da Motta e 29 de 3ª classe.

Santos—Paq. all. «Crefeld», comm. Bardetchen, passags. Estevão A. de Oliveira, 2 de 3ª classe e 56 em transito.

Bahia e escs.—Paq. nac. «Itabera», comm. Chaves.

MARITIMAS

Vapores a entrar

2 Genova e escs., «Italia».

UMA LISTA
DE BONS ARTIGOS

Pó de Peres— Especifico de resultado certo para molestias das gallinhas ou de qualquer ave domestica. Lata 2$500.

Remedio de R. S. Pinto— O melhor e mais antigo preparado para extracção dos callos; rapido e sem dôr. Vidro 1$500.

Monopolio— Sublime sabão para tingir roupa ou qualquer tecido, de todas as côres. Um sabão 1$200.

Morte certa— Cartões para a completa exterminação das moscas. 8 cartões por 2$000.

Oleo de Babosa— O legitimo, de babosa do Brasil, com pouco perfume, desenvolve o crescimento do cabello, evita a quéda e tira a caspa. Vidro 2$500.

Pasta de lyrio— Limpa e conserva os dentes, evita a carie e perfuma a bocca. Pote 2$000.

Pasta de cereja— Asseia e refresca a bocca e tira o máo halito. Pote 2$000.

Pilulas melhoradas de Perestrello— Poderoso preparado para combater todas as molestias do figado, estomago e intestinos; sem resguardo. Caixa 2$000.

Pintura real progressiva— Tinge os cabellos de uma perfeita côr castanha. Não prejudica. Vidro 7$000.

Pintura real melhorada— Communica aos cabellos brancos uma côr negra, constante e lustrosa; é a pintura mais usada no Brasil. Caixa 11$000.

VENDEM-SE ESTAS ESPECIALIDADES
Sómente na casa A GARRAFA GRANDE
Rua da Uruguayana n. 60

INIMIGO DOS MOSQUITOS

é um preparado agradavelmente aromatico. Poucas gottas sobre a face e as mãos impedem infallivelmente as picadas dos mosquitos e outros insectos. E' indispensavel ás exmas. senhoras, aos srs. musicos, lavradores, caçadores, pescadores, etc., etc.

Deposito geral: Drogaria RODOLPHO STERNBERG, rua do Hospicio n. 101, caixa postal 535, telephone 1212, Rio de Janeiro. A' venda em toda a parte.

GRANDE DESCOBERTA! Curam em poucos dias as pilulas contra GONORRHEA aguda ou chronica, do pharmaceutico major João Bruzzi, especifico de incontestavel efficacia, preferivel a todos os seus similares, até hoje conhecidos. Cura infallivel e radical! Encontra-se sómente na DROGARIA RODOLPHO STERNBERG.

N. B.—A drogaria Rodolpho, á rua do Hospicio n. 101, fornece informações e catalogos gratis, sob pedido.

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE
DE GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da diathese urica, areias, calculos biliares e vesicaes, inflammações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gotta, dermatoses inflammatorias, eczemas exudativos ou seccos (darthros), arterio-sclerose, diabetes arthritico, colicas nephriticas e hepaticas, etc., etc.

Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e confirmado a sua efficacia nos casos acima. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil.

LABORATORIO
RUA CAMPO ALEGRE N. 1—RIO DE JANEIRO

AS PILULAS indigenas do Dr. Monte Godinho, Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS. Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão estar, dôr de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do FIGADO, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são os unicos que são privilegiados pelo governo e receitadas pelos medicos. Vide os prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$000. Prospectos gratis.

Vinho de Morrhuol, maltinado, lactophosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalháo, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é o principio activo dos medicamentos do oleo de figado de bacalháo e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

MORPHÉA, SYPHILIS, DOUBAS, ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o Elixir e pilulas de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o Unguento de Carijos, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.—Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

Colchoaria do Quinze Dias

Grande reducção nos preços, devida á alta do cambio. Mobilias para sala de visitas, austriacas, com 17 peças 380$ e 1 de com 11 248$; ditas superiores 332$ e 260$, estofadas com 11 peças, etc.; não se pode explicar só á vista; cadeiras de balanço, poltronas 35$, e tambem austriacas, cadeiras para sala de jantar, austriacas de 6$ a 15$ e 13$ a 24$; guarda prata a 115$; toilettes de madeira com 1 pedra e espelho a 40$ e 55$; camas de casal, para casados, a Historia 35$ a 45$; ditas superiores a 55$, ditas de solteiros 2 $ e 30$; colchões de crina para casados a 18$, 25$ e 35$; ditos superiores a 45$ e 50$. Reforma-se qualquer colchão de crina; commodas, guarda-casacas com espelho, 160$ e 190$; camas de ferro de 4$ a 10$; colchões de palha 3$500 a 10$000.

Srs. freguezes, não se enganem a colchoaria de tres portas. Casa do Quinze Dias, na rua Visconde do Rio Branco n. 31—*J. T. S. Quinze Dias.*

Gradil e Portão de Ferro

Compra-se uzado, para uma frente de 4½ metros—Rua do Rozario n. 115.

CALÇADOS
PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão, 13$ e 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 9$, borzeguins de pellica modernos 10$, botinas inteiriças 20$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapas 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins superiores 8$500, botinas de pellica glacée 12$, borzeguins de verniz 7$, ditos de pellica 15$, sapatos de pellica lisos, modernos com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER
36, RUA DE S. JOSÉ, 36
Corrêa & Avila.

RESTAURANT
CHANGHAI-CHINEZA
JOSE' ANTONIO & COMP.

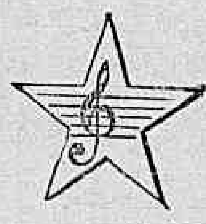
Vende cartões e 30 jantares com 60 Cartões 65$000, 30 ditos 33$000. Pensão 60$000, a vulso 1$200.

RUA DA QUITANDA N. 50

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim

Tendo de se fazer leilão no dia 7 do corrente, dos penhores vencidos de seis mezes de praso, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.



AMOR FILIAL
Melodia sentimental
A Expedição ao Acre
Polka brilhante—Composição da exma. sra. d. Anna Terra

Preço de cada 1$500, á venda em casa de

Vieira Machado & C.
51 RUA DOS OURIVES 51

GRANDE Hotel Victoria, rua do Cattete n. 184, Rio de Janeiro, telephone n. 765.—Este estabelecimento é um dos primeiros nesta capital, para hospedagem de familias e cavalheiros, preços modicos, as diarias regulam desde 7$ a 12$, conforme o quarto, tratamento de primeira ordem, estão incluidos na diaria banhos quentes, frios e duchas o gaz, até ás 11 horas; é este o hotel mais central dos arrabaldes desta capital, proximo aos banhos de mar, Telegrapho, Correio e Parque Fluminense, bonds electricos para toda parte.—O proprietario—*Carlos Moraes de Almeida.*

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

Hoje—A's 2 horas—112-4ª
15:000$000
Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã—A's 2 horas—107—5ª—Amanhã
12:000$000
Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã — A's 3 horas — 106-3ª — Depois de amanhã
Inteiros 6$000, Oitavos 750 reis
50:000$
Inteiros 6$000, Oitavos 750 reis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
SABBADO 11 de julho SABBADO
A'S 3 HORAS — 103 — 8ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 %, descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

Nova Pensão Chineza
RUA SETE DE SETEMBRO 95 — 1º ANDAR
Offerece comida a domicilio, mesa de primeira ordem e por modico preço.
Almoço ou jantar com vinho 1$700; sem, 1$200.
IGNACIO AÇO

Cincoenta contos
Dez contos
Cinco contos
Quatro contos.
Não ha bilhetes brancos, 14 do corrente.
Loteria Esperança.

Aos srs. chefes de familia
Participa-se que se está vendendo o calçado S. Felix, quasi de graça; na travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A. Distingue-se pelo grande poste telephonico collocado á frente da casa.

FABRICA DE MOVEIS MODELO
de AULER & C.
DEPOSITO-OUVIDOR N. 115-DEPOSITO

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:

1 Guarda vestidos	180$000
1 Guarda casacas	240$000
1 Cama para casal	110$000
2 Mesas para cabeceira	70$000
1 Lavatorio	170$000
1 Psychée	220$000
1 Porta toalhas	10$000
8 Peças	1:000$000

Sala de jantar Carlos Gomes:

1 Guarda pratos	210$000
1 Etagère	220$000
1 Guarda comidas	80$000
1 Mesa com 5 taboas	150$000
12 Cadeiras	180$000
16 Peças	840$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots.
11 Peças: Rs. 500$000

Auler & C.—Rua do Ouvidor n. 115

ESPELHOS E MOLDURAS

A Galeria Rembrandt é actualmente o estabelecimento mais bem sortido na sua especialidade.
Espelhos e molduras de arte nova, quadros a oleo, gravuras, bronzes, faiances, biscuits, e as mais recentes novidades em artigos para presentes; binoculos, pince-nez, oculos, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PINTURAS A OLEO
Preços marcados em todos os artigos
Ribeiro Alves & Comp.
Rua Gonçalves Dias, 15

CALLOS — Exterminação radical em poucos dias, sem dor, com o especifico verdadeiro a Maynardina.
PÓS DA PERSIA legitimo—Extingue por completo mosquitos, baratas e formigas.
CREOLINE—O melhor desinfectante de cheiro agradavel; latas de 1$500 a 3$000.
OLEO DE COLZA sem cheiro, não faz fumaça, lata de litro 1$500.
PADARIAS Carbonato de ammonia e de magnesia, inglez.
Grande deposito de productos chimicos, pharmaceuticos e artigos para FOGOS por preços modicos.
DROGARIA FREIRE—Rua do Hospicio n. 26.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, Fundada em 20 de novembro de 1883

Hoje Quinta-feira, 2 de julho de 1903 Hoje

A PEDIDO

A comedia em 3 actos, de Cunha e Costa

LOBOS NA MALHADA

A acção no Minho, canções, danças de costumes portuguezes, phylarmonica d'aldeia, esplendido FOGO DE ARTIFICIO

Sabbado — O CONDE DE MONTE CHRISTO.
Em ensaios — A TOCADORA DE REALEJO.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898 e 779, de 1 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteados todos os premios

HOJE — HOJE
A'S 2½ HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES N. 88
PREMIO MAIOR
20:000$000
106ª loteria—9º do plano n. 29

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.
Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a
J. Rosario.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

CASA DE PENHORES
de
A. CAHEN & C.
FUNDADA EM 1876
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje Barbosa de Alvarenga
EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de seis mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.
LOUIS LEHI successor.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica e sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 13$000.

SABÃO
PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do Sabão Alegria das Engommadeiras obtem-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão da para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente.

O Sabão Alegria das Engommadeiras vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a
PERESTRELLO & FILHO

RESTAURANT GLOBO

Cosinha de 1ª ordem

Almoço ou jantar	1$200
» » » com vinho	1$500
30 cartões	30$000
60 »	55$000

21 LARGO DO ROSARIO 21
SOBRADO
Esquina da rua dos Andradas
A. Oscar de Sá

MANTIMENTOS

Assucar fino 520, 3ª 420, cebolas 700, batatas 220 e 260, feijão preto 180, de cores 240, arroz 240, agua 300, 340, 400, Iguape 300 e 360, bacalháo 580, carne 600, especial 780, toucinho 1$000, banha 1$, de 2 k. 2$800 e 2$100, Globo 3$500, leite Nestlé 750, moça 800, kerosene Ligationy 2$400, Brotol 2$300, Passarinho e Victor Camis 2$100, Gallone 2$050, M 1$100; azeitonas 700, Sevilha 900, barril 1$800, massa tomate 700, marmelada 1$100, petit-pois 900, 1$200 e 1$800, Curand 2$500, sardinhas lata 900, 1$ e 360; sal 1$700, Cognacs Jollet 1$500, 1$800 e 2$400, Lucca 2$, massas brancas 460, amarellas 500, vinhos Villar, Macedo e Adriano, garrafa 2$200, Moscatel 2$400 e 2$300, Gloria e Sol 2$, Avenida e R. Leão 1$800, D. Cesar 1$700; Delicioso vinho de mesa da Quinta de S. Pedro 800, e muitos mais artigos de que se compõem o nosso sortimento. Vinhos finos em caixa Villar e Macedo 31$, Victoria 32$, Adriano 30$, Moscatel 26$ e 24$, Gloria 21$, Sol 20$, Conquistador 19$, Avenida e R. Leão 20$, D. Cesar 19$, Taveira 16$. Sabão da Luz Sterica Virgem caixa de 9 paus 600, especial 8$500, Velas Brasileiras 34$, communs 19$, pequenas 11$000, e mais generos de 1ª qualidade por preços baratissimos; só se encontram no **1º Barateiro do Brasil** que não tem nem nunca teve competidor.

Rua Visconde do Rio Branco 40 A
Esquina da rua do Nuncio

CASAES & SOUZA

LEILÃO

S. MOURA & COMP.
EM LIQUIDAÇÃO
Rua Sacramento, 4-B

Tendo de proceder o ultimo leilão em 4 de julho p. futuro dos penhores vencidos, convidam á todos os mutuarios a virem resgatal-os até a vespera.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de que faz parte a notavel actriz
PALMYRA BASTOS

Em vista do extraordinario exito d'O Papão, não haverá récita alguma de assignatura, nesta semana, afim de não interromper as representações do famoso *vaudeville*, que será representado seguidamente até segunda-feira, 6 do corrente.

HOJE O GRANDE SUCCESSO DA E'POCA! HOJE

8ª representação do celebre «vaudeville» em 3 actos, original de BLUMENTAL, traducção livre de FREITAS BRANCO

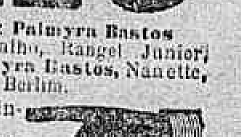
O PAPÃO

O papel de *Emilia Braun* é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos**.

Na representação tomam parte os artistas: Alfredo Carvalho, Rangel Junior, Ignacio Peixoto, Armando, H. Alves, Campos, F. Martins, **Palmyra Bastos**, Nanette, Marietta, Isabel Ferreira, Julia Silva e Paiva. A acção tem logar em Berlim.

O PAPÃO tem sido representado com grande exito nas principaes cidades da Europa e America do Norte!

Neste theatro — O PAPÃO obteve exito egual ao que tem tido em todo o mundo, constatado por toda a imprensa.



Preços e horas do costume — **Entradas 1$000**

Amanhã — **O PAPÃO.** Domingo, 6 — *Matinée* á uma hora e meia da tarde. Para attender aos pedidos de muitas pessoas que não poderam obter camarotes na *matinée* passada, será representado mais uma vez — **O Papão.** Os bilhetes acham-se desde já á venda. Brevemente — **A MUSOTTE.**

PARQUE FLUMINENSE
LARGO DO MACHADO

HOJE Quinta-feira 2 de julho de 1903 HOJE

7º ESPECTACULO DA COMPANHIA FRANCEZA
de comedia, drama e vaudeville

Empreza CIACCHI & COMP.

Com o vaudeville

(GENERO LIVRE)

LE BILLET DE LOGEMENT

(O MAJOR DO 36)

1º acto, Hotel Cavallo de Ouro.— 2º acto, Mamãe Heloise.—3º acto, Os dois Martin

NO 2. ACTO **LE MAIN D'ETIENNE**
Cantada por mlle. BARRAL e toda a companhia.

A ELEGANTE DISEUSE
Mlle. Blanche d'Orange

No seu repertorio (GENERO LIVRE)

Preços—Frizas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras, 4$; entradas, 2$000.

No magnifico jardim do PARQUE FLUMINENSE as DIVERSÕES e ATTRACÇÕES do costume.

THEATRO CASINO
44 Rua do Passeio 44
EMPREZA C. SEGUIN & C.

HOJE 5ª-feira, 2 de julho HOJE
VER HOJE VER HOJE
OS TRES
Grandes successos do dia!

Scaramuzzi Stellini
Duettistas italianos

Sra. PADOVANI
Cantatrice italiana
1º premio do Conservatorio de Bolonha

A celebre dança
American Cake Walk
dançado pela troupe Hines Russel du Nouveau Cirque de Paris.

Um esplendido e variado programma pela grande companhia de concertos e variedades

Domingo, 5 de julho— Matinée e a noite dois grandiosos espectaculos familiares, com preços reduzidos.

THEATRO LYRICO

TOURNÉE-ANTOINE A' AMERICA DO SUL

Grande companhia dramatica do theatro ANTOINE de Paris—Dirigida pelo celebre artista A. ANTOINE e de que faz parte mme. Suzanne Desprès

HOJE Quinta-feira—Récita extraordinaria HOJE

Primeira e unica representação do drama judiciario em 3 actos, extrahido do romance de Edmond Goncourt, por J. Ajalbert

La fille Elisa

Tomam parte os artistas: ANTOINE, Signoret, Dalteur, Mosneir, Berthier, Saverne, Verla, Nicole, Michelez, Brummel, Tune-Landouzy, Tourneur, Arsene, Suzanne Desprès, Lucie Colás, Marteley e Miller.

1ª e unica representação da peça em 2 actos, de G. Courteline

BOUBOUROCHE

Tomam parte os artistas: ANTOINE, Matrat, Signoret, Saverne, Michelez, Berthier, Mune, Mme. **Lucie Colás** e Marly.

As personagens das peças e os nomes dos artistas que as representam serão publicados n'A NOTICIA de hoje.

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão & C., até ás 5 horas da tarde; depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Amanhã, sexta-feira—2ª récita de assignatura, **A HONRA.**
Domingo, 5—**Matinée** a preços populares. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia JOSÉ RICARDO,—Empreza Luiz Pereira.
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE Ultima representação HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTA E'POCA

Opereta que maior numero de récitas tem obtido nos theatros de Vienna, Londres, Paris, Berlim, Roma, Lisboa, Porto e Rio de Janeiro

O HOMEM DAS MANGAS

de Blumenthal e Kadelbourg, traducção livre do distincto escriptor portuguez Freitas Branco, versos de Mello Barreto, musica de Thomaz del Negro.

Tomam parte JOSE' RICARDO, ANTONIO GOMES, Silva Pereira, Carlos Vianna, Gervasio, Corrêa, França, Salvador, Braga, I. Grandal, Ricardo Salgado, Sequeira, Avellar, AMELIA LOPICOLO, Emilia Pereira, Elysia Aragonez, Judith, Angelica, Catharina, Consuelo Joanna, Monica, Maria, Felismina e Fortes. Hospedes, viajantes, guias, touristes, aldeões, creadas, etc. A acção passa-se em Salzkammergut, Alpes Allemães, na actualidade.

AMANHÃ 6ª récita de assignatura—1ª representação do famoso e desopilante vaudeville em 3 actos, **MAJOR DONZELLA**, musica do maestro brasileiro COSTA JUNIOR.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.